



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

RESOLUÇÃO CONSEPE Nº 487, DE 29 DE SETEMBRO DE 2025

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, do Campus Alenquer, da Universidade Federal do Oeste do Pará.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ, em exercício, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria nº 436-Gabinete da Reitoria, de 31 de dezembro de 2022; das atribuições que lhe conferem o Estatuto e o Regimento Geral da Universidade Federal do Oeste do Pará - Ufopa; em conformidade aos autos do Processo nº 23204.008777/2025-98, proveniente do Campus Alenquer - Cale, e em cumprimento à decisão do egrégio Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão - Consepe, tomada na 3ª reunião ordinária, realizada de forma presencial em 16 de setembro de 2025, promulga esta resolução.

Art. 1º Fica aprovado o Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, do Campus Alenquer, da Ufopa, de acordo com o Anexo que é parte integrante da presente Resolução.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor em 29 de setembro de 2025, com publicação na página dos Conselhos Superiores no [Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos - SIGRH](#).

CAUAN FERREIRA ARAÚJO
Presidente em exercício do Consepe

ANEXO



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
CAMPUS ALENQUER
CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**
na modalidade presencial

Alenquer, PA
2025



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Reitora

Aldenize Ruela Xavier

Vice-reitora

Solange Helena Ximenes Rocha

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Carla Marina Costa Paxiúba

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica

Kelly Christina Ferreira Castro

Pró-Reitora da Cultura, Comunidade E Extensão

Ediene Pena Ferreira

Pró-Reitor de Gestão Estudantil

Luamim Sales Tapajós

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Cauan Ferreira Araújo

Pró-Reitor de Administração

Warlivan Salvador Leite

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Fabriciana Vieira Guimarães

Diretor do Campus Alenquer

Maria do Rosário da Silva

Coordenação do Curso de Ciências Contábeis

A definir

Suporte técnico-pedagógico da unidade (TAE/Pedagogo)

A definir

Membros do núcleo docente estruturante

A definir

SUMÁRIO

PARTE I - INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS.....	5
1. DA MANTENEDORA	5
2. DA MANTIDA.....	5
2.1 Identificação	5
2.2 Atos Legais de Constituição	5
2.3 Dirigente Principal da Mantida	5
2.3.1 Dirigentes da Universidade Federal do Oeste do Pará	6
2.4 Breve Histórico da Universidade Federal do Oeste do Pará.....	7
2.5 Missão Institucional	9
2.6 Visão Institucional	9
2.7 Valores institucionais.....	9
2.8 Princípios filosóficos	10
PARTE II - INFORMAÇÕES DO CURSO.....	11
3. DADOS GERAIS DO CURSO.....	11
4. CONCEPÇÃO DO CURSO	11
5. JUSTIFICATIVA E PERFIL DO CURSO.....	12
5.1 Número de vagas.....	17
6. OBJETIVOS DO CURSO	18
6.1 Objetivo Geral.....	18
6.2 Objetivos Específicos	18
7. PRINCIPAIS FORMAS DE INGRESSO NO CURSO	19
8. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO.....	21
9. METODOLOGIA DO CURSO.....	24
10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	27
10.1 Estrutura Curricular	29
10.1.1 Semana Padrão de Atividades do Curso	33
10.2 Representação gráfica do perfil de formação	34
10.3 Estágio curricular supervisionado do curso.....	40
10.4 Curricularização da extensão.....	41
10.5 Trabalho de Conclusão de Curso.....	42
10.7 Atividades Complementares.....	43
11. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO – APRENDIZAGEM	44
12. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM....	45
12.1. Procedimentos de acompanhamento de avaliação dos processos de ensino- aprendizagem	45
13. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO	46
13.1 Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso	46
13.2 Avaliação do Curso	47

13.3 Gestão e avaliação do curso e os processos de avaliação interna e externa	48
14. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	49
14.1 Políticas de Ensino de Graduação.....	51
14.2 Política de Pesquisa.....	53
14.3 Política de Extensão	55
14.4 Política de Cultura	57
14.5 Política de Inovação	58
14.6 Política de Integração com a Educação Básica	59
14.7 Políticas de Internacionalização.....	61
14.8 Política de Assistência Estudantil	62
14.8.1 Apoio aos Estudantes	64
14.8.2 Assistência Psicossociopedagógica	65
14.8.3 Núcleo de Acessibilidade (Nuaces)	66
14.8.4 Núcleo de Psicologia (Nupsi)	67
14.8.5 Núcleo de Serviço Social (Nuses)	67
14.8.6 Núcleo de Gestão Pedagógica (Nugepe)	68
14.9 Política de Acessibilidade	69
14.9.1 Condições de Acesso para Pessoas com Deficiência	70
14.10 Política de Acompanhamento de Egressos	71
PARTE III - ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO CURSO	72
15. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA-ADMINISTRATIVA	72
15.1 Direção do Campus.....	72
15.2 Coordenação de Curso.....	73
15.3 Atuação da Coordenação de Curso	73
15.4 Regime de Trabalho da Coordenação de Curso	73
15.5 Secretaria Administrativa	73
15.6 Secretaria Acadêmica	74
17. Órgãos Colegiados	75
16. CORPO DOCENTE	75
16.1 Núcleo Docente Estruturante	75
16.2 Docentes por Titulação e Regime de Trabalho	76
16.3 Docentes por componente.....	77
16.4 Experiência profissional docente no mundo do trabalho	77
16.5 Experiência no exercício da docência superior	77
PARTE IV – INFRAESTRUTURA FÍSICA	77
17. INSTALAÇÕES GERAIS	78
18. SALAS DE AULA	78
19. ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL	78
20. SALA COLETIVA DE PROFESSORES.....	78
21. ESPAÇO DE TRABALHO PARA COORDENAÇÃO DO CURSO	78
22. AUDITÓRIOS E VÍDEO-CONFERÊNCIAS	79
23. BIBLIOTECA.....	79

24. ACESSO DOS ESTUDANTES A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	80
25. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)	80
26. ANEXOS	82
Anexo I - Ato autorizativo do curso	82
Anexo II - Ementário e bibliografia	83
Anexo III- DCN do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis.....	197
Anexo IV - Regulamento de Estágio Curricular do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis	202
Anexo V - Regulamento de Trabalho de Conclusão do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis.....	206
Anexo VI - Regulamento de Atividades Complementares do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis.....	209
Anexo VII - Portaria do NDE.....	211
Anexo VIII - Semana Padrão de Atividades do Curso	212
27. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	220

PARTE I - INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

1. DA MANTENEDORA

Mantenedora:	Ministério da Educação
CNPJ:	00.394.445/0003-65
End.:	Esplanada dos Ministérios, Bloco L, S/N, Zona Cívico- Administrativa, Brasília/DF, CEP: 70047-900
Fone:	(61) 2022-7828 / 7822 / 7823 / 7830
E-mail:	gabinetedoministro@mec.gov.br

2. DA MANTIDA

Mantida:	Universidade Federal do Oeste do Pará
CNPJ:	11.118.393/0001-59
End.:	Rua Vera Paz, s/n Unidade Tapajós), Salé, Santarém/PA, CEP: 68035-110
Telefone:	(93) 2101-6502 / (93) 2101-6506
E-mail:	reitoria@ufopa.edu.br / gabinete@ufopa.edu.br
Site:	www.ufopa.edu.br

2.1 Identificação

2.2 Atos Legais de Constituição

Dados de Credenciamento:	
Documento N.º:	Lei nº 12.085, de 6 de novembro de 2009
Data Documento:	5 de novembro de 2009
Data de Publicação:	6 de novembro de 2009

2.3 Dirigente Principal da Mantida

Cargo	Reitora
--------------	---------

Nome:	Aldenize Ruela Xavier
Telefone:	(93) 2101-6502 / (93) 2101-6506
E-mail:	reitoria@ufopa.edu.br

2.3.1 Dirigentes da Universidade Federal do Oeste do Pará

Reitora: Profa. Dra. Aldenize Ruela Xavier

Vice-Reitora: Profa. Dra. Solange Helena Ximenes Rocha

Presidente do Conselho Universitário: Profa. Dra. Aldenize Ruela Xavier

Pró-Reitora de Ensino de Graduação: Profa. Dra. Carla Marina Costa Paxiuba

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional: Prof. Dr. Cauan Ferreira Araújo

Pró-Reitor de Administração: Warlivan Salvador Leite

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica: Profa. Dra. Kelly Christina Ferreira Castro

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas: Profa. Ma. Fabriciana Vieira Guimarães

Pró-Reitora da Cultura, Comunidade e Extensão: Profa. Dra. Ediene Pena Ferreira

Pró-Reitor de Gestão Estudantil: Prof. Dr. Luamim Sales Tapajós

Diretor da Unidade Acadêmica: Maria do Rosário da Silva

Coordenador do Curso: A definir

2.4 Breve Histórico da Universidade Federal do Oeste do Pará

A Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa) nasce em um contexto político e educacional relacionado às políticas de expansão e organização do ensino superior, considerando as diretrizes internacionais ditadas pela Unesco (1998) e contidas na Declaração Mundial sobre Educação Superior no Século XXI.

A Ufopa foi criada pela Lei n.º 12.085, de 5 de novembro de 2009, por desmembramento e integração dos campi da Universidade Federal do Pará (UFPA) e da Universidade Federal Rural da Amazônia (Ufra), em Santarém, como parte do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni) - Decreto nº 6.096/2007). Foram nomeados o professor da UFPA José Seixas Lourenço e a professora Raimunda Nonata Monteiro, da Ufra, para assumirem, respectivamente, a reitoria e vice-reitoria pró-tempore da Ufopa.

Ainda em 2009, foram lançados os primeiros editais de concursos para docentes e técnicos da Ufopa. O primeiro processo seletivo para ingresso de estudantes nos cursos de graduação ocorreu em 2010, sob a responsabilidade da UFPA, com 340 (trezentas e quarenta) vagas distribuídas em 8 (oito) cursos de graduação herdados em sua criação, a saber: Direito, Ciências Biológicas, Pedagogia, Letras – Língua Portuguesa, Física Ambiental, Matemática, Geografia e Sistemas de Informação e mais 30 (trinta) vagas ofertadas pela Ufra no curso de Engenharia Florestal. Nesse mesmo ano, a Ufopa aderiu ao Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor), ofertando cursos de licenciatura em Santarém, nos municípios onde seriam instalados os campi e no município de Almeirim. Em 2011, foi realizado o seu primeiro processo seletivo próprio para os cursos de graduação utilizando as notas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

Inicialmente, a Ufopa apresenta-se com uma proposta acadêmica inovadora pautada nos princípios da interdisciplinaridade, da flexibilidade curricular, da formação continuada e da mobilidade acadêmica, com uma formação em ciclos. A Universidade foi organizada nas seguintes unidades acadêmicas: Centro de Formação Interdisciplinar e em institutos temáticos – Instituto de Engenharia e Geociências, Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas, Instituto de Ciências da Sociedade, Instituto de Ciências da Educação, Instituto de Biodiversidade e Florestas.

Nos primeiros anos de funcionamento, a instituição contava com 44 (quarenta e quatro) cursos de graduação com alunos vinculados, sendo 19 (dezenove) bacharelados específicos, 4

(quatro) licenciaturas integradas, 10 (dez) licenciaturas, 6 (seis) bacharelados interdisciplinares e 5 (cinco) licenciaturas financiadas pelo Parfor. Além desses, encontravam-se em funcionamento na Instituição 6 (seis) cursos de mestrado, 2 (dois) de especialização e 2 (dois) de doutorado.

Em 2012, a Ufopa obteve a aprovação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) para ofertar o primeiro curso de doutorado interdisciplinar da Instituição, na área de Sociedade, Natureza e Desenvolvimento, e para realizar, em parceria com a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), um Doutorado Interinstitucional (Dinter) em Educação. No ano seguinte, promoveu a aula inaugural do seu primeiro curso de doutorado.

Em 2013, a Ufopa apresentou o primeiro Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2012-2016), aprovou no Conselho Universitário (Consun) o Estatuto Geral da Universidade, criou o Instituto de Saúde Coletiva (Isco). Realizou a primeira consulta à comunidade acadêmica para a escolha de reitor e vice-reitor, sendo eleitos a professora Raimunda Nonata Monteiro e o professor Anselmo Alencar Colares, empossados em 2014.

Nesse ano, foi realizada a reestruturação administrativa e didático-pedagógica da Universidade, modificando a organização de unidades administrativas.

Realizou-se eleição para a escolha dos membros dos Conselhos Superiores e para a direção dos institutos e foi iniciado o processo de credenciamento da Instituição. Em 2015 foram ofertadas vagas para os cursos de graduação nos campi de Oriximiná e Óbidos, e em 2017, nos campi de Alenquer, Juruti, Itaituba e Monte Alegre.

Em 2016, a Instituição recebeu a visita da comissão de avaliação externa do MEC como parte do seu processo de credenciamento, pela qual foi avaliada com nota 4 pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Em 12 de julho de 2018, foi publicada a Portaria nº 666/2018, que credencia a Ufopa por mais 8 (oito) anos.

Em 2017 foi realizada a segunda consulta para os cargos de reitor e vice-reitor, sendo eleitos o professor Hugo Alex Carneiro Diniz e a professora Aldenize Ruela Xavier.

No período de 2018 a 2022, concentrou-se grande esforço na implantação da estrutura física, com a construção do Restaurante Universitário, dos prédios administrativos do Bloco Modular do Tapajós I e II, o Núcleo de Salas de Aula e o Núcleo Tecnológico de Laboratórios; e, nos campi, com a construção dos prédios de Juruti, Alenquer, Itaituba. Nesse período, a Instituição enfrentou os desafios impostos pela pandemia de covid-19, que obrigou a Instituição

a suspender o atendimento presencial e desenvolver as suas atividades administrativas e acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão por meio de teletrabalho e remoto.

A Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa) consolidou-se como uma importante instituição de ensino superior na Amazônia, destacando-se por sua proposta acadêmica interdisciplinar e inovadora, alinhada às diretrizes nacionais e internacionais para a educação superior. Desde sua criação em 2009, a Ufopa não apenas expandiu sua estrutura física e acadêmica, mas também reafirmou seu compromisso com a formação de qualidade e a pesquisa científica, atendendo às demandas regionais e contribuindo para o desenvolvimento sustentável da Amazônia. Apesar dos desafios enfrentados, como a pandemia de covid-19, a Universidade manteve seu foco na expansão e fortalecimento de sua missão, refletindo o papel estratégico da instituição no contexto educacional, social e econômico da região. (UFOPA/PDI 2024-2031).

2.5 Missão Institucional

A Ufopa tem como missão: Produzir e socializar conhecimentos, contribuindo para a cidadania, a inovação e o desenvolvimento na Amazônia (UFOPA/PDI 2024-2031).

2.6 Visão Institucional

A Visão de Futuro da Ufopa para esse ciclo de planejamento é: ser reconhecida pela excelência na produção dialógica dos saberes científicos, tecnológicos, interdisciplinares e interculturais, apoiando o desenvolvimento sustentável e contribuindo para a redução das desigualdades por meio da formação para a cidadania na Amazônia (UFOPA/PDI 2024-2031).

2.7 Valores institucionais

A Instituição pretende cumprir sua missão e alcançar sua visão de futuro sob a luz dos seguintes valores:

DEMOCRACIA; EQUIDADE; DIÁLOGO; INTEGRAÇÃO. Esses valores referem-se à forma como a Ufopa se relaciona com a sociedade e com os diferentes atores e saberes que compõem a Amazônia.

SUSTENTABILIDADE; ÉTICA; TRANSPARÊNCIA; AUTONOMIA: Esses valores estão relacionados aos princípios que norteiam as ações da Ufopa e aos compromissos que ela assume com o meio ambiente, com a sociedade e com a gestão pública.

INOVAÇÃO; INTERDISCIPLINARIDADE; INTERCULTURALIDADE: Esses valores estão relacionados às características que fazem da Ufopa uma instituição de ensino, pesquisa e extensão que produz conhecimentos inovadores, os quais dialogam com diferentes áreas do saber e respeitam a diversidade cultural da Amazônia. (UFOPA/PDI 2024-2031).

2.8 Princípios filosóficos

Em consonância com a Missão, a Visão e os Valores institucionais, o PPI da Ufopa orienta-se pelos seguintes princípios:

a) Responsabilidade social e pública: a Ufopa deve empreender esforços para desenvolver processos inclusivos que favoreçam o acesso de pessoas e grupos historicamente marginalizados; pautar suas ações no respeito aos valores humanos e na preservação ambiental e a segurança no trabalho para as atividades acadêmicas; e defender a garantia da universidade pública, gratuita e de excelência.

b) Pertinência da formação para o desenvolvimento humano sustentável: a Ufopa deve contribuir, por meio dos seus cursos e percursos formativos, para a redução das desigualdades e para o desenvolvimento integral da sociedade, buscando atender às necessidades da população e dos setores públicos e privados. Para tal, deve fazê-lo em consonância com os processos de construção do conhecimento e em ação dialógica com a sociedade, reafirmando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

c) Justiça e equidade: os processos praticados na Ufopa deverão ter como finalidade a construção de uma sociedade solidária, promovendo o acesso à educação de grupos desfavorecidos pelas condições históricas, socioeconômicas e geográficas.

d) Relevância científica, artística e sociocultural: a Ufopa deve sustentar a perspectiva de integração para valorização das manifestações científicas, artísticas e culturais, resguardando a pluralidade e a universalidade do conhecimento. Deverá inovar continuamente, exercitando a reflexão em face dos desafios e das transformações da sociedade e da ciência. (UFOPA/PDI 2024-2031).

PARTE II - INFORMAÇÕES DO CURSO

3. DADOS GERAIS DO CURSO

Denominação do curso	Bacharelado em Ciências Contábeis
Modalidade	Presencial
Endereço	Rua Beatriz do Vale, s/n. Bairro Independência, Alenquer- PA.
Número de vagas autorizadas	40
Turno de funcionamento	Vespertino ou Noturno
Carga horária total do curso	3.360h
Tempo de integralização	Tempo mínimo: 4 anos (8 semestres – vespertino) Tempo mínimo: 4,5 anos (9 semestres - noturno) Tempo máximo: 6 anos (12 semestres)
Prazo final de vigência da(s) estrutura(s) anterior(es)	Não se aplica
Último ato regulatório do curso	Não se aplica

4. CONCEPÇÃO DO CURSO

A criação do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa), Campus Alenquer, está alinhada à missão institucional de promover o ensino superior público, gratuito e de qualidade, com foco no desenvolvimento sustentável da Amazônia. A proposta do curso nasce da necessidade concreta de formação de profissionais contábeis comprometidos com a transformação social e econômica da região, em consonância com os princípios da equidade, da inclusão, da diversidade sociocultural e da valorização dos saberes locais.

O Campus Alenquer iniciou suas atividades em 2010, tendo consolidado sua atuação por meio de cursos de formação de professores e, a partir de 2017, com a oferta do Bacharelado em Administração. A expansão para o curso de Ciências Contábeis decorre do amadurecimento institucional, do fortalecimento da infraestrutura e da identificação de demandas regionais por

profissionais capacitados em contabilidade, notadamente em áreas de gestão pública, terceiro setor, economia solidária e organizações de base comunitária. Trata-se de um curso necessário frente às características socioeconômicas locais, marcadas por baixa densidade demográfica, desafios de empregabilidade e necessidade urgente de qualificação profissional para o desenvolvimento local sustentável.

A concepção do curso baseia-se em uma formação crítica, ética e tecnicamente sólida, conforme estabelecido pela Resolução CNE/CES nº 1, de 27 de março de 2024, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação bacharelado em Ciências Contábeis. Assim, o curso propõe-se a formar bacharéis capazes de compreender as questões científicas, técnicas, sociais, ambientais e políticas relacionadas à contabilidade, dotados de visão sistêmica, espírito crítico, competência técnica e compromisso com a ética, a governança e a responsabilidade social.

Diante do contexto amazônico, o curso assume como diferencial a valorização de práticas pedagógicas contextualizadas, o incentivo à pesquisa aplicada e à extensão universitária voltada para a realidade regional, bem como o uso de tecnologias de informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem. Busca-se, ainda, fomentar a formação de egressos capazes de atuar de forma inovadora, crítica e responsável em ambientes diversos, tanto urbanos quanto rurais, inclusive junto a povos tradicionais, indígenas e quilombolas. Nesse sentido, o Curso de Ciências Contábeis do Cale/Ufopa articula uma formação interdisciplinar e transdisciplinar, capaz de integrar saberes da contabilidade, da economia, da administração, do direito e das tecnologias da informação, preparando o egresso para o exercício profissional em diferentes segmentos organizacionais, com ênfase no fortalecimento da gestão pública e da *accountability* nas instituições da região amazônica.

A concepção do curso também prevê o compromisso com a formação continuada, o desenvolvimento de competências para a atuação em contextos de incerteza e mudança, bem como a construção de uma postura investigativa, proativa e reflexiva por parte dos discentes. Ao mesmo tempo, insere-se em uma perspectiva de formação cidadã, comprometida com os direitos humanos, a democracia, a sustentabilidade e a justiça social.

5. JUSTIFICATIVA E PERFIL DO CURSO

A implantação do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis no Campus Alenquer da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa) constitui uma iniciativa estratégica inserida

no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/Ufopa 2024-2031) e Plano de Desenvolvimento da Unidade Campus Alenquer (PDU/Cale 2025-2027) que estabelece como diretriz a ampliação da oferta de cursos nos campi regionais, com foco na promoção do desenvolvimento territorial sustentável da Amazônia. A criação deste curso está diretamente associada ao processo de consolidação institucional do Campus Alenquer - que desde 2017 oferta o curso de Administração - e à constatação da demanda social reprimida por formação superior na área contábil, revelada em consulta pública junto à comunidade local e regional.

Os resultados da consulta apontaram para uma carência significativa de profissionais da contabilidade nos setores público, privado, terceiro setor e na economia solidária. Destacou-se a necessidade de atuação contábil qualificada em prefeituras, associações comunitárias, cooperativas, empreendimentos familiares e organizações da sociedade civil, especialmente no que diz respeito à profissionalização da gestão financeira e à prestação de contas de projetos vinculados a políticas públicas e fundos setoriais. A proposta de criação do curso foi aprovada em reunião do Conselho do Campus Alenquer, refletindo o compromisso institucional com a interiorização do ensino superior público, gratuito e de qualidade. O município de Alenquer tem grande contribuição com o potencial produtivo do estado do Pará e da região, de acordo dos dados sistematizados pelo OBESSAN/Ufopa (IBGE, 2023), os indicadores de participação dos produtos da sociobiodiversidades estão dispostos da seguinte forma, conforme Quadro 1.

Ademais, a implantação do curso de Ciências Contábeis em uma universidade pública federal na região do Baixo Amazonas é uma demanda urgente e estratégica para o desenvolvimento regional. Atualmente, a oferta do curso está restrita às instituições de ensino superior privado, o que limita o acesso da população de baixa renda, em especial, aos povos e comunidades tradicionais a uma formação superior essencial para a atuação em áreas como gestão financeira, controle público, auditoria e empreendedorismo. A presença de um curso de nível superior em universidade pública não apenas democratiza o ensino, mas também forma profissionais capacitados para atender às necessidades específicas da região, promovendo maior transparência e eficiência nas administrações municipais, no terceiro setor e nas iniciativas produtivas locais. Somado a isso, essa iniciativa contribui para a interiorização do ensino superior de qualidade e fortalece o papel social da universidade pública como instrumento de inclusão, desenvolvimento e transformação socioeconômica e política.

Quadro 1: Percentual de contribuição produtos da sociobiodiversidades do município de Alenquer

Produto	% do estado Pará	% da região Oeste Paraense
Banana	1,12	44,5
Cacau	0,15	46,09
Coco Bahia	0,06	6,95
Laranja	1,36	33,75
Limão	7,27	8,17
Mamão	0,88	12,54
Maracujá	1,00	11,66
Abacaxi	0,04	2,39
Arroz em casca	0,04	1,84

Fonte: Dados do OBESSAN/Ufopa, 2023.

Situado na região da Calha Norte paraense, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022) o município de Alenquer possui 23.644,385 km² de extensão territorial e uma população estimada em 69.377 habitantes, o que representa uma baixa densidade demográfica e grandes desafios logísticos e administrativos. A economia local é sustentada por atividades primárias como a agricultura familiar, a pesca artesanal e o extrativismo, inseridas em um território com forte presença de unidades de conservação ambiental, terras indígenas e comunidades tradicionais. Tal cenário requer profissionais contábeis com formação crítica, técnica e ética, capazes de dialogar com realidades complexas e contribuir para a gestão eficiente, a sustentabilidade financeira e a valorização dos recursos locais.

A contabilidade atende a múltiplos usuários da informação: o governo, investidores, gestores, sindicatos, credores, ambientalistas e a sociedade em geral. O profissional contábil atua como elo entre dados complexos e a gestão estratégica, convertendo grandes volumes de informações em sistemas compreensíveis e funcionais para a avaliação de desempenho, planejamento financeiro, controle de riscos e prestação de contas. Por isso, o curso buscará formar profissionais aptos a planejar, organizar, supervisionar, assessorar, analisar e interpretar dados monetários, com competência técnica e responsabilidade social.

De acordo com o Censo da Educação Superior 2019 do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP, 2019), o curso de Ciências Contábeis ocupa a 4ª posição entre os cursos mais procurados no Brasil, com cerca de 362 mil estudantes matriculados. Segundo o Conselho Federal de Contabilidade (CFC, 2023), existem

aproximadamente 348 mil contadores registrados em atuação no país, distribuídos em mais de 61 mil empresas de contabilidade. Ainda assim, a demanda por profissionais qualificados segue elevada, refletindo o crescimento das exigências por conformidade, controle, auditoria e inovação na gestão organizacional.

O estado do Pará, inserido na Amazônia Legal, apresenta expressivo dinamismo econômico, com destaque para o setor agropecuário, especialmente nas atividades de pecuária bovina, fruticultura, produção de oleaginosas e grãos, como soja e milho, conforme apontado por estudos da Embrapa (RODRIGUES et al., 2023; VIEIRA FILHO, 2023). Potencial produtivo registrado no Plano da Bioeconomia do Estado do Pará, publicado em 2022, onde conta a significativa produtividade dos produtos da sociobiodiversidade, os quais exercem papel fundamental na dinâmica econômica estadual. Dentre os principais produtos, evidenciam-se o cacau, com crescimento médio anual de 13%; o açaí, com 9,6% ; a castanha-do-pará, com 7,7%; além de outros itens relevantes como o urucum, a pupunha, o mel e o bacuri, que apresentam taxas de crescimento em torno de 6% ao ano (PARÁ, 2022).

Ademais, o estado do Pará apresenta uma dinâmica econômica marcada pela forte presença de capitais nacionais e internacionais, especialmente nos setores de logística, agronegócio e mineração (AGUIAR, 2017), observa-se o crescimento dos setores industrial, comercial e logístico impulsionado pela expansão da infraestrutura de transporte e escoamento da produção, como evidenciado no Porto de Vila do Conde e nos polos industriais regionais (RODRIGUES; NAHUM, 2023). A atuação de terminais portuários privados na região evidencia a complexidade dos fluxos de capital que interagem com a economia paraense. Destacam-se investimentos realizados por algumas das maiores tradings globais do agronegócio, como as norte-americanas Bunge e Cargill, além da francesa Louis Dreyfus Company. Somam-se a essas, joint ventures com participação de capital chinês, como é o caso da Cianport, além de empresas multinacionais de outros setores, como a argelina Cevital, com forte presença nos ramos da siderurgia e do agronegócio (AGUIAR, 2017).

Além disso, o setor logístico também conta com a atuação de empresas brasileiras, como a Amaggi, de origem mato-grossense, e a Hidrovias do Brasil S.A., companhia de capital aberto que tem atraído aportes significativos de instituições financeiras nacionais e internacionais, entre elas a International Finance Corporation (IFC), braço do Banco Mundial para o setor privado, e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) (AGUIAR, 2017). No segmento ferroviário, há igualmente indícios do interesse de grandes players

internacionais, incluindo tradings estrangeiras e conglomerados chineses da infraestrutura, em participar de futuras concessões. Esse contexto evidencia não apenas a diversidade dos agentes econômicos atuantes na região, mas também os desafios e as oportunidades que se colocam para a gestão contábil, financeira e estratégica de empreendimentos situados em um cenário marcado por intensas transformações estruturais e pela internacionalização do capital (AGUIAR, 2017).

Dessa forma, a complexificação dessas atividades produtivas requer suporte técnico especializado na área contábil, não apenas para garantir a conformidade fiscal e a eficiência na gestão administrativa, mas também para viabilizar o monitoramento de indicadores de desempenho econômico, sustentabilidade ambiental e impacto social das operações. A contabilidade, nesse contexto, torna-se instrumento estratégico para apoiar a tomada de decisões, a transparência organizacional e o atendimento às exigências de responsabilidade socioambiental que permeiam a atuação nas cadeias produtivas amazônicas.

Segundo o Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Pará (CRC/PA, 2025), há 11.687 profissionais da contabilidade registrados no estado. Embora em expansão, esse quantitativo ainda não atende à totalidade das demandas institucionais, empresariais e comunitárias dos municípios paraenses, em especial os mais afastados dos centros urbanos. Essa lacuna justifica a expansão da formação superior na área contábil em regiões estratégicas como a Calha Norte.

O Curso de Ciências Contábeis do Cale/Ufopa se insere na área das Ciências Sociais Aplicadas, complementando a oferta já existente em Administração e consolidando um núcleo formador interdisciplinar e estratégico para o desenvolvimento local e regional. Trata-se do primeiro curso de Ciências Contábeis a ser ofertado no Cale/Ufopa representa um marco institucional importante no fortalecimento da atuação da universidade na área das Ciências Sociais Aplicadas.

Essa iniciativa reforça o perfil acadêmico do Campus Alenquer como um polo voltado à consolidação de cursos nesta grande área, ampliando sua capacidade de contribuição para a formação de quadros profissionais aptos a atuar em contextos amazônicos complexos e desafiadores.

O curso está em consonância com a Resolução CNE/CES nº 1/2024, e prioriza uma formação crítica, científica, humanista e ética, orientada pelas competências técnicas, comportamentais e digitais exigidas do contador contemporâneo.

O egresso será capacitado para atuar com excelência em auditoria, perícia, controladoria, contabilidade gerencial, contabilidade tributária e financeira, com destaque para a atuação em contextos rurais, interculturais e em ambientes institucionalmente frágeis. A estrutura curricular será orientada para o desenvolvimento de competências que favoreçam a interdisciplinaridade, a integração entre ensino, pesquisa e extensão, e o fortalecimento das relações universidade-comunidade, promovendo o protagonismo estudantil, a equidade territorial e a justiça social.

5.1 Número de vagas

A Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa), conforme previsto em sua política institucional de oferta de cursos de graduação, adota a metodologia de ingresso com 40 (quarenta) vagas anuais por curso, com entrada única no ano letivo. Essa diretriz está em consonância com os princípios de qualidade acadêmica, sustentabilidade institucional e viabilidade pedagógica da oferta da Ufopa.

O Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis do Campus Alenquer seguirá esse padrão, ofertando 40 vagas anuais, no turno vespertino ou/e noturno, conforme, demanda institucional com início previsto para o **semestre letivo 2026.1**. O curso adotará o regime de matrícula **semestral**, possibilitando ao discente o planejamento progressivo de sua trajetória formativa. A oferta em turno noturno visa garantir maior acessibilidade à formação superior por parte de estudantes que atuam profissionalmente durante o dia, característica recorrente no perfil socioeconômico dos discentes da região.

A definição da oferta de 40 vagas anuais está respaldada em três pilares principais:

- a) a necessidade regional por profissionais qualificados em contabilidade, capazes de atuar com competência técnica e responsabilidade ética nos diversos setores organizacionais;
- b) a capacidade instalada do Campus para oferecer formação de excelência, com corpo docente qualificado e infraestrutura compatível com as diretrizes curriculares; e
- c) o compromisso da instituição com o desenvolvimento sustentável, com ênfase no fortalecimento da gestão pública, do terceiro setor e das atividades produtivas locais na região da Calha Norte.

Além disso, o quantitativo de vagas foi definido com base em estudos periódicos, de natureza quantitativa e qualitativa, e em pesquisa junto à comunidade acadêmica, que comprovaram a adequação desse número à dimensão do corpo docente disponível e às condições da infraestrutura física e tecnológica do Campus, tanto para o ensino quanto para a

pesquisa.

Ao estabelecer a entrada anual, o regime de matrícula semestral para o curso de Ciências Contábeis, com início em 2026.1 no turno noturno a Ufopa reafirma seu compromisso com a democratização do ensino superior e com a promoção de oportunidades para a juventude amazônica, contribuindo para a fixação de profissionais no território e para a formação de uma mão de obra qualificada, voltada às necessidades concretas do desenvolvimento regional.

6. OBJETIVOS DO CURSO

6.1 Objetivo Geral

Formar bacharéis em Ciências Contábeis com sólida base teórica, técnica e ética, capazes de compreender e atuar nas dimensões contábil, econômica, social, ambiental e tecnológica das organizações, com responsabilidade cidadã e compromisso com o desenvolvimento sustentável da Amazônia, especialmente na região da Calha Norte, contribuindo para a melhoria da gestão pública e privada, a transparência nas contas e o fortalecimento institucional dos diferentes segmentos da sociedade.

6.2 Objetivos Específicos

- a) Desenvolver competências técnico-científicas para aplicação dos princípios, normas e práticas contábeis em diferentes tipos de entidades, com ênfase na realidade amazônica e nas especificidades do setor público, terceiro setor e economia rural;
- b) Promover a formação ética e cidadã do futuro profissional, pautada nos valores da integridade, transparência, responsabilidade social e compromisso com os direitos humanos e com a diversidade sociocultural e ambiental da região;
- c) Capacitar o estudante para a análise, interpretação e comunicação de informações financeiras e não financeiras, utilizando tecnologias da informação e comunicação, com foco na tomada de decisão e na melhoria da governança das organizações;
- d) Estimular a atuação crítica e inovadora diante das transformações sociais, econômicas e ambientais, qualificando o egresso para enfrentar os desafios da contabilidade contemporânea em contextos urbanos e rurais da Amazônia;

- e) Contribuir para o fortalecimento das políticas públicas e da gestão fiscal local, por meio da formação de profissionais habilitados para atuar em auditoria, controladoria, perícia, planejamento e execução orçamentária, com foco na eficiência e na *accountability* dos entes públicos, privado e de economia mista;
- f) Incentivar a integração entre ensino, pesquisa e extensão, valorizando o conhecimento produzido a partir da realidade regional, e promovendo o envolvimento dos estudantes em projetos voltados às necessidades das comunidades tradicionais;
- g) o egresso para a formação continuada, o exercício da docência no ensino superior e a inserção em programas de pós-graduação, consolidando uma trajetória acadêmico-profissional consistente com as exigências da contemporaneidade.

7. PRINCIPAIS FORMAS DE INGRESSO NO CURSO

O Art. 189 do Regimento de Graduação da Ufopa, aprovado pela Resolução nº 331 de 28 de setembro de 2020 – Consepe/Ufopa estabelece que as formas de ingresso nos cursos de graduação da instituição são através de: Processo Seletivo Regular; Processo Seletivo Especial; Progressão Acadêmica; Transferência ex officio; Mobilidade Acadêmica Interna (Mobin); Mobilidade Acadêmica Externa (Mobex), Programas Governamentais Específicos e outras formas de ingresso, desde que aprovadas pelo Consepe.

No Processo Seletivo Regular (PSR), a Ufopa utiliza como instrumento de classificação, o Exame Nacional do Ensino Médio – Enem e atende ao que é determinado pela Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012 - Lei de Cotas e adequa-se, a partir de 2025, às alterações introduzidas pela Lei nº 14.723 (de 13 de novembro de 2023), denominada Nova Lei de Cotas, que determina que os candidatos cotistas concorrem, inicialmente, às vagas disponibilizadas para ampla concorrência e, se não alcançarem nota para ingresso por meio dessa modalidade, passam a concorrer às vagas reservadas ao sistema de cotas (pretos, pardos, indígenas, quilombolas, pessoas com deficiência e escola pública).

Destaca-se que a Ufopa já disponibiliza, desde o ano de 2012, 50% (cinquenta por cento) das vagas no PSR para o ingresso de candidatos pelo programa de cotas e adota, a partir de 2025, o procedimento de heteroidentificação complementar à autodeclaração dos candidatos negros, para fins de preenchimento das vagas reservadas nos processos seletivos, nos termos da Lei nº 12.990, de 9 de junho de 2014. Outra importante modalidade de ingresso da Ufopa que

reafirma o compromisso da instituição com as populações tradicionais e povos da Amazônia, é o Processo Seletivo Especial.

O Processo Seletivo Especial ocorre em duas versões, uma destinada a candidatos indígenas - Processo Seletivo Especial Indígena (PSEI), e a outra, a candidatos quilombolas - Processo Seletivo Especial Quilombola (PSEQ). Ambos são regidos por editais próprios, sendo que o PSEI possui duas fases (prova de redação e entrevista) e o PSEQ possui uma fase (prova escrita de conteúdo específico). Das 40 vagas a serem ofertadas pelo curso de Bacharelado em Ciências Contábeis Cale/Ufopa, 36 (trinta e seis) são destinadas ao PSR, 2 (duas) são reservadas ao PSEI e 2 (duas) ao PSEQ. Já na mobilidade acadêmica interna, acadêmicos que pleiteiam a transferência para outro curso no âmbito da Ufopa, devem ter integralizado no 2º mínimo 20% (vinte por cento) e no máximo 50% (cinquenta por cento) da carga horária do curso de origem, conforme é previsto no Art. 196, § 2º e inciso I do Regimento da Graduação.

A mobilidade acadêmica interna será realizada uma vez ao ano, em período estabelecido pelo Calendário Acadêmico da Ufopa, como é previsto no Art. 196, § 1º do Regimento da Graduação da Ufopa. Para fins de classificação da mobilidade interna, adota-se como critério o Índice de Rendimento Acadêmico (IRA). Há também a possibilidade de Mobilidade InterCampus Temporária, a qual, segundo o Art. 225 do Regimento de Graduação, “possibilita o afastamento temporário dos discentes matriculados de um campus da Ufopa, denominado campus de origem, para outro campus da Ufopa, denominado campus de destino, com a finalidade de complementar e/ou ampliar seus conhecimentos técnicos, científicos e culturais”.

No caso de não preenchimento das vagas nas Subunidades Acadêmicas, poderão ser ofertadas vagas para a Mobilidade Acadêmica Externa (Mobex), destinada a candidatos: portadores de diploma de curso de graduação de instituição de ensino superior autorizado e reconhecido pelo MEC ou do exterior, desde que devidamente revalidado por instituição de ensino superior autorizada no Brasil; vinculados a curso de graduação de outra instituição de ensino superior autorizado e reconhecido pelo MEC, desde que tenha integralizado no mínimo

um ano letivo; e discentes de curso de graduação no exterior, devidamente regularizado no país de origem, desde que tenha integralizado no mínimo um ano letivo.

O ingresso por transferência ex officio é regido por legislação específica para este fim e, a Mobilidade Acadêmica Interinstitucional e Programas Governamentais Específicos, são normatizados por editais e convênios próprios.

8. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O perfil do egresso do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis do Campus Alenquer da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa) está fundamentado na Resolução CNE/CES nº 1, de 27 de março de 2024, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para o curso de graduação em Ciências Contábeis.

Essas diretrizes estabelecem que o egresso deve ser capaz de compreender as questões científicas, técnicas, sociais, ambientais e políticas do contexto contábil, utilizando, para isso, os recursos da tecnologia da informação e comunicação. O egresso será um profissional com sólida formação científica, técnica e ética, capacitado para atuar em organizações públicas, privadas, do terceiro setor e em iniciativas comunitárias e cooperativas, com competência para produzir, analisar, interpretar e comunicar informações financeiras e não financeiras que subsidiem a tomada de decisão e promovam a transparência organizacional.

Sua formação será pautada por uma perspectiva sistêmica, crítica e transdisciplinar, articulada com os desafios da realidade amazônica, com destaque para as demandas por governança pública, controle social, contabilidade aplicada ao setor público, economia rural e sustentabilidade. Ao mesmo tempo, espera-se que o egresso atue de forma inovadora e sensível às dinâmicas multiculturais presentes em regiões como a Calha Norte paraense, onde habitam povos tradicionais.

Adicionalmente, o egresso estará legalmente habilitado a exercer as prerrogativas profissionais previstas na Resolução CFC nº 1.640, de 18 de novembro de 2021, especialmente o disposto em seu Art. 2º, que assegura ao contador o direito de atuar em qualquer cargo, função ou vínculo que demande conhecimentos técnicos das Ciências Contábeis. Essas atividades podem ser exercidas em diversas modalidades profissionais – como autônomo, servidor público, empregado celetista, consultor ou gestor – abrangendo funções como contador, auditor interno e externo, perito contábil, *controller*, analista contábil, fiscal e pessoal, consultor, gestor público, entre outros.

Entre as prerrogativas estão a elaboração e análise de demonstrações contábeis e financeiras, escrituração contábil, fiscal, pessoal e controle de custos, planejamento tributário, organização de prestações de contas, perícias judiciais e extrajudiciais, auditorias, implantação de sistemas de controle interno, e demais atividades relacionadas às Ciências Contábeis. Tais atribuições conferem ao egresso uma atuação ampla e estratégica, tanto no setor público quanto privado, em consonância com os princípios de transparência, responsabilidade fiscal e desenvolvimento sustentável.

Cabe destacar que, para o exercício legal da profissão de contador, o egresso deverá obter o registro profissional em Conselho Regional de Contabilidade (CRC), sendo obrigatória a aprovação no Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), conforme previsto na Resolução CFC nº 1.486, de 21 de novembro de 2015. Esse exame visa avaliar os conhecimentos técnicos e práticos necessários ao exercício da profissão, assegurando que o futuro profissional atenda aos padrões de qualidade exigidos pela regulamentação da área contábil no Brasil.

8.1 Competências e habilidades

As competências e habilidades detalhadas a seguir encontram-se integralmente articuladas com o Anexo III da referida Resolução CNE/CES nº 1/2024, cuja versão completa está disponibilizada neste Projeto Pedagógico de Curso.

Em relação às competências o egresso do curso deverá ser capaz de:

Compreender e aplicar as bases teóricas e técnicas da contabilidade em diferentes contextos organizacionais e sociais;

- a) Articular conhecimentos interdisciplinares das áreas de Administração, Economia, Direito e Tecnologia, visando a criação de soluções integradas e inovadoras;

- b) Atuar com ética, isenção e ceticismo profissional, pautando sua conduta pelo Código de Ética do Contador e pelas normas vigentes;
- c) Analisar e propor soluções a partir de uma visão crítica e sistêmica dos fenômenos contábeis, sociais, ambientais e políticos;
- d) Formular, interpretar e comunicar informações contábeis úteis à gestão e ao controle organizacional;
- e) Utilizar de forma efetiva os recursos das tecnologias da informação e comunicação no processo contábil e na geração de conhecimento;
- f) Promover a *accountability*, a transparência e o controle social, especialmente no setor público e no terceiro setor;
- g) Reconhecer a diversidade sociocultural, a pluralidade de saberes e as especificidades dos territórios amazônicos como elementos estruturantes de sua prática profissional;
- h) Demonstrar postura profissional proativa, criativa, reflexiva, cooperativa e adaptável a diferentes cenários;
- i) Manter compromisso com a formação continuada, buscando atualização constante frente às transformações técnicas, legais e sociais.

Em relação às habilidades o egresso do curso deverá ser capaz de:

- a) Aplicar o pensamento científico à investigação e à resolução de problemas contábeis e organizacionais;
- b) Elaborar e interpretar relatórios contábeis e gerenciais para apoio à tomada de decisão em organizações públicas, privadas e do terceiro setor com base em normas brasileiras e internacionais;
- c) Avaliar o desempenho organizacional utilizando indicadores financeiros, econômicos, sociais e ambientais;
- d) Planejar e executar estratégias contábeis, fiscais e trabalhistas com base nas legislações vigentes;
- e) Analisar riscos, cenários e modelos de negócios, propondo soluções sustentáveis e viáveis no contexto regional e nacional;
- f) Atuar com criatividade, espírito crítico, iniciativa e adaptabilidade diante de contextos desafiadores e em constante mudança;
- g) Operar sistemas de informação contábil, ferramentas digitais e softwares especializados para apoio à tomada de decisão;

- h) Compreender e aplicar os princípios da governança, da gestão pública e da responsabilidade socioambiental em suas práticas;
- i) Interagir de forma ética e eficaz em equipes multidisciplinares e multiculturais, respeitando os valores democráticos e os direitos humanos;
- j) Comunicar-se de forma eficaz nas modalidades escrita, verbal e visual, respeitando os diferentes públicos e situações comunicacionais.

Dessa forma, as competências e habilidades delineadas neste Projeto Pedagógico de Curso visam assegurar a formação de um profissional contábil comprometido com a excelência técnica, a ética, a justiça social e a valorização dos saberes locais, conforme preconizado pela Resolução CNE/CES nº 1/2024. Ao integrar os referenciais nacionais com as especificidades socioterritoriais da Amazônia, o Curso de Ciências Contábeis do Cale/Ufopa reafirma seu compromisso com a formação de egressos capazes de atuar com responsabilidade, inovação e sensibilidade crítica nas transformações organizacionais e nos processos de desenvolvimento regional sustentável.

9. METODOLOGIA DO CURSO

A proposta metodológica do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da Ufopa - Campus Alenquer fundamenta-se em princípios pedagógicos que valorizam a autonomia intelectual, a reflexão crítica, a contextualização dos saberes e a interação dialógica entre docentes, discentes e comunidade. As estratégias de ensino e aprendizagem adotadas consideram as particularidades da região da Calha Norte paraense, reconhecendo a diversidade sociocultural, os desafios da interiorização do ensino superior e a urgência de formar profissionais comprometidos com o desenvolvimento local sustentável.

O processo de ensino e aprendizagem é concebido como uma construção coletiva, ativa e contínua, que busca articular teoria e prática com base em situações reais e pertinentes ao contexto amazônico. O curso valoriza a interdisciplinaridade, o uso de metodologias ativas de aprendizagem e a apropriação crítica das tecnologias da informação e comunicação (TICs) como elementos estruturantes da formação.

A formação contábil proposta também está atenta às transformações digitais que impactam diretamente a profissão contábil. As TICs são tratadas não apenas como ferramentas de apoio, mas como competências essenciais para a atuação profissional estratégica, conforme evidenciado em estudos contemporâneos. As exigências do mercado atual demandam do contador domínio em sistemas ERP, análise de dados, segurança da informação, *cloud*

accounting e comunicação digital eficaz, sendo essas competências incorporadas nas práticas pedagógicas do curso.

Nesse sentido, o curso busca desenvolver desde os primeiros semestres habilidades como:

- uso das TICs como suporte à tomada de decisão e à gestão de riscos em contextos organizacionais com baixa conectividade e alta complexidade territorial, como os encontrados na Amazônia;
- eficiência na comunicação organizacional por meio de tecnologias adaptadas à realidade amazônica, considerando os desafios de infraestrutura, diversidade linguística e acesso limitado em áreas remotas;
- análise crítica e contextualizada de dados contábeis em ambientes digitais, com ênfase na interpretação de informações oriundas de organizações públicas, privadas e comunitárias localizadas em territórios amazônicos;
- e otimização de processos contábeis e gerenciais por meio de soluções tecnológicas apropriadas, considerando as limitações técnicas e operacionais enfrentadas por instituições e empreendimentos amazônicos, especialmente os de base comunitária, cooperativa e solidária.

A formação proposta está atenta às diretrizes da *International Education Standard 2* (IES 2), da *International Federation of Accountants* (IFAC), que orienta o desenvolvimento técnico dos contadores em nível global. Embora se reconheça que a plena convergência a esses padrões represente um desafio, sobretudo em contextos como o amazônico, a inclusão das TICs na matriz curricular do curso busca alinhar-se progressivamente às competências essenciais

apontadas pela literatura e pelas exigências do mercado, promovendo avanços possíveis e consistentes com a realidade local (LIRA et al., 2024).

Entre as abordagens metodológicas adotadas, destacam-se:

- a) Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), que propõe a investigação de situações-problema inspiradas na realidade da região, estimulando a capacidade analítica e a tomada de decisões com base em evidências;
- b) Aprendizagem Baseada em Projetos, voltada à resolução de desafios concretos por meio de atividades colaborativas e interdisciplinares que promovem a integração com as comunidades locais, organizações públicas e privadas;
- c) Estudos de Caso, com foco na análise crítica de situações vivenciadas por entidades amazônicas, permitindo a aplicação prática dos conceitos contábeis;
- d) Sala de Aula Invertida, que inverte a lógica expositiva tradicional ao deslocar a parte teórica para atividades extraclasse e dedicar os encontros presenciais a debates, simulações, práticas e resoluções de problemas.

Essas metodologias visam desenvolver competências como pensamento crítico, capacidade de análise e síntese, resolução de problemas, comunicação eficaz e atuação ética. O estudante é incentivado a assumir o protagonismo de sua formação, desenvolvendo autonomia e responsabilidade pelo próprio aprendizado.

O papel do professor, nesse contexto, é o de mediador, orientador e facilitador do processo de aprendizagem, promovendo o diálogo entre os diversos saberes e realidades, construindo pontes entre os conteúdos acadêmicos e os desafios sociais, ambientais e econômicos da Amazônia.

A metodologia do curso também contempla a integração entre ensino, pesquisa e extensão, por meio de atividades práticas, visitas técnicas, estudos de campo, participação em projetos de iniciação científica, desenvolvimento de projetos sociais e ações de extensão universitária que contribuam para o fortalecimento das relações universidade-sociedade.

Com base nessas diretrizes, o processo formativo do curso está organizado a partir de cinco eixos metodológicos integradores, apresentados a seguir no Quadro 2, os quais

consolidam o compromisso do curso com uma aprendizagem ativa, contextualizada e comprometida com a transformação da realidade amazônica.

Quadro 2: Eixos Metodológicos da Formação Contábil no Contexto Amazônico

Eixo Metodológico	Estratégia Aplicada	Finalidade Formativa
Assistir	Aulas expositivas dialógicas com apoio de recursos audiovisuais, leituras dirigidas e conteúdos digitais.	Introduzir fundamentos teóricos essenciais à compreensão crítica da contabilidade no contexto amazônico.
Praticar	Atividades aplicadas como exercícios, estudos de caso, resolução de problemas e simulações contábeis.	Consolidar o conhecimento por meio da experimentação e do uso de ferramentas técnico-profissionais.
Pesquisar	Iniciação científica, projetos de pesquisa e extensão, uso de TICs, análise de dados regionais, nacionais e internacionais.	Estimular o raciocínio investigativo, a autonomia intelectual e o envolvimento com os desafios locais.
Discutir	Seminários, fóruns, rodas de conversa, debates e trabalhos em grupo com problematização de temas reais.	Promover a argumentação crítica, o diálogo entre saberes e o respeito à diversidade de opiniões.
Vivenciar à Realidade	Visitas técnicas, atividades de extensão, estágios, projetos com comunidades e estudos de campo.	Integrar teoria e prática em contextos reais, fortalecendo o compromisso social e territorial do egresso.

Fonte: Grupo de trabalho de Elaboração, 2025.

10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis do Campus Alenquer da Ufopa adota uma estrutura formativa distribuída em três Ciclos de Formação: Ciclo de Formação Geral, Ciclo de Formação Específica e Ciclo de Formação Profissional, que visam assegurar a progressiva construção do conhecimento, a articulação entre teoria e prática e o desenvolvimento das competências previstas no perfil do egresso.

Ciclo de Formação Geral

O Ciclo de Formação Geral compreende o conjunto de componentes curriculares obrigatórios que proporcionam uma base ampla, crítica e interdisciplinar, comum a todos os cursos de graduação, conforme previsto na legislação educacional vigente. Esse ciclo está concentrado nos **três primeiros semestres do curso** e inclui tanto componentes de formação humanística quanto conteúdos introdutórios à área contábil, com o intuito de promover a adaptação acadêmica, a contextualização social e o desenvolvimento de habilidades fundamentais à trajetória universitária.

Com vistas à equidade no processo de aprendizagem e à valorização da diversidade formativa dos(as) ingressantes, este ciclo inclui disciplinas niveladoras nos dois primeiros semestres letivos com o objetivo de reduzir lacunas formativas e garantir uma base sólida para o acompanhamento das etapas seguintes da formação.

Ciclo de Formação Específica

O Ciclo de Formação Específica abrange os componentes curriculares que aprofundam os fundamentos teóricos e técnicos da área contábil. Engloba disciplinas de **formação básica da Contabilidade**, associadas a conteúdos de administração, economia, direito e matemática aplicada, que oferecem suporte conceitual à compreensão de saberes mais especializados.

Esse ciclo está concentrado sendo estruturado de forma a permitir a integração entre os conteúdos e o desenvolvimento gradual de competências voltadas à análise contábil, gestão organizacional e interpretação da realidade econômica **a partir do quarto semestre do curso**. A distribuição das disciplinas ao longo dos períodos favorece a articulação horizontal e vertical, possibilitando conexões entre os saberes adquiridos em diferentes momentos da formação.

Ciclo de Formação Profissional

O Ciclo de Formação Profissional corresponde à etapa final do curso a partir o sétimo semestre do curso e contempla os componentes curriculares com ênfase prática e aplicabilidade profissional, conforme as demandas do mercado de trabalho e os compromissos éticos e sociais da profissão contábil.

Concentrado componentes curriculares com foco em auditoria, perícia, controladoria, contabilidade pública e societária, além de atividades que integram teoria e prática, como o Estágio Supervisionado Obrigatório e o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Também neste período são ofertadas disciplinas eletivas/optativas, ampliando as possibilidades de aprofundamento conforme os interesses do(a) discentes.

O Projeto Pedagógico do Curso contempla **22 disciplinas eletivas**, cada uma com carga horária de **60 horas**, das quais o(a) discente deverá cursar **três**, escolhidas como componentes optativos, de acordo com seus interesses e perspectivas de formação.

A articulação entre os ciclos ocorre de forma progressiva, assegurando a construção de saberes de modo sequencial e coerente com o desenvolvimento das competências previstas para o egresso. A matriz curricular está organizada em **oito semestres letivos para curso vespertino e nove semestres letivos para curso noturno** com possibilidade de integralização em até **doze semestres**, respeitando os limites estabelecidos pelo Regulamento de Ensino da Ufopa.

Cada semestre é estruturado para atender a uma **semana padrão de atividades acadêmicas**, com aulas distribuídas ao longo de cinco dias da semana (segunda a sexta-feira), nos turnos **vespertino e noturno**, conforme a disponibilidade dos espaços físicos e dos docentes. Os componentes práticos, como seminários integrados, projetos de extensão, práticas

laboratoriais e atividades de tutoria, serão realizados de forma integrada ao cronograma semanal, priorizando metodologias ativas e a articulação com a realidade regional.

Quadro 3 – Organização Curricular por Ciclos de Formação

Ciclo de Formação	Semestres	Descrição	Componentes Principais
Formação Geral	1º e 2º semestres	Introdução à vida acadêmica, nivelamento de saberes, desenvolvimento de habilidades básicas e formação cidadã.	Disciplinas de leitura e produção textual, matemática básica, ética, contabilidade I, fundamentos da administração, economia e extensão universitária.
Formação Específica	3º ao 6º semestre	Aprofundamento teórico e técnico em contabilidade e áreas afins, com base conceitual sólida e integração interdisciplinar.	Contabilidade II, teoria da contabilidade, contabilidade de custos, direito, estatística, matemática financeira, gestão, seminários integrados e extensão.
Formação Profissional	7º e 8º semestres	Ênfase na atuação prática, no domínio das competências profissionais e na consolidação da formação ética e aplicada.	Contabilidade pública, perícia, auditoria, controladoria, disciplinas eletivas, estágio supervisionado, TCC, extensão universitária e práticas contábeis aplicadas.

Fonte: Grupo de trabalho de Elaboração, 2025.

10.1 Estrutura Curricular

A estrutura curricular do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis do Campus Alenquer da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa) foi delineada de forma a garantir uma formação acadêmica sólida, crítica e socialmente referenciada, articulando os fundamentos teóricos e práticos da área contábil com as realidades locais, regionais e nacionais. A proposta formativa está alinhada às Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Ciências Contábeis (Resolução CNE/CES nº 1/2024), à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), à Resolução CNE/CES nº 2/2007 (carga horária mínima dos cursos de graduação presenciais), à Resolução CNE/CES nº 7/2018 (curricularização da extensão), bem como ao Plano de Desenvolvimento Institucional da Ufopa (PDI 2024–2031) e ao Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU 2025–2027) do Campus Alenquer.

A matriz curricular está organizada em três **Ciclos de Formação: Formação Geral, Formação Específica e Formação Profissional**, que orientam o desenvolvimento progressivo de competências, desde uma base humanística e interdisciplinar até a aplicação prática dos saberes contábeis. Esses ciclos possibilitam a articulação entre os eixos do curso, assegurando a integração horizontal (entre disciplinas de um mesmo período) e vertical (entre diferentes períodos) do conhecimento.

A carga horária total mínima exigida para a integralização do curso é de **3.360 horas**, distribuídas conforme descrito no quadro a seguir:

Quadro 4 – Distribuição da Carga Horária por Componentes de Formação

Componentes de Formação	Carga Horária (horas)
Componentes Obrigatórios	2.340
Componentes eletivo/optativo	180
Estágio Supervisionado	300
Atividades Complementares	200
Práticas Integradoras de Extensão	120
Atividades de Extensão	220
Total Geral	3.360

¹ A carga horária de curricularização da extensão totaliza 340h, sendo distribuída em Práticas Integradoras de Extensão com 120h e Atividades de Extensão com 220h.

Fonte: Grupo de trabalho de Elaboração, 2025.

A carga horária dos componentes é convertida em créditos acadêmicos, sendo que cada crédito equivale a **15 h/aula (quinze)**. Cada disciplina deverá possuir, no mínimo, **2 (dois) créditos**, podendo ser ministrada por meio de diferentes estratégias pedagógicas, como aulas expositivas, estudos dirigidos, atividades práticas, seminários e projetos integradores.

No Curso de Ciências Contábeis, será assegurado o cumprimento do percentual mínimo de **10% da carga horária total do curso** em atividades de extensão, o que corresponde a **340h** (trezentas e quarenta horas), conforme definido após a consolidação da carga horária global deste Projeto Pedagógico de Curso. Em conformidade com a **Resolução CNE/CES nº 7/2018** e com a **Resolução Consepe nº 401/2023** da Ufopa, que regulamenta o registro e a inclusão da extensão universitária nos currículos de graduação, essas atividades serão desenvolvidas ao longo do percurso formativo, articuladas às demandas da sociedade e em interação transformadora com a comunidade externa. A carga horária destinada à curricularização da extensão será distribuída em **Práticas Integradoras de Extensão (Modalidade I)**, totalizando **120h** (cento e vinte horas) ao longo de diferentes períodos do curso, e em **Atividades de Extensão (Modalidade II)**, com **220h** (duzentas e vinte horas) integralizadas no último período letivo. As atividades de Extensão poderão ser desenvolvidas no contraturno do curso, de acordo com a disponibilidade acadêmica e em consonância com as normativas institucionais.

A integralização dessa carga horária poderá ocorrer por meio da participação ativa em **programas e projetos de extensão** registrados na Pró-Reitoria da Cultura, Comunidade e Extensão (PROCCE), bem como em **cursos, minicursos, oficinas, eventos e prestações de serviços** vinculados a programas ou projetos institucionais. Serão consideradas, para fins de

creditação, as atividades em que o(a) discente atue como **bolsista ou voluntário, ministrante, facilitador, mediador, palestrante, integrante de comissão organizadora ou prestador de serviço**, desde que vinculadas a ações de extensão devidamente cadastradas no SIGAA. A participação como mero ouvinte não será contabilizada para a integralização da extensão, podendo, entretanto, ser computada como Atividades Complementares, conforme normativas do PPC. Todas as horas de extensão deverão ser comprovadas por certificados emitidos pela PROCCE ou por documentos de outras instituições de ensino superior que atendam aos requisitos da Resolução CONSEPE nº 401/2023, observando-se a frequência mínima de **75%** nas atividades.

A concretização do curso está prevista para **8 (oito) semestres letivos para turno vespertino e 9 (nove) semestres letivos para turno noturno**, com prazo máximo de **12 (doze) semestres** para integralização, a partir do ingresso do(a) discente.

A flexibilização curricular constitui um princípio norteador da organização do Curso de Ciências Contábeis do Campus Alenquer, permitindo que o(a) estudante construa percursos acadêmicos personalizados e compatíveis com seus interesses, necessidades e possibilidades. Esse princípio se materializa na oferta de disciplinas eletivas, na possibilidade de integralização de créditos por meio de atividades complementares e projetos de extensão, no aproveitamento de estudos realizados em outras instituições ou programas de mobilidade acadêmica, bem como na articulação entre teoria e prática em diferentes contextos de aprendizagem.

A adoção da flexibilização busca favorecer a autonomia estudantil, ampliar as oportunidades de formação interdisciplinar e assegurar que o percurso formativo esteja alinhado tanto às demandas da sociedade quanto às aspirações individuais dos(as) discentes,

contribuindo para sua formação integral e para a ampliação de suas perspectivas profissionais e acadêmicas.

O curso possibilita o **aproveitamento de estudos** de disciplinas cursadas em outras instituições de ensino superior ou por meio de programas de mobilidade acadêmica, conforme regulamentação institucional vigente, desde que haja equivalência de conteúdo e carga horária.

Como estratégia de apoio à permanência e ao desenvolvimento acadêmico dos(as) estudantes desde o ingresso, foram incorporadas, no primeiro, segundo e terceiro semestre, componentes curriculares de função niveladora.

Os componentes curriculares também incorporam conteúdos obrigatórios determinados por legislações específicas de maneira transversal, sendo estes:

- **Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS**, ofertada como disciplina eletiva a partir do 7º semestre, conforme o **Decreto nº 5.626/2005**;
- **Educação Étnico-Racial**, atendendo à **Lei nº 10.639/2003**, **Lei nº 11.645/2008** e à **Resolução CNE/CP nº 01/2004**, por meio da disciplina eletiva **Educação em Relação Étnico-Racial e Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**;
- **Educação em Direitos Humanos**, com abordagem mista e oferta da disciplina eletiva específica a partir do 7º semestre, conforme o **Parecer CNE/CP de 06/03/2012** e a **Resolução CNE/CP nº 1/2012**;
- **Educação Ambiental**, trabalhada de forma transversal ao longo do curso, conforme a **Lei nº 9.795/1999**, o **Decreto nº 4.281/2002** e a **Resolução CNE/CP nº 2/2012**.
- **Inclusão da pessoa com deficiência e da pessoa com transtorno do espectro autista**, contemplada de forma transversal no curso, em consonância com a Lei nº 13.146/2015 (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência) e com a Lei nº 12.764/2012 (Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista), que asseguram a acessibilidade, a participação plena e a equiparação de oportunidades, bem como o atendimento educacional especializado sempre que necessário.

A abordagem integrada desses conteúdos reforça o compromisso do curso com a formação cidadã, ética e inclusiva, alinhada ao PDI 2024-2031 da Ufopa, que destaca a **interdisciplinaridade** como estratégia de articulação entre saberes e práticas; a **interculturalidade** como reconhecimento e valorização das diversidades culturais e sociais

presentes na Amazônia; e a **inovação** como elemento transversal na promoção de soluções criativas e sustentáveis para os desafios locais, regionais e globais.

Assim, a estrutura curricular do curso foi concebida para assegurar não apenas a excelência técnico-científica, mas também o compromisso com a ética, a inclusão, a sustentabilidade e o desenvolvimento regional, em sintonia com as diretrizes institucionais da Ufopa e com os desafios contemporâneos da sociedade amazônica e brasileira.

10.1.1 Semana Padrão de Atividades do Curso

A organização semanal das atividades do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis do Campus Alenquer da Ufopa segue uma lógica formativa que busca articular o ensino, a pesquisa, a extensão e a vivência universitária de forma integrada e coerente com o Projeto Pedagógico do Curso e com o Projeto de Desenvolvimento da Unidade (PDU 2025–2027).

Embora o curso seja ofertado no turno noturno, a semana padrão prevê a possibilidade de articulação com atividades complementares e extracurriculares em outros turnos, especialmente aos sábados e em horários vespertinos, mediante planejamento semestral da coordenação. A construção da semana padrão considera a regularidade da oferta dos componentes curriculares, a carga horária por componente, e o estímulo à inserção dos estudantes em projetos de pesquisa, extensão, monitoria, eventos acadêmicos, atividades de estudos orientados e vivências práticas.

A lógica da semana padrão busca garantir a formação contínua e integrada do discente, com a distribuição equilibrada das aulas ao longo da semana, de segunda a sexta-feira, no período noturno (18h30 às 22h). A proposta pedagógica busca uma distribuição equilibrada dos componentes curriculares ao longo da semana, considerando também espaços dedicados a atividades de integração acadêmica, orientação de TCC, seminários, grupos de estudos, reuniões com professores, eventos de extensão e formação complementar, sempre conforme planejamento didático definido pela coordenação em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante (NDE).

A organização das atividades visa também assegurar espaço para o desenvolvimento da autonomia do estudante e o incentivo à participação em ações que fortaleçam sua formação profissional e cidadã, conforme o percurso formativo por ciclos (Geral, Específica e

Profissional).

A cada semestre letivo, será definida uma nova semana padrão de atividades, de acordo com a distribuição dos componentes curriculares no fluxo do curso, respeitando o quantitativo de horas-aula semanais e evitando sobrecarga. Esse planejamento é realizado pela coordenação do curso em articulação com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e homologado em colegiado do curso de Ciências Contábeis. Conforme Apresentado no Anexo VIII.

10.2 Representação gráfica do perfil de formação

Os componentes listados abaixo, na representação da estrutura, estão descritos no Ementário e Bibliografia, constantes no Anexo II do PPC. A matriz a seguir apresenta a distribuição dos componentes curriculares para o turno vespertino e para o turno noturno.

ESTRUTURA CURRICULAR OBRIGATÓRIA DO CURSO – VESPERTINO			
SEMESTRES	NOME DO COMPONENTE	CH TOTAL	CH TOTAL SEMESTRE
1º	Contabilidade I	60	360
	Informática	60	
	Fundamentos da Administração	60	
	Leitura, Interpretação e Produção de Texto	60	
	Matemática I	60	
	Metodologia Científica	60	
2º	Contabilidade II	60	360
	Economia I	60	
	Matemática II	60	
	Filosofia e Ética Geral	60	
	Instituição do Direito Público e Privado	60	
	Sociologia Organizacional	60	
3º	Contabilidade III	60	360
	Direito Trabalhista e Previdenciário	60	
	Economia II	60	
	Matemática Financeira	60	

	Psicologia Organizacional	60	
	Teoria da Contabilidade	60	
4º	Análise das Demonstrações Contábeis	60	360
	Administração Financeira e Orçamentária	60	
	Contabilidade de Custos	60	
	Contabilidade Societária	60	
	Direito Administrativo	60	
	Ética Profissional	60	
5º	Contabilidade e Planejamento Tributário	60	360
	Contabilidade Rural	60	
	Contabilidade Socioambiental	60	
	Contabilidade do Terceiro Setor	60	
	Direito Tributário	60	
	Contabilidade Gerencial	60	
6º	Práticas Integradoras de Extensão I	60	360
	Contabilidade Aplicada ao Setor Público I	60	
	Prática Contábil I	60	
	Perícia Contábil e Arbitragem	60	
	Controladoria	60	
	Optativa I	60	
7º	Práticas Integradoras de Extensão II	60	360
	Contabilidade Aplicada ao Setor Público II	60	
	Prática Contábil II	60	
	Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso	60	
	Auditoria Contábil	60	
	Optativa II	60	
8º	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	60	640
	Optativa III	60	
	Estágio Supervisionado*	300	
	Atividade de Extensão*	220	

	CH TOTAL DO CURSO	3.360
	Atividade Complementar	200
	Carga horária total de optativa	180
	Carga horária total de extensão (PIE + AE OU AE)	340

*As atividades de Estágio Supervisionado e de Extensão poderão ser desenvolvidas no contraturno do curso, de acordo com a disponibilidade acadêmica e em consonância com as normativas institucionais.

ESTRUTURA CURRICULAR OBRIGATÓRIA DO CURSO – NOTURNO			
SEMESTRES	NOME DO COMPONENTE	CH TOTAL	CH TOTAL SEMESTRE
1º	Contabilidade I	60	300
	Informática	60	
	Fundamentos da Administração	60	
	Leitura, Interpretação e Produção de Texto	60	
	Matemática I	60	
2º	Contabilidade II	60	300
	Economia I	60	
	Matemática II	60	
	Metodologia Científica	60	
	Instituição do Direito Público e Privado	60	
		60	
3º	Contabilidade III	60	300
	Economia II	60	
	Sociologia Organizacional	60	
	Filosofia e Ética Geral	60	
	Matemática Financeira	60	
4º	Análise das Demonstrações Contábeis	60	
	Psicologia Organizacional	60	
	Teoria da Contabilidade	60	

	Direito Trabalhista e Previdenciário	60	300
	Ética Profissional	60	
5º	Administração Financeira e Orçamentária	60	300
	Contabilidade Societária	60	
	Contabilidade de Custos	60	
	Direito Administrativo	60	
	Contabilidade e Planejamento Tributário	60	
6º	Contabilidade Rural	60	300
	Contabilidade Socioambiental	60	
	Direito Tributário	60	
	Contabilidade do Terceiro Setor	60	
	Contabilidade Gerencial	60	
7º	Práticas Integradoras de Extensão I	60	300
	Contabilidade Aplicada ao Setor Público I	60	
	Prática Contábil I	60	
	Perícia Contábil e Arbitragem	60	
	Controladoria	60	
8º	Práticas Integradoras de Extensão II	60	300
	Contabilidade Aplicada ao Setor Público II	60	
	Prática Contábil II	60	
	Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso	60	
	Optativa I	60	
9º	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	60	760
	Auditoria Contábil	60	
	Optativa II	60	
	Optativa III	60	
	Estágio Supervisionado*	300	

	Atividade de Extensão*	220	
	CH TOTAL DO CURSO		3.360
	Atividades Complementares		200
	Carga horária total de optativa		180
	Carga horária total de extensão (PIE + AE OU AE)		340

*As atividades de Estágio Supervisionado e de Extensão poderão ser desenvolvidas no contraturno do curso, de acordo com a disponibilidade acadêmica e em consonância com as normativas institucionais.

COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS DO CURSO	
NOME DO COMPONENTE	CH TOTAL
Análise de Sistemas Contábeis	60
Auditoria Governamental	60
Auditoria da Qualidade	60
Avaliação de Empresas	60
Comércio Exterior	60
Contabilidade Aplicada ao Turismo	60
Contabilidade Imobiliária e da Construção Civil	60
Contabilidade Hospitalar	60
Contabilidade Para Microempresa	60
Economia Brasileira	60
Educação em Relação Étnico-racial	60
Elaboração e Análise de Projetos	60
Governança Corporativa	60
Gestão de Custos no Setor Público	60
Gestão de Conflitos	60
Gestão Estratégica	60

Gestão da Produção	60
Gestão de Risco	60
Libras	60
Marketing Contábil	60
Mercado de Capitais e Futuros	60
Planejamento e Orçamento Empresarial	60

NORMATIVAS OBRIGATÓRIAS DA EDUCAÇÃO SUPERIOR	
TEMAS TRANSVERSAIS	COMO SE APLICA NO CURSO
Língua Brasileira de Sinais (Libras)	Oferta de Componente Optativo Libras
Relações Étnico-raciais	Oferta de Componente Optativo Relações Étnico-raciais
História e Cultura da África e indígena	Oferta de Componente Optativo Relações Étnico-raciais
Educação Ambiental / Meio Ambiente/ Sustentabilidade	Ofertada de maneira transversal no componente Contabilidade Socioambiental
Direitos Humanos	Ofertada de maneira transversal no componente Ética e Filosofia e Sociologia Organizacional.
Inclusão da pessoa com deficiência e da pessoa com transtorno do espectro autista	Atuação do curso em trabalho coletivo com os Núcleos de atendimento da Proges
Interdisciplinaridade, Interculturalidade e Inovação (PDI, 2024 - 2031)	Interdisciplinaridade: Integra saberes da Contabilidade, Administração, Direito, Economia e Tecnologia, articulados às disciplinas, estágios e projetos extensionistas, promovendo uma formação sistêmica. Interculturalidade: Valoriza a diversidade regional amazônica, incorporando saberes de comunidades indígenas, quilombolas e ribeirinhas em atividades de ensino, pesquisa e extensão.

	Inovação: Estimula metodologias ativas, uso de TICs, empreendedorismo e soluções criativas para desafios da contabilidade pública e privada, fortalecidas por projetos extensionistas voltados à realidade local.
--	--

10.3 Estágio curricular supervisionado do curso

Conforme disposto na Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, o estágio caracteriza-se como uma atividade educativa desenvolvida no ambiente de trabalho, que deve contar com acompanhamento efetivo de um professor orientador do curso e de um supervisor da parte concedente.

O Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis do Campus Alenquer da Ufopa constitui componente obrigatório da matriz curricular, em conformidade com o art. 5º da Resolução CNE/CES nº 1/2024, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Ciências Contábeis. Seu principal objetivo é possibilitar ao discente o contato direto com a realidade profissional e organizacional da área contábil, promovendo o desenvolvimento de competências técnicas, comportamentais e éticas, conforme o perfil do egresso definido neste PPC.

No Projeto Pedagógico do Curso, a carga horária destinada ao Estágio Curricular Supervisionado é de 300h (trezentas horas). O(a) discente poderá iniciar o cumprimento do estágio a partir do 6º (sexto) período, desde que tenha integralizado, no mínimo, 75% da carga horária total do curso e atenda aos critérios estabelecidos pela coordenação e pelo regulamento específico de estágio. Essa exigência visa assegurar que o estudante disponha da base teórica e técnica necessária para o desenvolvimento das atividades práticas em ambientes profissionais.

A realização do estágio deve ser acompanhada por um docente orientador do curso e por um supervisor na instituição concedente, que poderá ser pessoa jurídica de direito privado, órgão público das esferas federal, estadual ou municipal (administração direta, autárquica ou fundacional), ou ainda profissional liberal de nível superior com registro regular em conselho de classe e atuação compatível com a área contábil. As atividades de Estágio Supervisionado poderão ser desenvolvidas no contraturno do curso, de acordo com a disponibilidade acadêmica e em consonância com as normativas institucionais.

A Ufopa, por meio do Núcleo de Estágio do curso de Ciências Contábeis, mantém termos de cooperação com diversas instituições públicas, privadas e do terceiro setor, que atuam como campos de estágio para os discentes. Dessa forma, os(as) estudantes deverão buscar prioritariamente a realização de seus estágios nos espaços já conveniados, respeitando as diretrizes institucionais e a disponibilidade de vagas.

A estrutura curricular do curso contempla a articulação entre teoria e prática como eixo fundamental da formação contábil, sendo o estágio supervisionado um momento estratégico para a consolidação dessa integração. Ao vivenciar situações concretas de atuação profissional, o discente é estimulado a aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo da graduação, desenvolvendo habilidades analíticas, técnicas e interpessoais em contextos reais de trabalho.

O Regulamento de Estágio consta no ANEXO IV.

10.4 Curricularização da extensão

A curricularização da extensão no Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis do Campus Alenquer da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa) está fundamentada na Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira, determinando que, no mínimo, 10% da carga horária total dos cursos de graduação seja composta por atividades de extensão vinculadas à matriz curricular. Também está em conformidade com o Art. 8º da Resolução CNE/CES nº 1, de 7 de março de 2024, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Ciências Contábeis e reforça a obrigatoriedade da inserção da extensão como componente da formação acadêmica, articulada ao ensino e à pesquisa.

No âmbito institucional, a matéria é regulamentada pela Resolução Consepe nº 450/2025, que institui a Política de Extensão da Ufopa, alinhada à Política Nacional de Extensão Universitária.

Essa política concebe a extensão como um processo interdisciplinar educativo, cultural, científico, tecnológico e dialógico, articulado ao ensino, à pesquisa e à inovação de modo indissociável, que promove a relação transformadora entre a Universidade e outros setores da sociedade por meio de ações acadêmicas que visem tanto à qualificação prática e à formação cidadã do discente quanto à melhoria da qualidade de vida da comunidade envolvida. A extensão é compreendida como dimensão acadêmica relevante na formação dos(as) estudantes, promovendo a renovação curricular, a inovação pedagógica e o diálogo entre saberes.

Com o objetivo de fortalecer essa dimensão, a política institucional:

- a) Prioriza ações de extensão nas áreas temáticas de Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção, e Trabalho, voltadas para linhas de atuação de grande relevância social;
- b) Apoia iniciativas que contribuam para a superação de desafios sociais à luz dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);
- c) Estimula a avaliação institucional das ações de extensão como um dos parâmetros relevantes para a avaliação da própria Universidade.

As ações de extensão serão desenvolvidas por meio da participação ativa dos(as) discentes em programas e projetos institucionais, como o Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex), bem como por meio de oficinas, cursos, eventos, consultorias, trabalhos de campo e prestação de serviços, desde que devidamente registrados e vigentes junto à Pró-Reitoria de Cultura, Comunidade e Extensão (Procce). Essas ações deverão estar articuladas aos princípios institucionais da Ufopa, valorizando a diversidade cultural e socioambiental, o respeito aos direitos humanos e às diferenças étnico-raciais, religiosas, culturais e de gênero, promovendo a equidade, a ética e o desenvolvimento sustentável da região amazônica.

10.5 Trabalho de Conclusão de Curso

Em consonância com o art.4º da Resolução CNE/CES nº 1/202, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Ciências Contábeis, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) constitui componente obrigatório da matriz curricular e requisito indispensável para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis. No âmbito da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa), o TCC está igualmente previsto no Regimento de Graduação da Ufopa, sendo regulamentado por normas internas específicas que tratam de sua elaboração, orientação, apresentação e avaliação.

O TCC tem por finalidade integrar e sistematizar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso, promovendo a articulação entre teoria e prática por meio do desenvolvimento de uma investigação científica ou de um estudo técnico, fundamentado teoricamente e metodologicamente, com relevância social, acadêmica e/ou profissional.

No Curso de Ciências Contábeis, o TCC será desenvolvido em duas etapas, estruturadas em dois componentes curriculares obrigatórios, cada um com carga horária de 60h (sessenta horas), totalizando 120h (cento e vinte horas).

Para o curso no turno vespertino, o componente **Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso** será ofertado no 7º semestre e o componente **TCC** no 8º semestre.

Para o curso no turno noturno, o componente **Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso** será ofertado no 8º semestre e o componente **Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)** no 9º semestre.

Na disciplina de Projeto de TCC, o(a) discente deverá elaborar e apresentar seu plano de pesquisa, contendo tema delimitado, problema de pesquisa, objetivos, justificativa, referencial teórico preliminar e metodologia proposta. No semestre seguinte, na disciplina de TCC, o(a) discente deverá executar a pesquisa, redigir o trabalho final e submetê-lo à avaliação.

A orientação do TCC será realizada por docente da Ufopa vinculado ao Curso de Ciências Contábeis. A avaliação final do trabalho ocorrerá em sessão pública, conduzida por uma banca examinadora composta por três membros titulares, sendo obrigatoriamente dois docentes da Ufopa. O terceiro membro poderá ser também da Ufopa ou externo, desde que possua formação compatível e titulação mínima de especialista.

As normas detalhadas para a realização, orientação, elaboração, apresentação, defesa e avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso estão previstas no Regulamento para Realização e Creditação do TCC do Curso de Ciências Contábeis do Cale/ Ufopa. O Regulamento de TCC consta no Anexo V.

10.7 Atividades Complementares

As Atividades Complementares (AC) são componentes curriculares obrigatórios previstos no Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis do Cale/Ufopa em conformidade com o art. 7º da Resolução CNE/CES nº 1/2024, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Ciências Contábeis.

Constituem-se como atividades acadêmicas com aderência à formação geral e específica, destinadas a promover o enriquecimento e a complementação do perfil do egresso. As Atividades Complementares possibilitam o reconhecimento, mediante avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências adquiridas pelo discente, inclusive fora do ambiente acadêmico, abrangendo práticas de estudos e de atividades independentes, transversais, opcionais e de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho.

De acordo com o parágrafo único do referido artigo, as Atividades Complementares devem se constituir como componentes enriquecedores e implementadores do perfil do formando, não se confundindo com os componentes curriculares obrigatórios descritos no artigo 5º da mesma Resolução, tampouco com as atividades de extensão.

No âmbito do Curso de Ciências Contábeis Cale/Ufopa, essas atividades compreendem a participação do discente em eventos científicos, congressos, cursos de curta duração, seminários, jornadas, oficinas, atividades de iniciação científica, monitoria, representação estudantil em órgãos colegiados, visitas técnicas, programas de formação cidadã e ações de integração com a comunidade, desde que devidamente comprovadas e compatíveis com os objetivos formativos do curso.

As Atividades Complementares totalizarão 200h (duzentas horas) na matriz curricular do curso, sendo sua realização acompanhada e validada pela coordenação do curso e comissão avaliadora de AC, com base em regulamento específico que definirá os critérios de aceitação, os limites por atividade e os procedimentos de registro e integralização. O Regulamento de Atividades Complementares consta no Anexo VI.

11. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO – APRENDIZAGEM

O processo de ensino e aprendizagem do Curso de Ciências Contábeis Cale/Ufopa é concebido como uma construção coletiva, ativa e contínua, que busca articular teoria e prática a partir de situações reais e pertinentes ao contexto amazônico. Nesse sentido, valoriza-se a interdisciplinaridade, o uso de metodologias ativas de aprendizagem e a apropriação crítica das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) como elementos estruturantes da formação contábil.

As TICs são incorporadas ao projeto pedagógico não apenas como ferramentas de apoio, mas como competências essenciais à atuação do profissional da contabilidade, cuja prática exige crescente familiaridade com sistemas informatizados, análise de dados, *cloud accounting*, segurança da informação, comunicação digital e ambientes integrados de gestão (ERP). Assim, o curso busca desenvolver, desde os primeiros semestres, habilidades relacionadas ao uso estratégico dessas tecnologias, inclusive em contextos organizacionais com baixa conectividade e alta complexidade territorial, como os da região amazônica.

A formação proposta está em consonância com a *International Education Standard 2*

(IES 2) da *International Federation of Accountants* (IFAC), que orienta o desenvolvimento técnico dos contadores em nível global. Embora se reconheça que a plena convergência a esses padrões represente um desafio em contextos como o amazônico, o curso promove uma inserção progressiva e crítica das TICs na matriz curricular, alinhando-se às competências essenciais apontadas pela literatura especializada e pelas exigências contemporâneas do mercado contábil (LIRA et al., 2024).

No âmbito institucional, a Ufopa incentiva o uso pedagógico das TICs por meio de diversas ferramentas e plataformas, como o SIGAA – Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – que permite o gerenciamento do processo acadêmico por discentes e docentes, com funcionalidades para acesso a históricos, planos de ensino, materiais didáticos, fóruns, chats e salas virtuais. A comunidade acadêmica conta com acesso à rede Wi-Fi em todos os espaços do campus, incluindo rede específica para estudantes (WUfopa-Acadêmico), e ao Portal de Periódicos da Capes, promovendo maior interatividade e apoio à pesquisa.

Além disso, são disponibilizados equipamentos como data show, notebooks, softwares livres de cunho didático e ferramentas digitais diversas (vídeos, podcasts, blogs, redes sociais, fóruns de discussão, entre outros), que viabilizam práticas educacionais inovadoras, contribuindo para a qualificação do processo de ensino-aprendizagem e para a formação de contadores preparados para os desafios da era digital.

12. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

12.1. Procedimentos de acompanhamento de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

A avaliação da aprendizagem no Curso de Ciências Contábeis será conduzida conforme as diretrizes estabelecidas no Regimento de Graduação da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa). As Atividades de Ensino são orientadas pelos Planos de Ensino elaborados pelos docentes responsáveis por cada componente curricular e devidamente aprovados pelo Colegiado do Curso, constituindo-se como instrumento de planejamento acadêmico e pedagógico.

O processo avaliativo ocorrerá ao longo de cada período letivo, organizado semestralmente, considerando a assiduidade dos discentes às aulas, a participação em atividades programadas e o desempenho em avaliações. A apuração do rendimento acadêmico será

registrada no histórico escolar do aluno por meio da média final obtida no componente e da frequência registrada.

Cada componente curricular será avaliado com base em, no mínimo, três instrumentos de verificação de aprendizagem, dos quais pelo menos um deverá ser individual. Será ofertada ainda uma avaliação substitutiva, de caráter obrigatório para o docente e opcional para o discente, abrangendo o conteúdo total do componente curricular ministrado no semestre. A nota final será calculada como média simples ou ponderada das avaliações realizadas, sendo permitida a substituição de uma delas pela nota da avaliação substitutiva.

As notas atribuídas serão expressas em escala numérica de 0 (zero) a 10 (dez), sendo considerado aprovado o discente que obtiver média igual ou superior a 6,0 (seis). Em casos de ausência justificada em uma das avaliações, por motivo de força maior, caso fortuito, impedimento legal ou enfermidade comprovada por atestado médico emitido por serviço de saúde, o discente deverá protocolar requerimento na secretaria acadêmica, no prazo máximo de 72h úteis após a realização da avaliação, solicitando ao docente responsável a realização da segunda chamada.

13. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO

13.1 Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso

A avaliação do Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis do Cale/Ufopa em como finalidade principal o aperfeiçoamento contínuo do currículo, da prática pedagógica e do desempenho dos corpos docente e discente, assegurando a efetividade da proposta formativa e sua aderência às demandas da sociedade e às especificidades regionais. Trata-se de um processo reflexivo, sistemático e participativo, em consonância com os princípios estabelecidos pela Lei nº 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), e pela Resolução CNE/CES nº 1, de 17 de junho de 2010, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Ciências Contábeis.

A avaliação permanente do curso será conduzida com o apoio do Comitê de Avaliação Interna, o qual articulará ações como encontros, rodas de conversa, seminários e demais atividades integrativas, envolvendo estudantes, docentes e representantes da comunidade acadêmica. Essas iniciativas terão como foco a análise da implementação do PPC, o alcance dos objetivos educacionais propostos, a adequação das metodologias adotadas e a coerência

entre os conteúdos ofertados e as competências esperadas para o profissional contábil, conforme as exigências legais e o perfil profissional de conclusão estabelecido pelas Diretrizes Curriculares Nacionais.

Encontros semestrais entre a Coordenação do Curso e o corpo discente serão realizados com o intuito de identificar dificuldades acadêmicas, necessidades de infraestrutura, sugestões de melhoria e outros aspectos relevantes para o fortalecimento da formação contábil. Reuniões com o corpo docente também serão promovidas periodicamente, assegurando um espaço coletivo e democrático para revisão do planejamento didático, avaliação das estratégias metodológicas e alinhamento pedagógico entre os componentes curriculares.

Para subsidiar esse processo, serão desenvolvidos instrumentos próprios de avaliação para cada segmento da comunidade acadêmica, respeitando suas especificidades. A utilização desses instrumentos permitirá a coleta de dados qualitativos e quantitativos que fundamentarão as decisões do Colegiado de Curso e do Núcleo Docente Estruturante quanto à revisão, adequação e atualização do PPC, em conformidade com os princípios da avaliação institucional, os referenciais legais e regulatórios, e as diretrizes institucionais estabelecidas pela Ufopa.

13.2 – Avaliação do Curso

A avaliação do Curso de Ciências Contábeis do Cale/Ufopa constitui um processo sistemático, contínuo e participativo, com o objetivo de promover o aperfeiçoamento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), do currículo e do desempenho dos corpos docente e discente. Fundamenta-se nos princípios da gestão democrática, da corresponsabilidade institucional e da melhoria contínua da qualidade acadêmica, em consonância com a Resolução CNE/CES nº 1, de 17 de junho de 2010, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Ciências Contábeis, e com o Regimento de Graduação da Ufopa.

A avaliação permanente do curso será conduzida com o apoio do Comitê de Avaliação Interna e envolverá a realização de atividades como encontros, oficinas, seminários, rodas de conversa e outras dinâmicas promovidas com a participação de discentes, docentes, técnicos administrativos e demais membros da comunidade acadêmica. Tais atividades têm como finalidade a análise crítica da efetivação da proposta pedagógica, a identificação de fragilidades e potencialidades do curso e a construção de estratégias de aprimoramento institucional.

Encontros semestrais serão organizados entre a coordenação do curso e os discentes, visando levantar dificuldades enfrentadas no percurso formativo, propor soluções coletivas e

fomentar o protagonismo estudantil na construção de uma formação contábil de excelência. Com o corpo docente, reuniões periódicas também serão promovidas para análise das práticas pedagógicas, planejamento curricular, integração entre os componentes e alinhamento às competências profissionais exigidas pelo mercado e pela legislação vigente.

Para viabilizar esse processo, serão desenvolvidos e aplicados instrumentos próprios de avaliação qualitativa e quantitativa, adaptados às especificidades de cada segmento envolvido. Os resultados obtidos subsidiarão os processos de revisão curricular, de atualização do PPC e de tomada de decisão no âmbito do Colegiado do Curso, do NDE e das instâncias superiores da Ufopa. A avaliação institucional do curso também será integrada aos processos de autoavaliação conduzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), conforme previsto na Lei nº 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A avaliação do curso, portanto, configura-se como instrumento estratégico de acompanhamento, monitoramento e aprimoramento da formação oferecida, garantindo a qualidade acadêmica, a coerência com os referenciais legais e a aderência às demandas do contexto amazônico e das transformações do campo contábil.

13.3 Gestão e avaliação do curso e os processos de avaliação interna e externa

A gestão do Curso de Ciências Contábeis do Cale/Ufopa está organizada de forma colegiada, democrática e participativa, observando as diretrizes da legislação vigente e os princípios institucionais de planejamento, avaliação e melhoria contínua da qualidade do ensino superior. Essa gestão é conduzida de forma integrada entre a Coordenação do Curso, o Colegiado de Curso, o Núcleo Docente Estruturante (NDE), o Comitê de Avaliação Interna e demais instâncias institucionais.

A Ufopa conta com uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), instituída em conformidade com a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que criou o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). A CPA foi formalmente criada por meio da Portaria nº 783/2012, e sua estrutura atual está regulamentada pela Portaria nº 112/2024 – Gabinete. A CPA é responsável pela condução dos processos de autoavaliação institucional e pelo suporte à construção de políticas de desenvolvimento acadêmico e institucional.

Com o objetivo de fortalecer o processo avaliativo, foi criada a Coordenação de Avaliação Institucional (CAI), vinculada à DIAVI/PROPLAN, com a finalidade de apoiar tecnicamente as atividades da CPA e colaborar com as unidades acadêmicas na apropriação e

uso pedagógico dos resultados das avaliações.

A avaliação interna do curso é de responsabilidade do Comitê de Avaliação Interna, que contará com o apoio do(a) coordenador(a) e do NDE. Esse comitê terá como atribuições a organização de processos avaliativos periódicos, a elaboração de relatórios com análise diagnóstica do curso, e a proposição de ações de melhoria baseadas nos resultados das avaliações internas e externas. Esses processos envolvem a avaliação da organização didático-pedagógica, do corpo docente e discente, da infraestrutura física e tecnológica, dos serviços acadêmicos e da articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) será responsável pela concepção, consolidação, avaliação e atualização permanente do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), com base nos resultados da autoavaliação institucional, nas diretrizes curriculares nacionais e nas novas demandas do campo contábil e da sociedade. O NDE orientará a implantação do projeto pedagógico como um todo, verificando o impacto do sistema de avaliação da aprendizagem sobre a formação do estudante e contribuindo para a adequação do perfil do egresso.

A autoavaliação do curso observará os seguintes princípios: sistematicidade, impacto direto nas práticas pedagógicas, alinhamento com a autoavaliação institucional conduzida pela CPA, e participação ativa da comunidade acadêmica (docentes, discentes, técnico-administrativos), além de egressos, empregadores e outros atores da comunidade externa. Também serão considerados os resultados de avaliações externas, como o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e as avaliações in loco realizadas pelo INEP/MEC.

Os resultados obtidos nos processos avaliativos serão socializados com a comunidade acadêmica, por meio de relatórios e comunicações institucionais, resguardando os casos que envolvam necessidade de sigilo ético. Esses dados servirão de subsídio para a tomada de decisões estratégicas, a revisão curricular, a melhoria dos processos formativos e o fortalecimento da identidade institucional do curso, promovendo uma formação contábil alinhada à realidade amazônica e às exigências contemporâneas do mercado de trabalho.

14. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

O Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis do Cale/Ufopa está alinhado à missão institucional e aos princípios que regem o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Fundamenta-se na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; na interdisciplinaridade; na formação humanística, técnica e crítica; e no

compromisso com o desenvolvimento regional sustentável da Amazônia.

Nesse contexto, o curso incorpora as políticas institucionais da Ufopa, que orientam a atuação acadêmica nos diferentes eixos formativos, conforme as seguintes normativas:

- Resolução nº 331/2020 – Consepe/Ufopa, que institui a Política de Ensino da Ufopa;
- Resolução nº 193/2017 – Consepe/Ufopa, que institui a Política de Pesquisa e Pós-Graduação;
- Resolução nº 108/2015 – Consepe/Ufopa, que institui a Política Institucional de Extensão Universitária;
- Resolução nº 404/2023 – Consepe/Ufopa, que estabelece a Política de Cultura da Ufopa.

A formação contábil no Campus Alenquer articula ensino, pesquisa e extensão a partir de projetos integradores e de práticas voltadas à realidade amazônica, com ênfase na atuação ética, técnica e socialmente comprometida do futuro contador. O curso estimula a inserção dos estudantes em ações vinculadas à comunidade, por meio de parcerias institucionais, atividades de extensão, grupos de pesquisa, estágios e eventos acadêmico-científicos. Essa inserção regional é vista como essencial para consolidar uma formação crítica, reflexiva e transformadora, capaz de compreender e responder às complexidades do território amazônico.

O ensino é orientado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Ciências Contábeis (Resolução CNE/CES nº 1/2024) e pelas diretrizes institucionais, promovendo a formação de profissionais aptos a atuar com competência nas áreas de contabilidade pública e privada, auditoria, controladoria, perícia, planejamento tributário e análise financeira, entre outras. O currículo valoriza práticas pedagógicas como estudos de caso, simulações contábeis, visitas técnicas, seminários, workshops, atividades interdisciplinares e jornadas acadêmicas.

Em conformidade com a Lei nº 12.711/2012, o curso destina 50% das vagas a candidatos oriundos de escolas públicas, observando critérios étnico-raciais e de inclusão de pessoas com deficiência (PcDs), conforme os percentuais populacionais do Estado do Pará, em atendimento ao Decreto nº 9.304/2018, à Portaria Normativa MEC nº 09/2017 e à Lei nº 14.723/2023 (Nova Lei de Cotas). A Ufopa também oferta processos seletivos especiais para estudantes indígenas e quilombolas, em conformidade com sua política de inclusão.

As ações de pesquisa no âmbito do curso de Ciências Contábeis priorizam temas relacionados à governança pública e privada, qualidade da informação contábil, análise de desempenho, auditoria, contabilidade ambiental e finanças públicas, com enfoque em

realidades locais e regionais. Os estudantes são incentivados a participar de programas como o PIBIC, além de projetos interinstitucionais e editais de fomento da própria universidade e de agências externas.

As atividades de extensão seguem os princípios da inclusão, do respeito à diversidade étnico-cultural e de compromisso com os direitos humanos, estando integradas à matriz curricular do curso, conforme previsto na Resolução CNE/CES nº 7/2018, que estabelece a curricularização da extensão com carga horária mínima de 10% do total do curso. As atividades serão realizadas por meio de programas e projetos cadastrados na Pró-Reitoria de Cultura, Comunidade e Extensão (Procce), como o Pibex, além de oficinas, palestras, cursos e ações junto à comunidade.

No campo cultural, a Ufopa promove a interculturalidade como princípio estruturante de sua atuação, conforme estabelecido na Resolução nº 404/2023 – Consepe/Ufopa, em consonância com a Lei nº 12.343/2010 (Plano Nacional de Cultura) e a Lei nº 13.018/2014 (Política Nacional de Cultura Viva). O curso incentivará a realização de eventos culturais no Campus Alenquer, com protagonismo estudantil em ações que valorizem os saberes e as expressões dos povos da região.

No âmbito da integração com a educação básica, o curso poderá participar de programas institucionais como o Programa de Pesquisa, Ensino e Extensão (PEEx), promovendo a articulação entre formação acadêmica, práticas docentes e fortalecimento do ensino básico com base em atividades de extensão e pesquisa.

A política institucional de inovação e empreendedorismo da Ufopa, respaldada pela Lei nº 13.243/2016 (Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação) e pela Lei nº 9.279/1996 (Lei da Propriedade Industrial), também será incorporada ao curso de Ciências Contábeis. Estudantes serão estimulados a participar de projetos voltados à inovação contábil, uso de tecnologias digitais, ética da informação, incubação de empreendimentos sociais e desenvolvimento de soluções para a gestão pública e privada.

Por fim, o curso poderá se integrar às ações de internacionalização promovidas pela Ufopa, participando de programas de mobilidade acadêmica, eventos internacionais, publicações em periódicos qualificados e redes de cooperação em pesquisa e extensão com foco nos desafios globais da profissão contábil.

14.1 Políticas de Ensino de Graduação

A política de ensino de graduação da Ufopa está fundamentada no compromisso institucional com a qualidade acadêmica, a responsabilidade social e o desenvolvimento regional sustentável da Amazônia. Em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024–2031), o ensino de graduação é organizado por meio da oferta de bacharelados interdisciplinares, bacharelados profissionais e licenciaturas, vinculados aos institutos temáticos e aos campi regionais, como o Campus Alenquer, onde se insere o Curso de Ciências Contábeis.

Os cursos de graduação são estruturados segundo os princípios estabelecidos na Constituição Federal de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de cada área de formação, bem como nos documentos institucionais da universidade, tais como o Regimento de Graduação e o Regimento Geral da Ufopa. No caso do Curso de Ciências Contábeis, a organização curricular segue as orientações da Resolução CNE/CES nº 1/2024, que define as competências e habilidades essenciais ao exercício da profissão contábil.

A Ufopa entende que a formação superior deve contribuir para a transformação social e para a consolidação da cidadania plena, sendo orientada por princípios como: a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; a promoção da excelência acadêmica; a valorização da diversidade regional; a inovação metodológica; e o respeito à interculturalidade e aos saberes tradicionais. O ensino de graduação deve, assim, estar articulado ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI), integrando-se aos pilares da inovação, da interdisciplinaridade e da inclusão.

Nesse sentido, os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) devem contemplar temas transversais exigidos por lei, como a educação ambiental, os direitos humanos, e a educação das relações étnico-raciais, refletindo também os compromissos com a equidade, a acessibilidade e a democratização do ensino superior. As ações pedagógicas devem estimular a formação crítica, criativa e reflexiva, com metodologias ativas que valorizem o protagonismo estudantil e a realidade socioterritorial da Amazônia.

A Universidade valoriza a articulação do ensino com a pesquisa e a extensão, por meio de programas integradores como o PEEEx (Programa Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão), que deve ser fortalecido em articulação com os PPCs, promovendo a formação acadêmica comprometida com a transformação da realidade local e o enfrentamento das desigualdades

regionais. Além disso, a Ufopa busca incentivar a integração entre a graduação, a pós-graduação e a educação básica, contribuindo para a formação continuada e o fortalecimento de redes educacionais.

No âmbito da gestão do ensino, a Ufopa orienta-se pelas seguintes diretrizes institucionais:

- a) a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- b) a promoção da excelência acadêmica e do protagonismo discente;
- c) a responsabilidade social e o compromisso com os direitos humanos;
- d) o fortalecimento de modelos curriculares inovadores e contextualmente adequados;
- e) o respeito à diversidade regional, étnico-racial, cultural e social;
- f) a valorização da interdisciplinaridade e da interculturalidade;
- g) a inserção da inovação pedagógica e tecnológica no processo formativo;
- h) a articulação do curso com demandas da sociedade e do setor produtivo;
- i) a construção e socialização do conhecimento, incluindo os saberes tradicionais;
- j) o estímulo à formação continuada dos profissionais da educação;
- k) a inclusão, o acompanhamento e a permanência dos discentes até a conclusão do curso;
- l) o fortalecimento do acompanhamento de egressos e sua inserção no mundo do trabalho;
- m) a promoção de uma cultura institucional de avaliação, transformando seus resultados em vetores de mudança e qualificação das práticas acadêmicas.

Essas diretrizes refletem o compromisso institucional com a formação de profissionais qualificados, éticos e preparados para atuar de forma crítica e transformadora na Amazônia e em outros contextos nacionais e globais.

14.2 Política de Pesquisa

A Política de Pesquisa da Ufopa no âmbito do Curso de Ciências Contábeis CALE, está alinhada às normativas nacionais, regionais e institucionais, em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024–2031), a Política de Pesquisa e Pós-Graduação da Ufopa (Resolução Consepe nº 193/2017) e a legislação vigente sobre ciência, tecnologia e inovação. A pesquisa é compreendida como atividade fundamental para a produção e socialização do conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico e social da região amazônica, com forte conexão à realidade dos setores público e

privado.

A pesquisa contábil no Cale/Ufopa está voltada à formação de recursos humanos críticos e qualificados, com ênfase em temas como: transparência e controle na administração pública, governança corporativa, contabilidade ambiental, análise de desempenho financeiro, tributação, auditoria, finanças públicas e qualidade da informação contábil, entre outras. Essas linhas de investigação são desenvolvidas com base na articulação entre ensino, pesquisa, extensão e inovação, contribuindo para a solução de problemas concretos da sociedade amazônica, com impacto social e relevância acadêmica.

As atividades de pesquisa do curso são fomentadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica (Proppit), em articulação com os colegiados de curso, os grupos de pesquisa institucionalizados e os projetos multicampi. A política de pesquisa no curso contempla a participação ativa de discentes por meio de programas como o Pibic, editais internos e externos, eventos científicos, e ações vinculadas à iniciação científica, com estímulo à produção acadêmica, à apresentação de trabalhos e à publicação em periódicos científicos.

A presença da **Pós-Graduação Stricto Sensu** no Campus Alenquer, em parceria com a Proppit, fortalece sobremaneira a política de pesquisa local e a consolidação acadêmica da unidade. Em 2024, foi implantado o **Mestrado Profissional em Administração Pública (PROFIAP)**, oferecido em rede nacional, o qual possui relação intrínseca tanto com o **Curso de Administração** quanto com o **Curso de Ciências Contábeis**, por tratar de temas como gestão pública, finanças públicas, planejamento orçamentário, controle e *accountability*.

A implantação do PROFIAP não apenas amplia as possibilidades de qualificação docente e discente, como também integra a pós-graduação à pesquisa aplicada e às necessidades do setor público regional, consolidando o Campus Alenquer como polo estratégico de formação e produção de conhecimento voltado à realidade amazônica.

Em termos de pesquisa, esta será orientada por diretrizes que garantem sua relevância acadêmica e impacto social, conforme a seguir:

- Estímulo à produção de conhecimento científico contábil, tanto básico quanto aplicado;
- Promoção da pesquisa como eixo formativo complementar à formação técnica e ética do contador;
- Valorização das temáticas voltadas à governança, *accountability*, inovação contábil e sustentabilidade;
- Incentivo à cooperação interinstitucional com entes públicos e privados da região;

- Apoio à formação e consolidação de grupos de pesquisa com atuação em rede;
- Promoção da interação entre pesquisadores da Ufopa e inventores independentes;
- Fomento à pesquisa interdisciplinar que articule contabilidade, administração pública, direito, economia e sustentabilidade;
- Incentivo à captação de recursos por meio de agências de fomento;
- Fortalecimento da infraestrutura para pesquisa e acesso a bases científicas;
- Acompanhamento dos egressos envolvidos em projetos de pesquisa;
- Estímulo à participação de pesquisadores visitantes e à mobilidade acadêmica;
- Valorização da integração entre ensino, pesquisa e extensão no contexto dos projetos desenvolvidos.

A política de pesquisa do curso será desenvolvida em estreita articulação com as políticas de pós-graduação e de inovação tecnológica da Ufopa, visando ao fortalecimento de uma cultura investigativa, ética e transformadora. Os resultados das pesquisas desenvolvidas deverão ser amplamente divulgados, com linguagem acessível e abrangente, de forma a alcançar os diferentes públicos, contribuindo para a qualificação da gestão pública, a melhoria da atividade empresarial e a promoção do desenvolvimento sustentável regional.

14.3 Política de Extensão

A Política de Extensão da Ufopa, no âmbito do Curso de Ciências Contábeis do CALE, está fundamentada nas diretrizes do Plano Nacional de Extensão Universitária, no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), no Regimento de Graduação, no Regimento Geral da Ufopa, e na recente Resolução Consepe nº 401, de 13 de abril de 2023, que regulamenta a inclusão da extensão universitária nos currículos dos cursos de graduação da instituição.

Conforme a referida resolução e em atendimento à Resolução CNE/CES nº 7/2018, a extensão universitária deve compor, no mínimo, 10% da carga horária total do curso, estando devidamente integrada à matriz curricular do Curso de Ciências Contábeis. Essa integração é orientada por uma abordagem transversal, podendo se dar por meio de componentes curriculares específicos, práticas extensionistas vinculadas a disciplinas, ou mediante projetos interdisciplinares de intervenção e articulação com a sociedade.

As ações de extensão no âmbito do curso são articuladas e registradas por meio da Pró-

Reitoria de Cultura, Comunidade e Extensão (PROCCE), observando as modalidades definidas pela Resolução nº 401/2023, quais sejam:

- a) programas;
- b) projetos;
- c) cursos de curta duração;
- d) oficinas;
- e) trabalhos de campo;
- f) eventos acadêmico-científicos e comunitários;
- g) prestação de serviços;
- h) publicações e outros produtos acadêmicos extensionistas.

A extensão universitária no Curso de Ciências Contábeis tem como objetivo promover a articulação entre a formação acadêmica e as demandas sociais, culturais e econômicas da região amazônica, com foco no desenvolvimento sustentável, na inclusão social e na valorização dos saberes tradicionais. As ações desenvolvidas deverão proporcionar aos discentes a vivência de práticas sociais e profissionais em contextos reais, contribuindo para a formação de um contador comprometido com a ética, a responsabilidade social e a transformação da realidade em que está inserido.

As atividades de extensão serão incentivadas desde os primeiros semestres do curso e poderão ser desenvolvidas de forma autônoma ou em parceria com outros cursos da Ufopa, bem como com instituições públicas, entidades não governamentais, empresas, movimentos sociais e organizações comunitárias. A atuação do discente em projetos de extensão poderá ocorrer também por meio do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex), programas integrados como o PEEx, ou por iniciativas aprovadas via editais internos ou externos.

A inserção da extensão nos currículos da graduação representa um marco importante na formação acadêmica, pois possibilita a superação da dicotomia entre teoria e prática, ao mesmo tempo em que fortalece a função social da universidade. No curso de Ciências Contábeis, as ações de extensão serão particularmente voltadas para áreas como: educação fiscal e tributária, cidadania e orçamento público, finanças pessoais e comunitárias, empreendedorismo local, contabilidade para micro e pequenas empresas, cooperativismo e transparência na gestão pública e privada.

Dessa forma, a extensão universitária consolida-se como eixo formativo estruturante, integrando o ensino e a pesquisa em prol da transformação social, da formação cidadã e do

fortalecimento dos vínculos entre a universidade e a sociedade.

14.4 Política de Cultura

A Política de Cultura da Ufopa, instituída pela Resolução Consepe nº 404, de 26 de abril de 2023, está em consonância com a Lei nº 12.343/2010, que institui o Plano Nacional de Cultura (PNC), e com a Lei nº 13.018/2014, que estabelece a Política Nacional de Cultura Viva. Essa política é orientada ainda pelos princípios do Estatuto e do Regimento Geral da Ufopa, e reconhece a cultura como um direito fundamental e vetor estruturante do desenvolvimento humano e regional.

No âmbito do Curso de Ciências Contábeis do Cale/Ufopa, a política cultural assume papel complementar à formação acadêmica, contribuindo para o fortalecimento de uma formação humanística, crítica e ética, voltada à valorização da diversidade cultural e ao respeito às manifestações sociais, étnico-raciais e territoriais que compõem a realidade amazônica. A cultura, nesse contexto, é compreendida como um espaço de construção coletiva de saberes, de diálogo intercultural e de exercício da cidadania.

A Política de Cultura da Ufopa busca garantir o reconhecimento das múltiplas expressões culturais presentes nos territórios de atuação da universidade, fomentando práticas de ensino, pesquisa e extensão que promovam a produção, o registro e a circulação da arte, da memória, das tradições orais, da literatura, da música, da dança, das práticas alimentares e dos modos de vida locais.

No curso de Ciências Contábeis, essas ações poderão ser articuladas por meio de projetos de extensão cultural, participação em eventos e iniciativas interdisciplinares que valorizem o patrimônio cultural e promovam a inclusão social e acadêmica. São desafios centrais para a implementação da política cultural institucional no curso:

- Ampliar o protagonismo discente e docente nas ações culturais da universidade;
- Incentivar a oferta de cursos, oficinas e formações que integrem arte, cultura e saberes contábeis;
- Promover eventos e práticas pedagógicas que valorizem a cultura local, com foco na inclusão e na acessibilidade;
- Apoiar financeiramente projetos de natureza artístico-cultural, preferencialmente com protagonismo estudantil;

- Viabilizar espaços físicos e equipamentos adequados para o desenvolvimento de atividades culturais no Campus Alenquer.

A implementação da política cultural será articulada à formação acadêmica, contribuindo para que os futuros contadores compreendam a complexidade do contexto sociocultural em que irão atuar, respeitando e dialogando com os diferentes modos de vida, e desenvolvendo ações socialmente responsáveis e comprometidas com a transformação da realidade amazônica.

14.5 Política de Inovação

A Política de Inovação da Ufopa, também aplicável ao Curso de Ciências Contábeis do Cale/Ufopa, está fundamentada nos preceitos constitucionais e legais que garantem o papel do Estado na promoção da ciência, tecnologia e inovação. Seu enquadramento legal está respaldado pela Constituição Federal de 1988, conforme alterada pela Emenda Constitucional nº 85/2015, e disciplinada por dispositivos legais como:

- Lei nº 13.243/2016 – Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação;
- Decreto nº 9.283/2018, que regulamenta a Lei nº 10.973/2004;
- Lei nº 8.666/1993, em seus arts. 24, §3º e 32, §7º;
- Lei nº 8.010/1990, art. 1º;
- Lei nº 8.032/1990, art. 2º, inciso I, alínea “g”;
- Decreto nº 6.759/2009;
- Lei nº 9.279/1996 – Lei da Propriedade Industrial.

A Política de Inovação da Ufopa visa fomentar a criação, proteção, aplicação e difusão do conhecimento científico e tecnológico, promovendo o desenvolvimento regional sustentável, com base na responsabilidade social, ética e transparência. Sua implementação no curso de Ciências Contábeis deve estar integrada ao processo formativo, estimulando práticas que articulem inovação contábil, empreendedorismo, uso de tecnologias digitais, contabilidade pública e privada baseada em dados, compliance e governança.

No contexto do curso, a inovação é compreendida como um eixo estratégico para formar profissionais aptos a lidar com os desafios da transformação digital, do uso de sistemas integrados de gestão (ERPs), da contabilidade na nuvem, da análise de dados e da automação

de processos contábeis. Dessa forma, o curso incentivará a participação de discentes e docentes em ações inovadoras com potencial de impacto econômico e social na região amazônica.

As diretrizes específicas da Política de Inovação da Ufopa, aplicáveis à formação em Ciências Contábeis, são:

- Disseminar a cultura de proteção e gestão da propriedade intelectual na área contábil;
- Promover e apoiar projetos de transferência de tecnologia e inovação em gestão pública e privada;
- Estimular o empreendedorismo inovador, com foco em soluções contábeis para pequenas empresas, cooperativas, setor público e organizações sociais;
- Incentivar a criação de ambientes colaborativos, como incubadoras, laboratórios de inovação e espaços de coworking aplicados à contabilidade;
- Fomentar a cooperação entre universidade, setor público, setor produtivo e sociedade civil na geração de conhecimento aplicado;
- Apoiar o uso do conhecimento científico produzido no curso para geração de impacto regional positivo, especialmente nas áreas de educação fiscal, finanças comunitárias, auditoria social e planejamento orçamentário participativo.

O curso também será orientado a trabalhar aspectos da propriedade intelectual, compreendida nas seguintes categorias: Direito Autoral, Propriedade Industrial e Proteção Sui Generis, com especial atenção para subcategorias como programa de computador, marca, patente, cultivo do conhecimento tradicional e indicação geográfica – todas com potencial de interface com a contabilidade e a gestão local.

A Política de Inovação será promovida em articulação com as políticas de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação, de modo a consolidar uma cultura de inovação integrada e comprometida com o desenvolvimento sustentável da região Oeste do Pará.

14.6 Política de Integração com a Educação Básica

A Política de Integração com a Educação Básica da Ufopa está fundamentada nos princípios da interdisciplinaridade, da interculturalidade e da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Essa política, conforme definido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024–2031), busca contribuir com o fortalecimento da educação pública básica na região amazônica, por meio de ações que visem à democratização do conhecimento,

ao desenvolvimento regional sustentável e à valorização das realidades locais.

Ainda que o Curso de Ciências Contábeis do Cale/Ufopa não esteja diretamente voltado à formação de professores, a sua inserção nas ações de integração com a educação básica se dá por meio de projetos interdisciplinares e programas institucionais que incentivam o diálogo entre a universidade e as escolas públicas da região. Tais iniciativas possibilitam o compartilhamento de saberes técnico-científicos da área contábil com estudantes e professores do ensino fundamental e médio, fortalecendo o papel da universidade na promoção da educação fiscal, da cidadania financeira, da gestão escolar e do empreendedorismo social.

A Ufopa atua na formação inicial e continuada de professores por meio da oferta de cursos de graduação (licenciaturas) e pós-graduação, além da participação em programas como:

- Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor);
- Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronea);
- Programa Formapará;
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid);
- Programa Residência Pedagógica (PRP).

Cabe ressaltar que, o Campus Alenquer participa também de ações que, embora direcionadas ao ensino superior, dialogam com os objetivos da Política de Integração com a Educação Básica, ao contribuir para a formação de profissionais que atuam na administração pública e em áreas transversais à educação. Nesse contexto, destaca-se a oferta, por meio do **Programa Forma Pará, do Curso de Gestão Pública**, iniciado em 2022, com conclusão de **formatura da primeira turma em 2025**, e do **Curso de Direito**, iniciado em 2023 e atualmente em andamento.

Além disso, o Cale/Ufopa expandiu sua atuação com a implantação do **Curso de Bacharelado em Administração no Campus Oriximiná**, iniciado em 2024. Tais cursos fortalecem as políticas de formação de servidores públicos e profissionais da região, promovendo impacto nas áreas de gestão educacional, planejamento público e inclusão cidadã.

No campo da pesquisa e extensão, destacam-se as ações do Centro Pedagógico de Apoio ao Desenvolvimento Científico (CPADC), que promove a Feira de Ciências e Tecnologias Educacionais da Mesorregião do Baixo Amazonas (FECITIBA), e do Programa de Pesquisa, Ensino e Extensão (PEEx). Este último visa integrar ensino de graduação, iniciação científica e extensão universitária, fortalecendo o vínculo com a educação básica a partir dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs).

O Curso de Ciências Contábeis do Cale/Ufopa poderá contribuir com a Política de Integração com a Educação Básica por meio de:

- Projetos de extensão voltados à educação financeira e fiscal em escolas públicas;
- Oficinas sobre empreendedorismo, controle de gastos e planejamento orçamentário com estudantes do ensino médio;
- Participação de discentes e docentes em ações interdisciplinares junto a programas como o PEEEx e o PIBIC-EM (Iniciação Científica Júnior);
- Parcerias com escolas da rede pública municipal e estadual para o desenvolvimento de atividades educativas nas áreas de contabilidade social e economia solidária.

Essas ações visam não apenas aproximar o curso das demandas da comunidade, mas também ampliar o impacto social da formação acadêmica e promover a formação cidadã por meio do compartilhamento de conhecimentos estratégicos para a sustentabilidade econômica e social dos territórios amazônicos.

14.7 Políticas de Internacionalização

A Política de Internacionalização da Ufopa, conforme estabelecida no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024–2031), compreende a inserção internacional das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional, consolidando-se como instrumento estratégico para a ampliação da qualidade acadêmica, da cooperação interinstitucional e do intercâmbio de saberes.

No âmbito do Curso de Ciências Contábeis do Cale/Ufopa, a internacionalização é compreendida como um processo transversal e contínuo que visa fomentar a formação acadêmica com dimensão global, o estímulo à pesquisa aplicada com alcance internacional, e a conexão entre as demandas locais da Amazônia e os desafios globais da contabilidade, governança, sustentabilidade e transparência.

A política de internacionalização está alinhada ao Plano de Internacionalização e à Política Linguística Institucional da Ufopa, os quais orientam a promoção de iniciativas como:

- Programas de intercâmbio discente, que viabilizam a mobilidade acadêmica para instituições estrangeiras;
- Atração de pesquisadores visitantes, com atuação em redes internacionais de pesquisa;
- Apoio à qualificação de docentes em instituições do exterior;

- Parcerias com universidades estrangeiras para desenvolvimento de programas de ensino, extensão e pesquisa, com potencial de impacto social e técnico;
- Incentivo à publicação científica em periódicos internacionais de alto impacto, especialmente nas áreas de contabilidade internacional, normas IFRS, finanças públicas globais, auditoria transnacional e cooperação fiscal entre países;
- Participação em redes de pesquisa e eventos científicos internacionais, com foco em temas como integridade pública, *accountability* e sustentabilidade fiscal.

A Ufopa mantém convênios e acordos de cooperação com instituições da América do Sul, África e Europa, e busca expandir sua atuação para países da Ásia e América Central, reconhecendo que o intercâmbio acadêmico com países historicamente e culturalmente próximos fortalece os laços de cooperação Pan-Amazônica, ao mesmo tempo em que amplia horizontes para o conhecimento científico e a atuação profissional em contextos multiculturais.

O Curso de Ciências Contábeis do Cale/Ufopa será incentivado a desenvolver ações internacionais por meio de:

- Participação em projetos de extensão e pesquisa com temáticas transnacionais;
- Criação de componentes curriculares optativos em línguas estrangeiras ou com abordagem internacional;
- Estímulo à produção acadêmica bilíngue e à participação em seminários e congressos internacionais;
- Parcerias com organismos internacionais e instituições educacionais para oferta de formações conjuntas, como cursos de curta duração ou programas de dupla diplomação a longo prazo.

Essas estratégias visam não apenas ampliar o reconhecimento internacional da Ufopa e do curso, mas também proporcionar aos discentes uma formação sólida, crítica e adaptada aos desafios de um mundo interconectado, em que a atuação contábil exige domínio de normativas globais, competência intercultural e compromisso com a ética e a sustentabilidade.

14.8 Política de Assistência Estudantil

A Política de Assistência Estudantil da Ufopa é gerida pela Pró-Reitoria de Gestão Estudantil (Proges), em articulação com a Reitoria, as unidades acadêmicas e administrativas, os Conselhos Superiores, as entidades representativas estudantis e o Fórum Integrado de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil. No âmbito institucional, essa política se alinha à Lei nº

14.914/2024, que institui a Política Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes), bem como ao Regimento Geral da Ufopa, à Política de Ações Afirmativas, à Política de Assistência Estudantil da própria universidade e ao Regimento de Graduação.

Com base em princípios de equidade, inclusão e justiça social, a Política de Assistência Estudantil visa assegurar condições materiais, pedagógicas, psicológicas e sociais para a permanência com qualidade dos discentes no ensino superior público, sobretudo aqueles oriundos de populações historicamente marginalizadas, como estudantes indígenas, quilombolas, ribeirinhos, pessoas com deficiência, de baixa renda e residentes em comunidades tradicionais da região amazônica.

A gestão da assistência estudantil no Campus Alenquer do Curso de Ciências Contábeis considera o perfil regional e socioeconômico dos estudantes, garantindo suporte para sua permanência, desenvolvimento acadêmico e conclusão do curso. Nesse contexto, são ofertadas ações voltadas à:

- **Assistência social**, com acompanhamento de vulnerabilidades socioeconômicas e encaminhamentos adequados;
- **Acompanhamento psicológico**, com escuta qualificada e apoio emocional para enfrentamento de situações que impactam no desempenho acadêmico;
- **Acompanhamento pedagógico**, por meio de tutoria, oficinas de apoio à aprendizagem, reforço e orientação didático-metodológica;
- **Inclusão e acessibilidade**, com recursos e estratégias adaptadas às necessidades de estudantes com deficiência;
- **Atividades de esporte e lazer**, como forma de promover qualidade de vida e integração entre os discentes;
- **Práticas restaurativas**, voltadas à mediação de conflitos, fortalecimento do convívio coletivo e promoção de um ambiente saudável;
- **Auxílios financeiros**, por meio de editais que garantem apoio à alimentação, moradia, transporte, material didático, acesso à internet e outras necessidades acadêmicas.

Os docentes do curso têm papel ativo no encaminhamento de discentes para os serviços especializados, sendo parte essencial da rede de apoio e acompanhamento estudantil. A articulação entre coordenação de curso, colegiado, NDE e setores de assistência estudantil busca garantir que cada estudante tenha condições equitativas de permanência e sucesso na formação em Ciências Contábeis.

Essa política também está alinhada aos princípios da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, reconhecendo que a permanência estudantil não se restringe ao apoio material, mas envolve a criação de um ambiente educacional acolhedor, acessível e comprometido com a formação cidadã, crítica e transformadora.

14.8.1 Apoio aos Estudantes

O apoio aos estudantes do Curso de Ciências Contábeis do Cale/Ufopa é realizado de forma articulada entre a coordenação do curso e a Pró-Reitoria de Gestão Estudantil (Proges), por meio de suas diretorias específicas: a Diretoria de Políticas Estudantis e Ações Afirmativas (DPEAA) e a Diretoria de Acompanhamento Estudantil (DAE). Ambas desempenham papel fundamental na promoção da permanência qualificada e do sucesso acadêmico dos discentes, especialmente daqueles oriundos de grupos socialmente vulneráveis e públicos-alvo das ações afirmativas.

Diretoria de Políticas Estudantis e Ações Afirmativas – DPEAA

A DPEAA coordena ações por meio da Coordenação de Inclusão e Diversidade (CIDI), do Núcleo de Acessibilidade (Nuaces) e do Núcleo de Práticas Restaurativas (Nuprare), pautando-se pelos objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024–2031) e pelas políticas institucionais de promoção da igualdade de oportunidades e da justiça social. As ações da DPEAA seguem objetivos norteadores, entre os quais destacam-se:

- Proposição de políticas de acompanhamento aos estudantes ingressantes, com atenção especial ao público das ações afirmativas;
- Valorização do pertencimento identitário e da diversidade sociocultural;
- Promoção de processos formativos interculturais e inclusivos; Fortalecimento das relações com a educação básica e os movimentos sociais;
- Oferta de cursos de formação em temáticas como diversidade étnico-racial, LGBTQIAPN+, indígena, quilombola e pessoas com deficiência (PcD);
- Elaboração de materiais informativos e educativos (cartilhas, relatórios e guias);
- Organização de eventos, fóruns e debates sobre políticas de acompanhamento estudantil;
- Proposição de medidas para ampliação da infraestrutura física e tecnológica, considerando as necessidades específicas dos discentes.

A diretoria também promove diálogo constante com as unidades acadêmicas, movimentos sociais, conselhos e lideranças comunitárias, buscando garantir ações inclusivas, equitativas e alinhadas às realidades locais.

Diretoria de Acompanhamento Estudantil – DAE

A DAE é responsável pela coordenação e implementação das ações de assistência estudantil e do acompanhamento individual e coletivo dos estudantes. Suas atribuições incluem: Propor, em articulação com a PROGES, mecanismos de permanência para discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica;

- Estabelecer critérios de seleção para os benefícios da assistência estudantil;
- Acompanhar o desempenho dos discentes beneficiários das políticas assistenciais;
- Coordenar a execução das ações de assistência estudantil previstas no planejamento anual da PROGES;
- Garantir a efetivação da Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES);
- Realizar estudos e análises sobre o perfil e as demandas dos estudantes, visando aprimorar as estratégias de apoio e acompanhamento acadêmico.

Essas diretorias atuam em estreita colaboração com a coordenação do curso de Ciências Contábeis, promovendo o acompanhamento pedagógico, social, psicológico e institucional dos discentes, contribuindo para o fortalecimento de trajetórias acadêmicas mais equânimes e comprometidas com a diversidade amazônica.

14.8.2 Assistência Psicossociopedagógica

A assistência psicossociopedagógica constitui uma ação estratégica da Ufopa por meio da Pró-Reitoria de Gestão Estudantil (Proges), visando ao acolhimento, acompanhamento e suporte integral aos(as) discentes da graduação, em conformidade com a Lei nº 14.914/2024, que institui a Política Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes), e com os princípios institucionais de inclusão, permanência e equidade.

Com abordagem interdisciplinar e humanizada, essa assistência é operacionalizada por profissionais de Psicologia, Serviço Social e Pedagogia, em articulação com as coordenações de curso, os docentes e os demais setores acadêmicos e administrativos.

A atuação psicossociopedagógica visa identificar e intervir sobre fatores que impactam negativamente no desempenho acadêmico, na saúde mental e no bem-estar dos(as) estudantes, promovendo ações de prevenção, orientação, cuidado e promoção da saúde integral.

Entre os eixos de atuação da assistência psicossociopedagógica, destacam-se:

- O suporte psicológico em situações de sofrimento psíquico, vulnerabilidade social ou crises emocionais;
- A orientação pedagógica voltada ao aprimoramento das estratégias de estudo, organização acadêmica e superação de dificuldades no processo formativo;
- A mediação de conflitos interpessoais e o estímulo à convivência democrática e respeitosa no ambiente universitário;
- O fortalecimento da rede de apoio institucional e a promoção de ações educativas sobre saúde mental, autocuidado e enfrentamento de estigmas.

Essa política reforça o compromisso da Ufopa com a formação cidadã, inclusiva e comprometida com o bem-estar da comunidade acadêmica, sendo essencial para garantir a permanência qualificada dos(as) discentes no ensino superior e o sucesso em sua trajetória acadêmica e profissional.

14.8.3 Núcleo de Acessibilidade (Nuaces)

O Núcleo de Acessibilidade (Nuaces) é vinculado à Diretoria de Políticas Estudantis e Ações Afirmativas (DPEAA) da Pró-Reitoria de Gestão Estudantil (Proges) da Ufopa. Suas ações estão voltadas à promoção da inclusão e da acessibilidade no ensino superior, com ênfase na garantia de condições equitativas de permanência e participação plena dos estudantes com deficiência.

O Nuaces atua de forma articulada com os cursos de graduação, propondo e executando políticas, ações de formação continuada, projetos de pesquisa e extensão que possibilitem a eliminação de barreiras atitudinais, comunicacionais, pedagógicas, arquitetônicas e tecnológicas. Além disso, contribui com a produção e difusão de conhecimentos sobre a educação inclusiva, fomentando uma cultura institucional comprometida com os direitos humanos e com a equidade.

Seu principal objetivo é consolidar, em todas as instâncias da Universidade, uma cultura de inclusão social e educacional das pessoas público da Educação Especial, fundamentada em princípios de valorização da diversidade e respeito às diferenças políticas, culturais, éticas, estéticas e linguísticas.

As ações do NUACES são orientadas por marcos legais como a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015) e pela Política Nacional de Educação

Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, além de diretrizes institucionais que promovem a democratização do acesso e a permanência qualificada no ensino superior.

14.8.4 Núcleo de Psicologia (Nupsi)

As ações e serviços desenvolvidos pelo Núcleo de Psicologia (NUPSI) são coordenados e operacionalizados por profissionais da Psicologia vinculadas à Pró-Reitoria de Gestão Estudantil (Proges), com atuação especializada no âmbito da Política de Assistência Estudantil da Ufopa. Essas profissionais são habilitadas para oferecer suporte técnico-científico às demandas psicossociais e educacionais da comunidade discente.

O Nupsi tem como público-alvo os(as) estudantes regularmente matriculados(as) nos cursos de graduação da Ufopa, atuando por meio de ações individuais e coletivas, com base nos referenciais da Psicologia Escolar e Educacional. O núcleo visa acolher, escutar e orientar os(as) discentes diante de situações que possam impactar seu processo formativo, contribuindo para o fortalecimento do vínculo com o curso, o aprimoramento das estratégias de aprendizagem e o desenvolvimento de relações interpessoais saudáveis no contexto universitário.

Além disso, o NUPSI promove ações de caráter preventivo e educativo, como rodas de conversa, oficinas temáticas, campanhas e palestras, abordando questões relacionadas à saúde mental, convivência acadêmica, enfrentamento ao preconceito e à discriminação, gestão emocional, entre outros temas relevantes. Sua atuação contribui de forma decisiva para a permanência qualificada dos(as) estudantes, apoiando o percurso acadêmico até a diplomação.

As práticas do Núcleo são pautadas por princípios éticos, de justiça social, de valorização da diversidade, da inclusão e da defesa intransigente dos direitos humanos, estando alinhadas às diretrizes institucionais da Ufopa, à Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e às normativas da Psicologia enquanto ciência e profissão.

14.8.5 Núcleo de Serviço Social (Nuses)

A atuação do Núcleo de Serviço Social (Nuses) no âmbito da Ufopa está vinculada à Diretoria de Acompanhamento Estudantil (DAE), integrante da Pró-Reitoria de Gestão Estudantil (Proges). Criado em 2019, após reestruturação administrativa da Proges, o NUSES passou a operar como subunidade administrativa composta por assistentes sociais, anteriormente vinculados à extinta Coordenação Psicossociopedagógica.

A atuação do Serviço Social na Ufopa é pautada por princípios éticos e pela defesa de uma educação transformadora e emancipatória, que compreende o(a) estudante como sujeito de

direitos e agente protagonista na transformação da própria realidade. No contexto universitário, os(as) assistentes sociais têm como missão contribuir para a permanência estudantil, com vistas à redução dos índices de evasão e retenção, favorecendo a conclusão dos cursos superiores de forma qualificada.

No Campus Alenquer, o Nuses desenvolve ações voltadas prioritariamente aos(as) estudantes de graduação, entre elas:

- Acompanhamento social individualizado ou em grupo;
- Avaliação socioeconômica como instrumento de acesso a programas e benefícios da Assistência Estudantil;
- Encaminhamento a serviços institucionais e da rede externa;
- Orientações sobre direitos sociais, políticas públicas e benefícios sociais;
- Realização de estudos de caso e relatórios técnicos;
- Atuação interdisciplinar em equipe multiprofissional para atendimento integral ao estudante;
- Planejamento, execução e avaliação de projetos sociais voltados às demandas da comunidade discente.

Essas ações estão alinhadas à Política Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes) e aos documentos institucionais da Ufopa, contribuindo diretamente para a consolidação de uma política de permanência estudantil efetiva e inclusiva, especialmente em contextos de vulnerabilidade social que marcam o perfil de grande parte do corpo discente da região amazônica.

14.8.6 Núcleo de Gestão Pedagógica (Nugepe)

O Acompanhamento Pedagógico é um serviço ofertado pela Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa) por meio do Núcleo de Gestão Pedagógica (Nugepe), vinculado à Pró-Reitoria de Gestão Estudantil (Proges). Seu funcionamento e regulamentação foram instituídos pela Resolução nº 338, de 14 de dezembro de 2020, que também prevê a organização dos Núcleos de Acompanhamento e Apoio Pedagógico (Napes) no âmbito das unidades acadêmicas da instituição.

O Nugepe atua de forma articulada com os demais setores da universidade voltados ao atendimento do público discente, oferecendo atendimentos pedagógicos individuais e em grupo, ações de assessoramento pedagógico, levantamento de dados educacionais, formação na área

de educação e atividades voltadas ao desenvolvimento acadêmico. Tais ações buscam compreender e enfrentar os desafios de aprendizagem enfrentados pelos estudantes ao longo da vida universitária.

As atividades do NUGEPE estão orientadas pela Lei nº 14.914, de 3 de julho de 2024, que institui a Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), cuja finalidade é ampliar e garantir as condições de permanência e êxito dos estudantes matriculados nas Instituições Federais de Educação Superior (IFES). Entre os objetivos da política estão: democratizar o acesso à educação pública federal, minimizar desigualdades sociais e regionais, reduzir as taxas de retenção e evasão, melhorar o desempenho acadêmico e promover a inclusão social dos estudantes (BRASIL, 2024).

Dessa forma, o NUGEPE tem papel essencial na promoção do sucesso acadêmico dos discentes da graduação e da pós-graduação, atuando de maneira preventiva, formativa e inclusiva. O sucesso é compreendido não apenas como aprovação em disciplinas, mas como a construção de uma trajetória formativa sólida, que envolva o desenvolvimento de competências profissionais com enfoque humanizado, contribuindo efetivamente para a formação cidadã e a inserção qualificada dos egressos no mundo do trabalho.

14.9 Política de Acessibilidade

A Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa), por meio da Portaria nº 1.376, de 18 de junho de 2014, instituiu o Núcleo de Acessibilidade (Nuaces), em consonância com a Portaria nº 3.284/2003 do Ministério da Educação, que orienta as instituições de ensino superior quanto à inserção de tópicos sobre acessibilidade nos processos de autorização e reconhecimento de cursos e de credenciamento institucional. Essa política visa garantir condições equânimes de acesso, permanência e êxito de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

Com base nas diretrizes de acessibilidade, a Ufopa desenvolve um conjunto de ações planejadas, que abrangem aspectos pedagógicos, arquitetônicos, comunicacionais e atitudinais, destacando-se:

- Disponibilização de aluno-guia para acompanhamento de estudantes com deficiência visual;
- Oferta de bolsas de monitoria para acompanhamento de estudantes com necessidades educacionais específicas;

- Disponibilização de recursos pedagógicos acessíveis, como reglete, sorobã, impressora Braille, lupa, teclado adaptado, kit de desenho (para aulas de matemática), mouse com câmera de aumento, entre outros materiais assistivos;
- Aquisição e manutenção de materiais pedagógicos adaptados;
- Adequações na infraestrutura física, como instalação de pisos táteis, banheiros adaptados e elevadores, visando à acessibilidade universal;
- Realização de minicursos e oficinas de Libras e Braille, em parceria com grupos de pesquisa da Ufopa, Secretaria Municipal de Educação (Semed) e a 5ª Unidade Regional de Ensino (URE);
- Promoção de seminários sobre educação inclusiva e acessibilidade no ensino superior.

Em cumprimento ao Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, a Ufopa prevê a oferta da disciplina de Língua Brasileira de Sinais (Libras) na matriz curricular dos cursos de graduação, podendo ser ofertada como componente optativo, a depender da especificidade do curso. No caso do Curso de Ciências Contábeis do Campus Alenquer, está prevista a inclusão da disciplina de Libras como parte da formação complementar, em sintonia com os princípios da acessibilidade e da educação inclusiva.

14.9.1 Condições de Acesso para Pessoas com Deficiência

O Campus Alenquer, onde será ofertado o Curso de Ciências Contábeis, possui infraestrutura com quatro pavimentos, equipada com elevador, rampas de acesso e banheiros acessíveis, atendendo aos critérios estabelecidos pelas normas de acessibilidade vigentes. Tais condições asseguram a circulação segura e autônoma de pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.

A edificação contempla medidas arquitetônicas e de sinalização que buscam garantir o acesso universal aos ambientes acadêmicos, incluindo salas de aula, laboratórios, biblioteca e demais setores. Está prevista, no planejamento institucional, a implantação contínua de recursos de acessibilidade, como sinalização tátil e visual, incluindo mapas, placas em Braille e comunicação em Libras, de modo a fortalecer o compromisso da Ufopa com a inclusão educacional.

As ações seguem as diretrizes da Lei nº 10.098/2000, do Decreto nº 5.296/2004, e da Lei nº 13.146/2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência), garantindo que o ambiente universitário promova a equidade de acesso e permanência aos discentes com deficiência, em

consonância com os princípios da educação inclusiva.

14.10 Política de Acompanhamento de Egressos

A Política de Acompanhamento dos Egressos da Universidade Federal do Oeste do Pará (PAE), instituída pela Resolução CONSEPE nº 432, de 27 de agosto de 2024, estabelece diretrizes e normas voltadas ao acompanhamento sistemático dos egressos dos cursos de graduação e pós-graduação (lato sensu e stricto sensu). Tal política tem como finalidade planejar e executar um conjunto de ações que permitam identificar o itinerário acadêmico, social e profissional dos ex-discentes da Ufopa, com vistas a subsidiar o aprimoramento contínuo das ações de ensino, pesquisa, extensão, inovação, políticas afirmativas e gestão institucional, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A PAE está fundamentada na missão da Universidade de produzir e socializar conhecimentos, contribuindo com a cidadania, a inovação e o desenvolvimento sustentável da Amazônia. Considera-se egresso o(a) discente que tenha integralizado todos os componentes curriculares e atividades obrigatórias previstas no Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e esteja apto(a) a receber, ou já tenha recebido, o diploma ou certificado de conclusão.

A política é coordenada pela Comissão Permanente de Acompanhamento dos Egressos (CPAE) e deve ser implementada em todos os Institutos e Campi da Ufopa. Seu objetivo geral é estabelecer mecanismos que permitam conhecer o perfil dos egressos, suas necessidades e expectativas, possibilitando à instituição ampliar a comunicação e a atuação junto a esses sujeitos, fortalecendo a relação institucional e promovendo seu sucesso acadêmico, profissional e social. Além disso, busca-se contribuir com a inserção desses profissionais no mundo do trabalho e em atividades voltadas à transformação social, à defesa dos direitos humanos e à construção de uma sociedade mais justa, equânime e sustentável.

A execução da PAE está estruturada em três eixos centrais:

- a participação dos egressos na vida universitária;
- a avaliação institucional sob a ótica dos egressos e da sociedade;
- e a inserção dos egressos no mundo do trabalho e na sociedade.

Dentre os objetivos específicos da política, destacam-se:

- a criação e consolidação de um sistema institucional de gestão de dados sobre os egressos;
- a construção de indicadores para subsidiar políticas acadêmicas e curriculares;

- o fortalecimento dos vínculos institucionais com os ex-discentes por meio de comunicação sistemática;
- o estímulo à formação continuada;
- a avaliação das contribuições dos cursos à trajetória profissional dos egressos;
- e a proposição de ações de extensão e eventos voltados à troca de experiências com os atuais discentes.

A Ufopa busca, por meio da PAE, não apenas acompanhar o percurso dos seus egressos, mas também contar com sua colaboração para o aprimoramento institucional, criando um ciclo virtuoso de retorno à comunidade acadêmica e à sociedade.

PARTE III - ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO CURSO

15. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA-ADMINISTRATIVA

15.1 Direção do Campus

A direção do Campus é o órgão executivo que coordena, superintende e fiscaliza todas as atividades do Campus (Art. 41 do Estatuto, § 3º). Na forma de sua organização, estabelecida pelo Estatuto da Ufopa, “O Campus é uma unidade regional da Universidade, instalada em determinada área geográfica, com autonomia administrativa e acadêmica” (Art. 39, p. 16). O Regimento Geral (Resolução nº 314, de 25 de março de 2025), reitera as diretrizes do Estatuto no seu Artigo 102:

Art. 102. Exceto o Campus-sede, cada Câmpus:

I – Será administrado por um Conselho e um Diretor;

II – Poderá ser constituído de Unidades e/ou Subunidades Acadêmicas e de Órgãos Suplementares, que se organizarão na forma regimental.
§ 1º Caso o Campus seja constituído de apenas uma Subunidade Acadêmica, o Coordenador desta será o Diretor do Campus, e seu órgão colegiado funcionará como Conselho do Campus.

§ 2º O Conselho do Campus terá caráter consultivo e deliberativo e será presidido por seu Diretor ou pelo Vice-Diretor, na ausência daquele.

§ 3º O Conselho do Campus poderá ser constituído de forma paritária, considerando a participação das categorias discente, docente e dos servidores técnico-administrativos.

§ 4º A Direção do Campus é o órgão executivo que coordena, superintende e fiscaliza todas as atividades do Campus.

A Direção é assessorada pelas Coordenações Administrativa e Acadêmica e pelo Núcleo Docente Estruturante. No Campus Alenquer (Cale), a atual diretora foi eleita em consulta pública realizada conforme o Edital nº 01/2024 da Comissão Eleitoral de Consulta (CEC), para

o mandato 2024–2027, sendo sua nomeação formalizada pela Portaria nº 124/2024. Atualmente, o campus não possui vice-diretor(a).

Diretora: Maria do Rosário da Silva

Vice-Diretor (a): Não tem

15.2 Coordenação de Curso

Atualmente o curso de Ciências Contábeis do Cale/Ufopa ainda não conta com quadro próprio de docentes. Após a liberação de códigos de vagas para a contratação, será escolhido um docente da área específica para a coordenação do curso.

Coordenador(a): a definir

Vice - coordenador (a): a definir

15.3 Atuação da Coordenação de Curso

A coordenação do curso buscará trabalhar direcionando da melhor forma possível a gestão do curso. O diálogo frequente com os discentes será realizado a fim de suprir possíveis demandas. O atendimento às necessidades dos alunos e professores será priorizado.

A Resolução Consun nº 314, de 25 de março de 2025, aprova o Regimento de Geral da Ufopa e nele, na Seção III, Art. Art. 83, orienta-se as competências do coordenador de curso, a saber:

- I. Convocar e presidir os trabalhos do Colegiado de Curso;
- II. Coordenar as atividades de ensino, pesquisa e extensão a cargo da
- III. Subunidade Acadêmica, delegando atribuições e acompanhando a execução;
- IV. Coordenar e acompanhar os serviços administrativos da Subunidade Acadêmica.

15.4 Regime de Trabalho da Coordenação de Curso

O Coordenador possuirá regime integral de trabalho (40h), com dedicação exclusiva (DE) e exercerá 20h semanais de atividades voltadas à gestão do curso.

O Vice-Coordenador possuirá regime integral de trabalho (40h), com dedicação exclusiva e exercerá 10h semanais de atividades voltadas à gestão do curso.

15.5 Secretaria Administrativa

A Secretaria Administrativa está vinculada diretamente à Direção do Campus Cale/Ufopa, sendo responsável por coordenar, gerir e supervisionar os assuntos relativos à

gestão de pessoal, orçamentária, financeira e patrimonial do Campus. Compete à Secretaria realizar o controle financeiro dos gastos mensais e/ou anuais para posterior prestação de contas; analisar e encaminhar processos de solicitação de diárias, passagens e auxílios financeiros estudantis; bem como organizar, coordenar e controlar os serviços de aquisição, recebimento e armazenamento de materiais, entre outras atribuições administrativas.

A Secretaria Administrativa é composta por servidores assistentes em administração e por, ao menos, um administrador. O atendimento ao público, interno e externo, ocorre nos turnos da manhã e da tarde, no horário das 8h às 12h e das 14h às 18h.

15.6 Secretaria Acadêmica

A Secretaria Acadêmica está vinculada diretamente à Direção do Cale/Ufopa e é responsável por coordenar e executar os procedimentos administrativos relacionados à vida acadêmica dos discentes dos cursos de graduação ofertados no campus. Entre suas atribuições, destacam-se o gerenciamento de matrículas, trancamentos, aproveitamento de disciplinas, emissão de históricos escolares e declarações, controle de frequência e de notas, acompanhamento dos registros acadêmicos no sistema institucional e apoio à organização de colações de grau.

Compete ainda à Secretaria Acadêmica prestar suporte direto às coordenações de curso, especialmente no que se refere à elaboração da oferta de componentes curriculares, organização de horários e consolidação de informações acadêmicas essenciais à gestão pedagógica. Também é atribuição da secretaria o atendimento qualificado aos estudantes, professores e demais setores institucionais, zelando pela integridade, atualização e acessibilidade dos dados acadêmicos, em conformidade com as diretrizes institucionais.

O atendimento ao público, interno e externo, ocorre nos turnos da manhã e da tarde, no horário das 8h às 12h e das 14h às 18h.

16. Seção de Tecnologia da Informação e Comunicação

A Seção de Tecnologia da Informação (TI) está vinculada diretamente à Direção do Cale/Ufopa e é responsável por assegurar o funcionamento e a manutenção da infraestrutura tecnológica do campus. Suas atribuições incluem o suporte técnico aos sistemas institucionais, o gerenciamento da conectividade de rede (internet), a manutenção dos laboratórios de informática, bem como a instalação, configuração e atualização de equipamentos e softwares

utilizados nas atividades acadêmicas e administrativas.

Compete ainda à seção oferecer apoio técnico a docentes, discentes e servidores técnico-administrativos, contribuindo para o pleno desenvolvimento das ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Suas atividades são desenvolvidas em consonância com as diretrizes da Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) da Ufopa, com foco na segurança da informação e na eficiência dos serviços digitais.

O atendimento ocorre nos turnos da manhã e da tarde, no horário das 8h às 12h e das 14h às 18h.

17. Órgãos Colegiados

Seguindo as orientações do Regimento Geral da Universidade Federal do Oeste do Pará (Resolução Consun nº 314, de 25 de março de 2025), o Curso de Ciências Contábeis do Campus Alenquer (Cale) conta com um Colegiado como instância colegiada consultiva e deliberativa, responsável por acompanhar, propor e deliberar sobre questões acadêmicas, pedagógicas e administrativas no âmbito do curso.

A composição do Colegiado do Curso de Ciências Contábeis é a seguinte:

- Coordenador(a) do Curso (Presidente);
- 2 (dois) representantes docentes: 1 (um) titular e 1 (um) suplente;
- 2 (dois) representantes técnico-administrativos em educação: 1 (um) titular e 1 (um) suplente;
- 2 (dois) representantes discentes regularmente matriculados no curso: 1 (um) titular e 1 (um) suplente.

Os membros do Colegiado são eleitos por seus respectivos pares para mandato de dois anos, sendo permitida uma recondução. As reuniões do Colegiado são convocadas pela coordenação do curso, e suas decisões devem ser registradas em ata e divulgadas à comunidade acadêmica, garantindo a transparência dos processos e a participação democrática.

16. CORPO DOCENTE

16.1 Núcleo Docente Estruturante

Para a elaboração deste PPC foi constituída **Comissão especial no âmbito da Direção do Campus Alenquer por meio da Portaria nº 28 / 2025 - CALE** composta pelos servidores

abaixo indicados. Após a realização de concurso público e respectiva lotação dos docentes, será efetivamente constituído o NDE do Curso de Ciências Contábeis.

I- Maria do Rosário da Silva (presidente);

II- Léo César Parente de Almeida

III- Wandicleia Lopes de Sousa

IV- Andrea Simone Rente Leão

V - Doriedson Alves de Almeida

VI- Everaldo Raimundo Lopes Júnior

VII- Fabrícia Silva de Lima

16.2 Docentes por Titulação e Regime de Trabalho

Os docentes do curso serão selecionados através de concurso público. Após isso, será possível indicar a titulação e respectivos regimes de trabalho.

Nº	Docente	Titulação	Área de formação	Regime de trabalho
1	5 docentes	Mestrado em Ciências Contábeis; Controladoria; Contabilidade e Finanças.	Graduação em Ciências Contábeis	40H-DE
2	2 docentes	Mestrado em Administração; Administração Pública; Economia; Gestão Pública; Ciência	Graduação em Ciências Contábeis, Administração, Economia, Gestão Pública	40H-DE

		da Sociedade; Sociedade, Ambiente e Qualidade de Vida.		
4	1 docente	Mestrado em Direito	Graduação em Direito	40H-DE
5	1 docente	Mestrado em Matemática/ Educação	Graduação em Matemática	40H-DE

16.3 Docentes por componente

Os docentes do curso serão selecionados através de concurso público. Após isso, será possível vincular aos respectivos componentes curriculares.

Nº	Docente	Componentes curriculares obrigatórios	Componentes curriculares optativos
1			
2			
3			

16.4 Experiência profissional docente no mundo do trabalho

Os docentes do curso serão selecionados através de concurso público. Após isso, será possível indicar a respectiva experiência profissional no mundo do trabalho.

16.5 Experiência no exercício da docência superior

Os docentes do curso serão selecionados através de concurso público. Após isso, será possível indicar a experiência no exercício da docência na educação superior.

PARTE IV – INFRAESTRUTURA FÍSICA

17. INSTALAÇÕES GERAIS

O Campus Alenquer da Ufopa conta com prédio próprio, inaugurado em 1º de fevereiro de 2021, localizado na Travessa Beatriz do Vale, s/n, bairro Independência, CEP 68.200-000, em Alenquer, Pará, Brasil. A estrutura de quatro pavimentos inclui salas de aula, salas administrativas, biblioteca e auditório. Na área externa, há um refeitório que promove a integração dos universitários. A infraestrutura do campus atende plenamente servidores e turmas.

18. SALAS DE AULA

O prédio dispõe de 7 salas de aula, incluindo uma sala exclusiva para o Núcleo de Acessibilidade e outra equipada com tela interativa. Essas salas atendem às necessidades das 5 turmas do curso de Administração, das 2 turmas dos cursos Forma Pará, Gestão Pública (em formação) e Direito, do Mestrado Profissional em Administração Pública e do curso de Ciências Contábeis. As salas de aula têm capacidade para 40 alunos e são equipadas com mesa e cadeira para o professor, além de cadeiras para os estudantes. Cada ambiente oferece boa iluminação, equipamento multimídia (incluindo projetor de imagens e acesso à internet), quadro branco e central de ar-condicionado, garantindo um espaço completo para o aprendizado.

19. ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL

O prédio dispõe de quatro salas para o gabinete dos professores, cada uma estruturada para acomodar dois docentes. Essas salas são destinadas aos professores dos cursos de Administração e Ciências Contábeis para seus atendimentos.

20. SALA COLETIVA DE PROFESSORES

O Campus possui sala de reunião, espaço comum e utilizado em momentos coletivos.

21. ESPAÇO DE TRABALHO PARA COORDENAÇÃO DO CURSO

O Campus Alenquer disponibilizará uma sala exclusiva para a gestão e atendimento da Coordenação do Curso. Este espaço próprio visa otimizar o trabalho do coordenador, facilitando

o contato com alunos e professores e aprimorando as atividades administrativas e pedagógicas do curso.

22. AUDITÓRIOS E VÍDEO-CONFERÊNCIAS

O auditório tem capacidade para 90 pessoas e oferece uma infraestrutura completa para eventos, incluindo hastes para bandeiras, mesa, armário de apoio, tela de projeção, caixa de som e microfones. Para a segurança dos usuários, o ambiente dispõe de uma porta exclusiva para saída de emergência. Este espaço está disponível para toda a comunidade acadêmica, mediante agendamento prévio na coordenação administrativa do Campus.

23. BIBLIOTECA

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Ufopa (Sibi), que abrange todas as unidades de bibliotecas, é o sistema gerenciador do órgão suplementar Biblioteca. Conforme o Art. 33 do Estatuto da Ufopa e o Art. 62 do Regimento Geral, o SIBI está ligado diretamente à Reitoria.

A Biblioteca Central da Ufopa, criada em 2009 e localizada em Santarém, é responsável pela direção técnica do sistema. Ela coordena as bibliotecas, definindo normas e diretrizes para subsidiar a oferta de serviços e produtos de informação que apoiam as atividades de ensino, pesquisa e extensão na Ufopa.

Operando em rede, o Sibi integra as unidades de bibliotecas da instituição, com setores em Itaituba, Oriximiná, Monte Alegre, Óbidos, Juruti e Alenquer, tendo Santarém como Campus Sede. Ele implementa e gerencia políticas e processos administrativos, assegurando a operacionalização e legalização do sistema conforme as diretrizes do MEC para bibliotecas universitárias.

A biblioteca do Campus Alenquer está aberta à comunidade acadêmica e ao público em geral, com horários de funcionamento das 8h às 12h e das 13h30min às 19h. Esta unidade oferece serviços como consulta e empréstimo de livros, orientação para pesquisas bibliográficas (tanto locais quanto online), e serviço de guarda-volumes. Além disso, a biblioteca auxilia na normatização de trabalhos acadêmicos científicos e orienta sobre o acesso ao Portal Periódicos Capes. Para suporte à pesquisa, disponibiliza uma estação com acesso à internet e acesso às normas ABNT. Completam os serviços a elaboração de ficha catalográfica e a solicitação de

ISBN e ISSN para publicações institucionais.

É importante ressaltar que as normas de circulação e uso das bibliotecas do SIBI regulamentam o cadastro de usuários, a movimentação do acervo, os procedimentos de empréstimo e devolução, a reserva, a renovação, as penalidades e o uso adequado dos materiais, equipamentos e espaços disponíveis.

A biblioteca do Campus Alenquer oferece uma estrutura completa para seus usuários. Conta com um setor de atendimento, cabines de estudo individuais e salas de estudo em grupo, além de computadores e mesas de estudo. Seu acervo atual é de 3.121 exemplares, cobrindo áreas como Contabilidade, Administração, Direito e outros temas variados. Para o curso de Ciências Contábeis, há um processo de aquisição de novos títulos previsto, que seguirá a demanda do PPC.

24. ACESSO DOS ESTUDANTES A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

O curso de Ciências Contábeis do Cale/Ufopa conta com o suporte de um Laboratório de Informática compartilhado com o curso de Administração e demais cursos do campus, devidamente equipado com 20 computadores, todos com acesso à internet e com softwares de edição de texto e planilhas. Os computadores também dispõem do software Mendeley Desktop, utilizado para organização e gerenciamento de referências bibliográficas, contribuindo para a formação acadêmica e o desenvolvimento de produções científicas.

O laboratório funciona de segunda a sexta-feira, nos turnos da manhã (08h00 às 12h00) e da tarde (14h00 às 18h00), sendo um espaço destinado ao apoio das atividades de ensino, pesquisa e extensão. No âmbito do curso de Ciências Contábeis, o laboratório é fundamental para o desenvolvimento de competências aplicadas à análise de dados contábeis, elaboração de relatórios, simulações em softwares específicos da área, além da realização de atividades que envolvam o uso de tecnologias da informação.

O espaço também pode ser utilizado para a ministração de aulas práticas e treinamentos, mediante agendamento prévio, favorecendo a formação técnica e científica dos discentes.

25. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)

No âmbito do curso de Ciências Contábeis do Cale/Ufopa, é possível que sejam desenvolvidas pesquisas envolvendo seres humanos, especialmente por meio de entrevistas, questionários, análise de documentos ou observações que envolvam gestores públicos, servidores, empresários, profissionais da contabilidade, usuários de serviços contábeis, membros da comunidade ou demais participantes que forneçam informações pessoais ou profissionais. Nessas situações, conforme disposto no Regimento Geral da Instituição e nas normativas nacionais vigentes, os projetos que envolvam seres humanos devem ser submetidos à apreciação e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) com Seres Humanos da Ufopa, antes do início da coleta de dados.

O referido comitê é um colegiado interdisciplinar, independente, de relevância pública, com caráter consultivo, deliberativo e educativo, e tem como objetivo assegurar a proteção dos direitos, da integridade e da dignidade dos participantes da pesquisa, conforme os padrões éticos estabelecidos pela Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. O Comitê de Ética em Pesquisa da Ufopa (CEP-Ufopa) foi instituído pela Portaria nº 43/2019 – Reitoria, de 20 de dezembro de 2019, estando vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep), do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde. A atual composição do CEP-Ufopa encontra-se na Portaria nº 72/2024-Gabinete, de 28 de fevereiro de 2024, sendo seu funcionamento regulamentado pelo Regimento Interno do Comitê, com reuniões realizadas mensalmente.

26. ANEXOS

Anexo I - Ato autorizativo do curso

Não se aplica neste momento.

Anexo II - Ementário e bibliografia

Para cada componente curricular deve ser preenchido um quadro conforme o modelo abaixo e na ordem dos semestres do curso, conforme a representação gráfica da estrutura curricular.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: Contabilidade I				
Sugestão de código do componente: <u>*IN Proen 05/2024</u>				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 1º				
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica: 60	Prática:	CH Total: 60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			
EQUIVALÊNCIAS				
Código	Nome do Componente Curricular		CH	

EMENTA / DESCRIÇÃO:

A Contabilidade e o seu campo de atuação. Informações Contábeis: usuários e finalidade. O patrimônio: conceito, aspectos, situação patrimonial e representação gráfica. Fatos Contábeis. Procedimentos contábeis básicos. Livros de Escrituração. Normas brasileiras de Contabilidade relativas à escrituração contábil dos documentos. Contas e Planos de Contas. Mecanismo do débito e do crédito. Registro de operações mais comuns. Noções de Apuração de Resultado, Balancete de Verificação, Balanço Patrimonial e Demonstração de resultado.

BIBLIOGRAFIA**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CRUZ, June Alisson Westarb. **Contabilidade introdutória: descomplicada**. 4. ed. Curitiba: Juruá, 2011.

FIPECAFI *et al.*: **Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC**. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS *et al.* **Contabilidade introdutória: livro de exercícios**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Curso de Contabilidade Introdutória em IFRS e CFC**. São Paulo: Atlas, 2014.

FERRARI, Ed Luiz. **Contabilidade geral teoria e mais de 1.000 questões**. 11. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2011.

GRECO, Alísio. **Contabilidade: teoria e prática básica**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. São Paulo: Atlas, 2010 SILVA, César Augusto Tibúrcio.

TRISTÃO, Gilberto. **Contabilidade Básica**. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2000.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do Componente: **Informática**

Sugestão de código do componente:

*IN Proen 05/2024

Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 1º

Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica: 60	Prática:	CH Total: 60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			
EQUIVALÊNCIAS				
Código	Nome do Componente Curricular		CH	
EMENTA / DESCRIÇÃO:				
A informática como ferramenta para produção, gestão, processamento e armazenamento de dados e informações; O computador, composição de hardware, software e base estrutural sistêmica; Internet, intranet e extranet - conceitos e aplicações; Conceitos sobre Sistemas Operacionais e Bancos de Dados; Ferramentas e aplicativos de escritório - planilhas eletrônicas, editor de texto e apresentações eletrônicas.				
BIBLIOGRAFIA				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
VELLOSO, FERNANDO DE CASTRO. Informática: conceitos básicos . São Paulo: Campus. 2011.				

CORNACHIONE JUNIOR, EDGARD BRUNO. **Informática: aplicada as áreas de contabilidade, administração e economia.** 3ª ed. São Paulo, SP: Atlas, 2006.

BARRIVIERA, R.; CANTERI, M.G. **Informática Básica Aplicada às Ciências Agrárias.** Editora: Eduel. 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FUSTINONI, D; FERNANDES, F; LEITE, F. **Informática Básica Para o Ensino Técnico Profissionalizante.** IFB. 2012.

FILHO, MARCELO MARCULA. **Informática: Conceitos e Aplicações.** Editora Érica. 2010.

POLLONI, RICO GIULIO FRANCO. **Introdução a Ciência da Computação.** Editora Thomson. 2003.

STAIR, RALPH M.; REYNOLDS, GEORGE W. **Princípios de Sistemas de Informação.** 11ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

PARENTE, RAIMUNDO NONATO CAMELO. **Introdução à Informática.** IFRN. 2014.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do Componente: **Fundamentos da Administração**

Sugestão de código do componente:

*IN Proen 05/2024

Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 1º

Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA

(X) Disciplina	Teórica: 60	Prática:	CH Total: 60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	CH Total:

() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			
EQUIVALÊNCIAS				
Código	Nome do Componente Curricular			CH
EMENTA / DESCRIÇÃO:				
Os principais conceitos em administração. Os tipos de organizações. O processo administrativo e suas peculiaridades. As funções da administração e o planejamento estratégico. O processo de tomada de decisão gerencial e a visão do processo gerencial. O perfil e as funções do gestor. As tendências da administração para o século XXI no Brasil e no mundo. O pensamento Administrativo. Atividades de interação com a comunidade externa nas modalidades de extensão, conforme as diretrizes da política de extensão.				
BIBLIOGRAFIA				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
ARAÚJO, Luís César G. de. Tecnologias de gestão organizacional. São Paulo: Atlas, 2004. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução à Teoria Geral da Administração. São Paulo: Manole, 2014. MOTTA, Fernando Prestes, VASCONCELOS, Isabella Freitas Gouveia de. Teoria geral da administração. São Paulo: Thonson, 5ª Ed. 2021.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				
ANDRADE, R. O. B. Teoria geral da administração. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. CERTO, Samuel C. et al. Administração estratégica: planejamento e implantação de estratégias. - 3.ed. - São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.				

MINTZBERG, Henry. **Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico**. Porto Alegre: Bookman, 2005.

OLIVEIRA, Djalma Pinho Rebouças. **História da Administração: como entender as origens, as aplicações e as evoluções da administração**. São Paulo: Atlas, 2012. DAFT, R. Administração. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

SILVA, Reinaldo Oliveira. **Teorias da administração**. Editora Pioneira Thomson Learning, 2013.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do Componente: **Leitura, Interpretação e Produção de Texto**

Sugestão de código do componente:

*IN Proen 05/2024

Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 1º

Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA

(X) Disciplina	Teórica: 60	Prática:	CH Total: 60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			

EQUIVALÊNCIAS

Código	Nome do Componente Curricular	CH
EMENTA / DESCRIÇÃO:		
Linguagem, comunicação e interação. Níveis de linguagem e o desenvolvimento de habilidades linguísticas de produção textual oral e escrita. Linguagens, variação e adequação linguística. Conceito de texto. Concepções e estratégias de leitura. Letramento acadêmico: o ato e a prática de ler e escrever na universidade. Leitura e Interpretação: pressupostos e subentendidos. Articulação textual: organização do parágrafo e do período. Textualidade: coesão e coerência. Intencionalidade discursiva. Aspectos linguístico-gramaticais aplicados aos textos. O texto dissertativo e sua estrutura. Argumentação e tipos de argumento. Tipologia textual. Gêneros Textuais Planejamento e redação de textos técnicos e científicos (resumo, resenha, artigo, relatório, TCC etc). Estratégias de elaboração de seminários, debates e discussões orais no foco em ciência, tecnologia e inovação.		
BIBLIOGRAFIA		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
ANDRADE, Maria Margarida de; HENRIQUES, Antonio. Língua Portuguesa: noções básicas para cursos superiores. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2018. LUIZ, Ercília Maria de Moura Garcia. Escrita acadêmica: princípios básicos. Santa Maria/RS: UFSM/NTE, 2019. E-book. Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/16143/NTE_Licen_Ciencia_Religi%C3%A3o_Escrita_Academica_Principios_Basicos.pdf?sequence=6&isAllowed=y. Acesso em: 30 jun. 2023. MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português instrumental: contém informações sobre normas da ABNT para trabalhos acadêmicos. 30. ed. São Paulo: Atlas, 2019.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
COROA, Maria Luiza Monteiro Sales; GARCEZ, Lucília do Carmo; CORRÊA, Vilma Reche. Texto dissertativo- argumentativo: Teoria e Prática. ReVEL. edição especial, v. 14, n. 12, 2016. Disponível em: http://www.revel.inf.br/files/fcca8458946a50136d911a9ded0df58f.pdf CUNHA, Celso; GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna. 27. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2010. KOCHE, Vanilda Salton. Prática textual: atividades de leitura e escrita. 11. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2015. MEDEIROS, Joao Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 13.		

ed. São Paulo: Atlas, 2019.

OLIVEIRA, Jorge Leite de. **Texto acadêmico**: técnicas de redação e de pesquisa científica. 10. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2018.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do Componente: **Matemática I**

Sugestão de código do componente:

*IN Proen 05/2024

Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 1º

Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA

(X) Disciplina	Teórica: 60	Prática:	CH Total: 60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Extensionista:		Vivência/Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			

EQUIVALÊNCIAS

Código	Nome do Componente Curricular	CH

EMENTA / DESCRIÇÃO:

Conjuntos. Introdução ao cálculo matricial, determinantes e sistemas de equações lineares. Relações. Funções de uma variável. Gráficos de funções. Tipos de funções e suas aplicações. Introdução ao cálculo diferencial e integral e suas aplicações à Ciências Contábeis e Administração. Aplicações com Softwares.

BIBLIOGRAFIA**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ABDONOUR, Oscar João; KARIKI, S. **Matemática aplicada**. São Paulo: Saraiva, 1999.

GARRITY, Peter. MBA compacto: matemática aplicada aos negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

SILVA, Sebastião Medeiros da; et. al. **Matemática básica para cursos superiores**. São Paulo: Atlas, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

RAMALHO, Alexandre. **Matemática básica introdutória**. São Paulo: Atlas, 2004.

SILVA, E. M.; SILVA, S. M. **Cálculo básico para cursos superiores**. São Paulo: Atlas, 2003.

SILVA, Sebastião Medeiros da et. al. **Matemática: para os cursos de economia, administração e ciências contábeis**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999. v. I.

VERAS, Lilia Ladeira. **Matemática aplicada à economia**. São Paulo: Atlas, 2000.

VIDIGAL, Ângela; et al. **Fundamentos de Álgebra**. Belo Horizonte: UFMG, 2005.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do Componente: **Metodologia Científica**

Sugestão de código do componente:

*IN Proen 05/2024

Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 1º semestre vespertino 2º semestre noturno

Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA

(X) Disciplina

Teórica: 60

Prática:

CH Total: 60

() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			
EQUIVALÊNCIAS				
Código	Nome do Componente Curricular		CH	
EMENTA / DESCRIÇÃO:				
Ciência e conhecimento. Evolução do conhecimento e do pensamento social. Nascimento da ciência moderna: o método científico. Fundamentos epistemológicos e operacionais da pesquisa científica. Recursos Técnicos e plataformas para a metodologia e pesquisa científica (Periódicos Capes, Google Acadêmico dentre outros). Autoria Científica e Plágio no âmbito acadêmico. Fontes de pesquisa para acesso à informação científica e meios de divulgação. Normas para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos (ABNT e APA). Fundamentos dos principais trabalhos acadêmicos.				
BIBLIOGRAFIA				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos de graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2017.				
CRESWELL, John W.; CLARK, Vicki L. Plano. Pesquisa de Métodos Mistos-: Série Métodos de Pesquisa. Penso Editora, 2015.				
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.				

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

PÁDUA, E. M. M. **Metodologia da pesquisa**: abordagem teórico-prática. Campinas: Papirus, 2010.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia Científica**: guia para eficiência nos estudos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017. SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 22 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SPECTOR, N. **Manual para redação de teses, projetos de pesquisa e artigos científicos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do Componente: **Contabilidade II**

Sugestão de código do componente:

*IN Proen 05/2024

Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 2º

Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA

(X) Disciplina	Teórica: 60	Prática:	CH Total: 60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			

() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:	
EQUIVALÊNCIAS		
Código	Nome do Componente Curricular	CH
EMENTA / DESCRIÇÃO:		
Lançamentos e ajustes contábeis nos diários e razão. Balancete de verificação inicial e final. Apuração de resultado. Balanço patrimonial e Demonstração de Resultado do Exercício. Conceitos, classificação e reconhecimentos de provisões, reservas, depreciação, amortização e exaustão. Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração de Fluxo de Caixa, DVA, Demonstração do Resultado Abrangente, Relatório da Administração e Notas Explicativas.		
BIBLIOGRAFIA		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Curso de Contabilidade Introdutória em IFRS e CFC. São Paulo: Atlas, 2014.		
ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Contabilidade Intermediária IFRS e CPC. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2018.		
FIPECAFI <i>et al.</i> Manual de Contabilidade Societária Aplicável a todas as Sociedades. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Curso Básico de Contabilidade. São Paulo: Atlas, 2010. LOPES DE SÁ, A. Plano de Contas. 12.ed. São Paulo: Atlas, 2004		
MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial: Instrumento de Análise, Gerência e Decisão. 18. Ed. São Paulo: Atlas, 2018.		
PADOVESE, Clóvis Luiz. Manual de Contabilidade Básica. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2014.		
SANTOS, José Luiz dos Santos; Schmidt, Paulo; FERNANDES, Luciane Alves. Manual de práticas contábeis: aspectos societários e tributários. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2015.		

SILVA, César Augusto Tibúrcio; RODRIGUES, Fernanda Fernandes. **Contabilidade Básica**. São Paulo: Atlas, 2015. v.1.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do Componente: **Economia I**

Sugestão de código do componente:

*IN Proen 05/2024

Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 2º

Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA

(X) Disciplina	Teórica: 60	Prática:	CH Total: 60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			

EQUIVALÊNCIAS

Código	Nome do Componente Curricular	CH

EMENTA / DESCRIÇÃO:

Introdução à Macroeconomia. Agregados e medidas Macroeconômicas. Inflação. Economia e política monetária. Comércio internacional. Economia do setor público e política fiscal. Desenvolvimento econômico.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, M. S.; TONETO JR., R. (orgs.). **Manual de economia:** equipe de professores da USP. 7 ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

ROSSETTI, J. P. **Introdução à economia.** 20 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

VASCONCELLOS, M. S.; GARCIA, M. E. **Fundamentos de economia.** 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOYES, W.; MELVIN, M. **Introdução à economia.** São Paulo: Ática, 2006.

HUNT, E. K.; LAUTZENHEISER, M. **História do pensamento econômico:** uma perspectiva crítica. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, M. S.; TONETO JR., R. (orgs.). **Manual de economia:** equipe de professores da USP. 7 ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

SALVATORE, D.; DIULIO, E. A. **Introdução à economia.** São Paulo: McGraw-Hill, 1981.

SANTANA, C. M. **Economia:** uma introdução. São Paulo: Uniletras, 2004.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do Componente: **Matemática II**

Sugestão de código do componente:

*IN Proen 05/2024

Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 2º

Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA

(X) Disciplina	Teórica: 60	Prática:	CH Total: 60
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:

() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			
EQUIVALÊNCIAS				
Código	Nome do Componente Curricular		CH	
EMENTA / DESCRIÇÃO:				
Estatística descritiva. Conjuntos e probabilidades. Variáveis aleatórias. Distribuições de probabilidade. Distribuições especiais de probabilidade. Teoria da amostragem. Distribuições amostrais. Teoria da estimação. Testes de hipóteses. Correlação e regressão linear simples.				
BIBLIOGRAFIA				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
ANDERSON, D. R.; SWEENEY, D. J.; WILLIAMS, T. A. Estatística aplicada à administração e economia . 3 ed. São Paulo: Thomson Learning, 2013.				
MORETTIN, P. A.; BUSSAB, W. O. Estatística básica . 9 ed. São Paulo: Saraiva, 2017.				
TOLEDO, G. L.; OVALLE, I. I. Estatística básica . 2 ed. São Paulo: Atlas, 2014.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				
GUJARATI, Dadomar N. Econometria básica . Elsevier Brasil, 2006.				
LEVINE, D. M.; BERENSON, M. L.; KREHBIEL, T. C.; STEPHAN, D. F. Estatística: teoria e aplicações usando Microsoft Excel em português . 6 ed. Rio de Janeiro: LTC,				

2014.

MAGALHÃES, M. N.; LIMA, A. C. P. **Noções de probabilidade e estatística**. 7 ed. São Paulo: EDUSP, 2013.

MANN, P. S. **Introdução à estatística**. 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

MOORE, D. S. **A estatística básica e sua prática**. 6 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do Componente: **Filosofia e Ética Geral**

Sugestão de código do componente:

*IN Proen 05/2024

Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 2º semestre vespertino e 3º semestre noturno

Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA

(X) Disciplina	Teórica: 60	Prática:	CH Total: 60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			

EQUIVALÊNCIAS

Código	Nome do Componente Curricular	CH
EMENTA / DESCRIÇÃO:		
Filosofia. Ideologia. Lógica. Epistemologia. Valores, Moral e Ética. Ética, trabalho e cidadania. Questões específicas de ética na atualidade.		
BIBLIOGRAFIA		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
ARANHA, Maria Lucia de Arruda. Filosofando : uma introdução à Filosofia. 4 ed; São Paulo: Moderna, 2009.		
CHAUI, Marilena. Convite a Filosofia . 14 ed. São Paulo: Ática, 2010.		
PEREIRA, Otaviano. O Que e moral . São Paulo: Brasiliense: 2004.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
GAARNER, Jostein. O Mundo de Sofia . São Paulo: Companhia das letras, 1995.		
NALINI, José Renato. Ética geral e profissional . 8 ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2011.		
MORRIS, Tom. A nova alma do negocio : como a filosofia pode melhorar a produtividade de sua empresa. 7.ed. Rio de Janeiro: Campus, 1998.		
PRADO JUNIOR, Caio. O que é filosofia . São Paulo: Brasiliense, 1981.		
VALLS, Álvaro L. M. O que e ética . São Paulo: Brasiliense, 2010.		

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR
Nome do Componente: Instituição do Direito Público e Privado
Sugestão de código do componente: <u>*IN Proen 05/2024</u>
Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 2º
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA

(X) Disciplina	Teórica: 60	Prática:	CH Total: 60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			
EQUIVALÊNCIAS				
Código	Nome do Componente Curricular		CH	
EMENTA / DESCRIÇÃO:				
Noções preliminares ao estudo do Direito. Da lei jurídica. Da aplicação da norma jurídica no tempo e no espaço. Direito Constitucional. Os princípios fundamentais da Constituição. Dos direitos e garantias fundamentais. Da organização dos Poderes. Institutos de Direito Penal. Institutos de Direito Civil. Institutos de Direito do Trabalho. Institutos de Direito Comercial.				
BIBLIOGRAFIA				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
DINIZ, M. H. Compêndio de introdução à ciência do direito . 26 ed. São Paulo: Saraiva, 2017.				
DOWER, N. G. B. Instituições de direito público e privado . 15 ed. São Paulo: Saraiva, 2017.				
LACERDA, V. G.; FARIA, D. P. Noções básicas de direito para administradores e gestores . 2 ed. São Paulo: Alínea, 2013.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				

NIARADI, G. A. **Direito empresarial para administradores**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

REIS, H. M.; REIS, C. N. P. **Direito para administradores**. Vol. 1. São Paulo: Cengage Learning, 2006.

REIS, H. M.; REIS, C. N. P. **Direito para administradores**. Vol. 2. São Paulo: Cengage Learning, 2004.

REIS, H. M.; REIS, C. N. P. **Direito para administradores**. Vol. 3. São Paulo: Cengage Learning, 2005.

REIS, H. M.; REIS, C. N. P. **Direito para administradores**. Vol. 4. São Paulo: Cengage Learning, 2006.

COMPONENTE CURRICULAR - 2º SEMESTRE LETIVO

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: Sociologia Organizacional				
Sugestão de código do componente: <u>*IN Proen 05/2024</u>				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 2º semestre vespertino e 3º semestre noturno				
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica: 60	Prática:	CH Total: 60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			

() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:	
EQUIVALÊNCIAS		
Código	Nome do Componente Curricular	CH
EMENTA / DESCRIÇÃO:		
Contribuições sociológicas para o entendimento das organizações sociais. Cultura organizacional, burocracia, poder, identidade, globalização. Sociologia e Administração no contexto social brasileiro; compreensão dos fenômenos que ocorrem dentro de uma organização sob um ponto de vista sociológico. Estudo e análise das formas de controle social, mobilidade social e mudança social. Investigação do fenômeno cultural sob o prisma das formas emergentes de gestão e novos tipos de poder. Reflexão acerca do exercício de uma “sociologia aplicada” em diferentes realidades, integrando os temas sociedade em rede, consumo, meio-ambiente, gênero, etnia, racismo e relações interculturais na Amazônia.		
BIBLIOGRAFIA		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
CASTRO, C. A. P. Sociologia aplicada à administração. São Paulo: Atlas, 2012. COSTA, M. C. Sociologia. Introdução à ciência da sociedade. 3 ed. São Paulo: 56 Moderna, 2009. JUDSON, A. Mudanças organizacionais e relações humanas. São Paulo: Atlas, 1986.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
BRYM, R. J. <i>et al.</i> Sociologia: sua bússola para um novo mundo. São Paulo: Thomson Learning, 2006. CHAMPION, D. J. A sociologia das organizações. São Paulo: Saraiva, 1979. FARIA, M. Organização do trabalho. São Paulo: Atlas, 1984. FERREIRA, D. Manual de sociologia: dos clássicos à sociedade da informação. São Paulo: Atlas, 2003. HANDY, C.B. Como compreender as organizações. Rio de Janeiro: Saraiva, 1978.		
DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR		

Nome do Componente: Contabilidade III				
Sugestão de código do componente: <u>*IN Proen 05/2024</u>				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 3º				
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica: 60	Prática:	CH Total: 60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Extensionista:		Vivência/Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			
EQUIVALÊNCIAS				
Código	Nome do Componente Curricular		CH	
EMENTA / DESCRIÇÃO:				
Sociedades Comerciais; Operações de constituição de empresas e Operações bancárias; Operações com mercadorias e Operações administrativas; Tributos incidentes sobre compras e vendas; Critérios de avaliação de estoques; Depreciação, Amortização e Exaustão; Aspectos Trabalhistas e Previdenciários de Folhas de pagamento; Operações Financeiras e de Financiamentos. Tributação pelo Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas. Compensação de Prejuízos Fiscais. Tributos sobre o Lucro (CPC 32).				

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GRECO, Alvisio L.; AREND, L. R. **Contabilidade: teoria e prática básicas**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Contabilidade Comercial**. 12^a. Atlas. 2019.

FIPECAFI *et al.* **Manual de contabilidade Societária Aplicável a todas as Sociedades**. 2 ed. - São Paulo: Atlas, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FABRETTI, Láudio Camargo. **Contabilidade tributária**. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

MARTINS, Eliseu; GELBECKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo dos; IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Manual de contabilidade societária: Aplicável a todas as sociedades**. 4^a. Atlas. 2022.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade básica**. 30 ed. São Paulo: saraiva, 2017.

SANTOS, José Luiz dos Santos; SCHMIDT, Paulo; FERNANDES, Luciane Alves. **Manual de práticas contábeis: aspectos societários e tributários**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

SÁ, Antônio Lopes de. **Fundamentos da contabilidade geral**. 3 ed. São Paulo: Juruá, 2017.

SÁ, Antônio Lopes De. **Contabilidade & Novo Código Civil**. 1^a. Juruá. 2008.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do Componente: **Direito Trabalhista e Previdenciário**

Sugestão de código do componente:

*IN Proen 05/2024

Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 3º semestre vespertino e 4º semestre noturno

Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA

(X) Disciplina	Teórica: 60	Prática:	CH Total: 60
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:

() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			
EQUIVALÊNCIAS				
Código	Nome do Componente Curricular		CH	
EMENTA / DESCRIÇÃO:				
Noções de direito do Trabalho. Breve histórico do Trabalho. Direito do Trabalho: Conceito. Princípios. Fontes. Contrato Individual de Trabalho: Classificação. Duração. Obrigações decorrentes do Contrato. Sujeitos. Alteração. Suspensão e interrupção. Relação de Trabalho. Relação de Emprego. Caracterização. Contratos Afins. Duração da Jornada de Trabalho. Repouso semanal remunerado. Salário. Ferias. Estabilidade. Extinção. Aviso Prévio. Noções de Direito Previdenciário: Previdência Social, conceito e objeto. Custeio. Beneficiários. Segurados. Dependentes. Noções de Direito Empresarial: Conceito. Princípios. Empresário. Tipos de Sociedade. Função social da empresa.				
BIBLIOGRAFIA				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
CAIRO JÚNIOR, José. Curso de direito do trabalho . 9.ed. Salvador: JusPodivm, 2014.				
CASTRO, Carlos Alberto Pereira de. Manual de direito previdenciário . 20. ed. rev. atual. ampl. Rio de Janeiro: Forense, 2017.				
COELHO, Fábio Ulhoa. Manual de direito comercial: direito de empresa . 28 ed. rev. atual, ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2016.				

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CASTRO, Carlos Alberto Pereira de. **Manual de direito previdenciário**. 20. Ed. Rio de Janeiro: Forense, 2017.

MARTINS, Sérgio Pinto. **Manual de Direito do Trabalho**. 12. Ed. – 2019.

NASCIMENTO, Amauri Mascaro; NASCIMENTO, Sônia Mascaro. **Curso de direito do trabalho**. 29.ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

TOMAZETTE, Marlon. **Curso de direito empresarial, volume 1, teoria geral e direito societário**. 10. Ed. Revi. E atuali. 2019.

ZAINAGHI, D. S. **Curso de legislação social: direito do trabalho**. 14 ed. São Paulo: Atlas, 2015.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do Componente: **Economia II**

Sugestão de código do componente:

*IN Proen 05/2024

Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 3º

Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA

(X) Disciplina	Teórica: 60	Prática:	CH Total: 60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			

() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)		CH Total:
EQUIVALÊNCIAS		
Código	Nome do Componente Curricular	CH
EMENTA / DESCRIÇÃO:		
Introdução à Macroeconomia. Agregados e medidas Macroeconômicas. Inflação. Economia e política monetária. Comércio internacional. Economia do setor público e política fiscal. Desenvolvimento econômico.		
BIBLIOGRAFIA		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, M. S.; TONETO JR., R. (orgs.). Manual de economia: equipe de professores da USP. 7 ed. São Paulo: Saraiva, 2017.		
ROSSETTI, J. P. Introdução à economia. 20 ed. São Paulo: Atlas, 2014.		
VASCONCELLOS, M. S.; GARCIA, M. E. Fundamentos de economia. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2014.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
HUNT, E. K.; LAUTZENHEISER, M. História do pensamento econômico: uma perspectiva crítica. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.		
BOYES, W.; MELVIN, M. Introdução à economia. São Paulo: Ática, 2006.		
PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, M. S.; TONETO JR., R. (orgs.). Manual de economia: equipe de professores da USP. 7 ed. São Paulo: Saraiva, 2017.		
SALVATORE, D.; DIULIO, E. A. Introdução à economia. São Paulo: McGraw-Hill, 1981.		
SANTANA, C. M. Economia: uma introdução. São Paulo: Uniletras, 2004.		
DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR		
Nome do Componente: Matemática Financeira		

Sugestão de código do componente: <u>*IN Proen 05/2024</u>				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 3º				
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica: 60	Prática:	CH Total: 60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			
EQUIVALÊNCIAS				
Código	Nome do Componente Curricular			CH
EMENTA / DESCRIÇÃO:				
Números e grandezas. Razão e Proporção. Porcentagem. Capital, juros, taxa de juros e montante. Capitalização simples. Descontos simples. Capitalização composta. Juros compostos com taxa de juros variáveis. Valor atual de um conjunto de capitais. Sequência uniforme de pagamentos. Montante de uma sequência uniforme de depósitos. Sistemas de amortização de empréstimos e financiamentos.				
BIBLIOGRAFIA				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				

FARO, C.; LACHTERMACHER, G. **Introdução à matemática financeira**. Rio de Janeiro São Paulo: Ed. FGV, Saraiva, 2012.

IEZZI, G.; HAZZAN, S.; DEGENSZAJN, D. M. **Fundamentos de matemática elementar: 11: matemática comercial, matemática financeira, estatística descritiva**. São Paulo: Atual, 2012.

VIEIRA SOBRINHO, J. D. **Matemática financeira**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ASSAF NETO, A. **Matemática financeira e suas aplicações**. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

CARVALHO, L. C. S.; ELIA, B. S.; DECOTELLI, C. A. **Matemática financeira aplicada**. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2009.

FARIA, R. G. **Matemática comercial e financeira: com exercícios e cálculos em Excel e HP-12C**. São Paulo: Ática, 2007.

MATHIAS, W. F.; GOMES, J. M. **Matemática financeira: com + de 600 exercícios propostos e resolvidos**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PUCCINI, A. L. **Matemática financeira: objetiva e aplicada**. 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do Componente: **Psicologia Organizacional**

Sugestão de código do componente:

*IN Proen 05/2024

Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 3º semestre vespertino e 4º semestre noturno

Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA

(X) Disciplina	Teórica: 60	Prática:	CH Total: 60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	CH Total:

() Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			
EQUIVALÊNCIAS				
Código	Nome do Componente Curricular		CH	
EMENTA / DESCRIÇÃO:				
Psicologia e as organizações. Processos básicos do comportamento humano. Processo perceptivo. Personalidade. Traços de personalidade. Desenvolvimento da Personalidade. Valores e atitudes. Satisfação com o trabalho. Motivação. Fundamentos do comportamento de grupos. As equipes de trabalho. Liderança.				
BIBLIOGRAFIA				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
BENTASSOLLI, P. F. Psicologia e trabalho: apropriações e significados. São Paulo: Cengage Learning, 2010. BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo; BASTOS, Antonio Virgílio Bittencourt; ZANELLI, José Carlos. Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. Porto Alegre: Grupo a Educação S A, 2013. SPECTOR, P. E. Psicologia nas organizações. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2006.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				
CAMPOS, D. C. Atuando em psicologia do trabalho, Psicologia Organizacional e recursos humanos. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos e Científicos, 2008. DENES, Daylan; MISSIATO, Leando Aparecido Fonseca; CARVALHO, Fabio Rodrigues; GOULART, I. B. & SAMPAIO, J.R. (Orgs.) Psicologia do Trabalho e gestão de recursos				

humanos: estudos contemporâneos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2013.

SOUZA, Iago Brilhante. Por uma Psicologia do Bem Viver: reflexões sobre as práticas psicológicas que necessitamos para a Amazônia. **Saberes da Amazônia: ciências jurídicas, humanas e sociais**, v.6, n.2, dez. 2023.

ZANELLI, J. C.; BORGES-ANDRADE, J. E.; BASTOS, A. V. (orgs.). **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do Componente: **Teoria da Contabilidade**

Sugestão de código do componente:

*IN Proen 05/2024

Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 3º semestre vespertino e 4º semestre noturno

Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA

(X) Disciplina	Teórica: 60	Prática:	CH Total: 60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Extensionista:		Vivência/Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			

EQUIVALÊNCIAS

Código	Nome do Componente Curricular	CH
EMENTA / DESCRIÇÃO:		
Antecedentes históricos da contabilidade. As Escolas do Pensamento Contábil na Europa e nos Estados Unidos. Estrutura Conceitual. Usuários e a padronização contábil. Teoria dos contratos. Teoria da agência. Teoria da regulação. Qualidade da informação contábil. Ambiente internacional e Americano da Contabilidade. Ativo e sua mensuração. Passivo e sua mensuração. Patrimônio líquido. Conceitos de lucro. Receitas, despesas, ganhos e perdas.		
BIBLIOGRAFIA		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
COELHO, Cláudio U. F.; LINS, Luiz dos S. Teoria da contabilidade : abordagem contextual, histórica e gerencial. São Paulo: Atlas, 2010.		
IUDÍCIBUS, Sergio de; MARION, José Carlos; Faria, Ana Cristina de. Introdução a Teoria da Contabilidade para Graduação . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.		
NIYAMA, Jorge K.; SILVA, Cesar A. T. Teoria da contabilidade . São Paulo: Atlas, 2013.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
IUDÍCIBUS, Sergio de; LOPES, Alexsandro B. Teoria avançada da contabilidade . 2 ed. São Paulo: Atlas, 2012.		
IUDÍCIBUS, Sérgio de. Teoria da Contabilidade . 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.		
MARTINS, Eliseu. LOPES, Alexsandro B. Teoria da contabilidade : uma nova abordagem. São Paulo: Atlas, 2005.		
NIYAMA, Jorge K. Teoria da Avançada da contabilidade . São Paulo: Atlas, 2014.		
RIBEIRO FILHO, Jose Francisco; LOPES, Jorge; PEDERNEIRAS, Marcleide. Estudando teoria da contabilidade. São Paulo: Atlas , 2009.		
DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR		
Nome do Componente: Análise das Demonstrações Contábeis		
Sugestão de código do componente: <u>*IN Proen 05/2024</u>		

Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 4º				
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica: 60	Prática:	CH Total: 60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			
EQUIVALÊNCIAS				
Código	Nome do Componente Curricular		CH	
EMENTA / DESCRIÇÃO:				
Introdução à análise das demonstrações contábeis. Técnicas de análise: análise horizontal e vertical, índices de liquidez, rentabilidade e estrutura. Indicadores de atividade ou rotatividade. Alavancagem operacional e financeira. Índices-padrão e a sua aplicação em planilhas eletrônicas. Previsões de falências. Introdução à análise econômico-financeira avançada.				
BIBLIOGRAFIA				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
FIECAFI. Manual de contabilidade societária. Aplicável a todas as sociedades. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017.				

MATARAZZO, Dante C. **Análise financeira de balanços**: abordagem gerencial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis**. São Paulo: Atlas, v. 305, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALMEIDA, M. Contabilidade Introdutória. 6^a ed., São Paulo: Atlas, 2012.

DAMODARAN, Aswath. **Avaliação de Empresas**. São Paulo: Pearson, 2007.

DAMODARAN, Aswath. **Avaliação de Investimentos**: ferramentas e técnicas para avaliação de qualquer ativo. 2. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2010.

MARION, J.C. Contabilidade Comercial. 11^a ed., São Paulo: Atlas, 2013.

DE SOUZA, Ailton Fernando (Ed.). **Análise financeira das demonstrações contábeis na prática**. Editora Trevisan, 2015.

COMPONENTE CURRICULAR - 4º SEMESTRE LETIVO

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do Componente: **Administração Financeira e Orçamentária**

Sugestão de código do componente:

*IN Proen 05/2024

Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 4º semestre vespertino e 5º semestre noturno

Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA

(X) Disciplina	Teórica: 60	Prática:	CH Total: 60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	CH Total:

() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			
EQUIVALÊNCIAS				
Código	Nome do Componente Curricular			CH
EMENTA / DESCRIÇÃO:				
Análise de Investimentos: payback; Valor Presente Líquido (VPL); e Taxa Interna de Retorno (TIR). Decisões de financiamento. Alavancagem operacional e financeira. Custo de capital. Custo de Oportunidade. Noções básicas de administração de carteiras (portfólios).				
BIBLIOGRAFIA				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
ASSAF NETO, A. Finanças corporativas e valor . 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.				
GITMAN, L. J. Princípios de administração financeira : essencial. Porto Alegre: Bookman, 2010.				
LEMES JR., A. B.; CHEROBIM, A. P. M. S.; RIGO, C. M. Administração financeira : princípios, fundamentos e práticas brasileiras. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				
BERK, J.; MARZO, P. Finanças empresariais . Porto Alegre: Essencial, 2010.				
CASAROTTO FILHO, N.; KOPITTKE, B. H. Análise de investimentos : matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial. São Paulo. 11 ed. Atlas, 2010.				
FERREIRA, R. G. Matemática financeira aplicada : mercado de capitais, administração financeira, finanças pessoais. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2014.				

HOJI, M.; HOJI, N, K. **Administração financeira e orçamentária**. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

JUND FO, SERGIO. **AFO-Administração Financeira e Orçamentária**. Elsevier Brasil, 2008.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do Componente: **Contabilidade de Custos**

Sugestão de código do componente:

*IN Proen 05/2024

Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 4º semestre vespertino e 5º semestre noturno

Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA

(X) Disciplina	Teórica: 60	Prática:	CH Total: 60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			

EQUIVALÊNCIAS

Código	Nome do Componente Curricular	CH

EMENTA / DESCRIÇÃO:		
Conceitos e terminologias da contabilidade de custos. Contabilização dos Custos. Apuração do Custo do Produto Vendido. Departamentalização. Sistema e apuração de custos por ordem e por processo. Custeio por absorção. Margem de Contribuição. Custeio variável: conceito, demonstração de resultado e funções. Diferenciação entre o custeio por absorção e o custeio variável: apuração dos custos, demonstração de resultados e funções. Conceito e cálculo dos pontos de equilíbrio. Análise custo-volume-lucro. Alavancagem operacional. Custeio Baseado em Atividades.		
BIBLIOGRAFIA		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. Contabilidade de Custos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018. GARRISON, Ray H.; NOREEN, Eric. W.; Brewer, Peter C. Contabilidade gerencial. 14ª Ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 10ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
DUTRA, René Gomes. Custos uma Abordagem Prática. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. HORNGREN, Charles T.; DATAR, Srikant M.; FOSTER, George. Contabilidade de Custos. 11. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. v1. LEONE, George S. G.; GUERRA, Rodrigo José. Curso de Contabilidade de Custos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010. RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade de Custos: Fácil Ampliada e Atualizada. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. SANTOS, Joel José. Contabilidade e Análise de Custos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.		

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR
Nome do Componente: Contabilidade Societária
Sugestão de código do componente: <u>*IN Proen 05/2024</u>

Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 4º semestre vespertino e 5º semestre noturno				
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica: 60	Prática:	CH Total: 60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			
EQUIVALÊNCIAS				
Código	Nome do Componente Curricular		CH	
EMENTA / DESCRIÇÃO:				
Método do Custo de Aquisição e do Valor Justo. Método de Equivalência Patrimonial e Avaliação de Investimentos (CPC 18 - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto). Combinação de Negócios (CPC 15). Demonstrações Contábeis Consolidadas (CPC 36). Propriedade para Investimento (CPC 28). Ações e Debêntures. Transação e Divulgação entre Partes Relacionadas (CPC 05).				
BIBLIOGRAFIA				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Curso de Contabilidade avançada em IFRS e CPC**. São Paulo: Atlas, 2014.

CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Pronunciamentos, interpretações e orientações. Disponível em: <http://www.cpc.org.br/CPC>.

FIPECAFI. IUDÍCIBUS, S *et al.* **Manual de contabilidade Societária Aplicável a todas as Sociedades**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DANTAS, Inácio. **Depreciação, Amortização e Exaustão do Ativo Imobilizado/Intangível: Contabilidade Societária e Fiscal**. Freitas Bastos, 2017.

DE OLIVEIRA, Antonio Carlos L.; DA CUNHA AMARANTE, Janaína Gabrielle MC. **Contabilidade Empresarial e Societária**. IESDE BRASIL SA.

PEREZ JUNIOR, José Hernandez; OLIVEIRA, Luís Martins de. **Contabilidade avançada: texto e testes com as respostas**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade avançada**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

RIOS, Ricardo Pereira; MARION, José Carlos. **Contabilidade Avançada**. São Paulo: Atlas, 2017.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do Componente: **Direito Administrativo**

Sugestão de código do componente:

*IN Proen 05/2024

Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 4º semestre vespertino e 5º semestre noturno

Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA

(X) Disciplina	Teórica: 60	Prática:	CH Total: 60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	CH Total:

() Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			
EQUIVALÊNCIAS				
Código	Nome do Componente Curricular		CH	
EMENTA / DESCRIÇÃO:				
Direito Administrativo. Poderes Administrativos. Administração Pública. Administração Direta e Indireta. Serviços Públicos. Atos Administrativos. Licitação Pública. Contratos Administrativos. Processo Administrativo. Controle da Administração Pública. Responsabilidade Civil da Administração. Servidores Públicos. Bens Públicos. Bens Públicos em Espécies. Políticas públicas dentro do modelo atual de Administração Pública brasileira.				
BIBLIOGRAFIA				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
CARVALHO FILHO, J. S. Manual de direito administrativo . 32 ed. São Paulo: Atlas, 2018.				
DI PIETRO, M. S. Z. Direito administrativo . 31 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2018.				
SECCHI, L. Políticas públicas : conceitos, esquemas de análise, casos práticos. 2 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				
BUCCI, M. P. D. Direito administrativo e políticas públicas . São Paulo: Saraiva, 2006.				
CARVALHO FILHO, J. S. Processo administrativo federal . 5 ed. São Paulo: Atlas, 2013.				
CRETELLA JÚNIOR, J. Administração indireta brasileira . 4 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2000.				

DI PIETRO, M. S. Z. **Discrecionalidade administrativa na Constituição de 1988**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2012.
 _____. **Parcerias na administração pública**. 11 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2017.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: Ética Profissional				
Sugestão de código do componente: <u>*IN Proen 05/2024</u>				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 4º				
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica: 60	Prática:	CH Total: 60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			
EQUIVALÊNCIAS				
Código	Nome do Componente Curricular		CH	

EMENTA / DESCRIÇÃO:			
Objeto e objetivo da ética. Legislação sobre a ética profissional contábil. As prerrogativas profissionais. Regulamentação profissional do contador. Normas Brasileiras de Contabilidade. Aspectos penais do exercício da profissão contábil.			
BIBLIOGRAFIA			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
LISBOA, Lázaro Plácido (coord.). FIPECAFI-Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Autorais e Financeiras. Ética Geral e Profissional em Contabilidade . 2a ed. São Paulo: Atlas, 2010.			
NALINI, José Renato. Ética geral e profissional . 8 ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2011.			
SÁ, Antônio Lopes de. Ética Profissional . 9 ed. São Paulo: Atlas 2009.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
BASSO, Irani Paulo. Contabilidade e ética profissi. : UNIJUI, 2020.			
BRASIL. Código de Ética Profissional do Contabilista. Resolução n.º 803/96 Conselho Federal de Contabilidade. Brasília: CFC.			
FIPECAFI. Ética Geral e Profissional em Contabilidade. Coordenação: Lázaro Plácido Lisboa, São Paulo: Atlas, 1996.			
RIBEIRO, Osni Moura. Ética na contabilidade. 2. ed. : Saraiva Uni, 2020.			
VALLS, Álvaro L. M. O que é ética. São Paulo: Brasiliense, 2010.			

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR			
Nome do Componente: Contabilidade e Planejamento Tributário			
Sugestão de código do componente: <u>*IN Proen 05/2024</u>			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 5º			
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA			
(X) Disciplina	Teórica: 60	Prática:	CH Total: 60

() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			
EQUIVALÊNCIAS				
Código	Nome do Componente Curricular		CH	
EMENTA / DESCRIÇÃO:				
Estrutura e dinâmica da gestão tributária; Elisão e evasão fiscal; Fundamentos e elaboração do planejamento tributário; Racionalização de procedimentos; Incentivos fiscais, regionais e setoriais; Crédito Tributário/ Suspensão e Extinção do Crédito Tributário/ Garantias e Privilégios do Crédito Tributário; Impostos Federais: Tratamento contábil, fato gerador, base de cálculo e alíquotas; Impostos Estaduais: Tratamento contábil, fato gerador, base de cálculo e alíquotas; Impostos Municipais: Tratamento contábil, fato gerador, base de cálculo e alíquotas.				
BIBLIOGRAFIA				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
BORGES, Humberto Bonavides. Planejamento tributário: IPI, ICMS, ISS e IR: economia de impostos, racionalização de procedimentos fiscais, relevantes questões tributárias 14.ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2015.				
FABRETTI, Láudio Camargo. Contabilidade tributária: impostos e contribuições atualizados, PIS e COFINS: sistemas cumulativo e não cumulativo e sobre a importação, ISS: de acordo com a Lei Complementar nº 116/03, tratamento tributário e contábil na Lei de Recuperação Judicial e Falência, Lei nº 11.101/05 16.ed. São Paulo: Atlas, 2016.				

FABRETTI, Láudio Camargo; FABRETTI, Dilene Ramos. **Direito tributário para os cursos de administração e ciências contábeis**. 10.ed rev. atual. São Paulo: Atlas, 2014. 178 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BORGES, Humberto Bonavides, **Manual De Procedimentos Tributários: Ipi, Icms E Iss**, 3ª Edição, São Paulo: Atlas, 2009.

MARCHEZIN, Glauco. **Manual pratico de retenção de impostos e contribuições**: como a fonte pagadora deve descontar: IR - INSS - ISS - Cofins - PIS/Pasep - CSLL - Cide , 11ª Edição., São Paulo: IOB-Thomson , 2012.

REIS, Luciano Gomes dos, GALOO, Mauro Fernando e PEREIRA, Carlos Alberto. **Manual De Contabilização De Tributos E Contribuições Sociais**, 2ª edição, São Paulo, Atlas, 2012.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do Componente: **Contabilidade Rural**

Sugestão de código do componente:

*IN Proen 05/2024

Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 5º

Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA

(X) Disciplina	Teórica: 30	Prática: 30	CH Total: 60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Extensionista:		Vivência/Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual	CH Total:			

(Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)		
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:	
EQUIVALÊNCIAS		
Código	Nome do Componente Curricular	CH
EMENTA / DESCRIÇÃO:		
Classificação das atividades rurais. Ano agrícola. Exercício social nas empresas rurais. Contabilidade rural. Ativo Biológico. Produtos agrícolas e Plantas portadoras (NBCTG 29). Plano de contas das atividades rurais. Sistema de custos das atividades agrícolas e pecuárias: funcionamento e contabilização, fatores de produção, classificação. Método de Avaliação pelo valor justo versus custo histórico. Apuração de resultado do período. Tributos incidentes nas empresas rurais. Atividades de interação com a comunidade externa nas modalidades de extensão, conforme as diretrizes da política de extensão.		
BIBLIOGRAFIA		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CREPALDI, S. A. Contabilidade Rural: uma abordagem decisória. 8. ed., São Paulo: Atlas, 2016. MARION, JOSÉ CARLOS. Contabilidade da pecuária: atualizada pelas leis nºs 11.638/07 e 11.941/09. São Paulo: Atlas, 2014. OLIVEIRA, D. de L.; OLIVEIRA, G. D. Contabilidade Rural - Uma Abordagem do Agronegócio dentro da Porteira - De acordo com o CPC 29. 2. Ed. Curitiba: Juruá, 2015.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ANCELES, P. E. S. Manual de Tributos da Atividade Rural. São Paulo: Atlas, 2002. CFC – Conselho Federal de Contabilidade. NBC TG 29 (R2) – Ativo Biológico e Produto Agrícola. Disponível em: https://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-de-contabilidade/normas-completas/. NEPOMUCENO, Fernando. Contabilidade Rural e seus custos de produção. São Paulo: IOB- Thomson, 2004. RODRIGUES, Aldenir O; Et al. Contabilidade Rural. 5. ed. IOB, 2020. SANTOS, G. J.; et al. Administração de Custos na Agropecuária. São Paulo: Atlas, 2002. SILVA, Roni Antonio Garcia da. Administração rural: teoria e prática. Curitiba: Juruá, 2013.		

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: Contabilidade Socioambiental				
Sugestão de código do componente: <u>*IN Proen 05/2024</u>				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 5º				
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica: 30	Prática: 30	CH Total: 60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total: 60	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Extensionista:		Vivência/Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			
EQUIVALÊNCIAS				
Código	Nome do Componente Curricular		CH	
EMENTA / DESCRIÇÃO:				
Meio Ambiente e Amazônia. Histórico, conceitos e fundamentos da Contabilidade Ambiental; balanço social; gestão de ativos e passivos ambientais; sustentabilidade social e empresarial; divulgação de informações ambientais; indicadores ambientais do desempenho sustentável. Preocupação. Balanço Patrimonial Ambiental. Demonstração do Resultado				

Ambiental. Eco- indicadores de eficiência. Disclosure Ambiental. Relatórios Ambientais. Atividades de interação com a comunidade externa nas modalidades de extensão, conforme as diretrizes da política de extensão.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARVALHO, N.; KASSAI, J.R.S. **Contabilidade Ambiental**. Relato Integrado e Sustentabilidade. São Paulo: Atlas. 2019

COSTA, Carlos Alexandre Gehm. **Contabilidade Ambiental; Mensuração, Evidenciação e Transparência**. 1.ed. São Paulo, Atlas, 2012.

TINOCO, João Eduardo Pruidêncio; KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. **Contabilidade e gestão ambiental**. 3ª ed.. São Paulo: Atlas, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ASSUMPÇÃO, Luiz Fernando Joly. **Sistema de Gestão Ambiental – Manual Prático para Implementação de SGA e Certificação ISO 14.001/2004**. 4. ed. rev. e atual. Curitiba, Juruá, 2014.

FERREIRA, A. C. S. Contabilidade ambiental: uma informação para o desenvolvimento sustentável. 2a Ed. São Paulo: Atlas, 2006.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do Componente: **Contabilidade do Terceiro Setor**

Sugestão de código do componente:

*IN Proen 05/2024

Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 6º

Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA

(X) Disciplina	Teórica: 30	Prática: 30	CH Total: 60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	CH Total:

() Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			
EQUIVALÊNCIAS				
Código	Nome do Componente Curricular		CH	
EMENTA / DESCRIÇÃO:				
Introdução, conceitos, estudos e reflexões ligadas à Contabilidade nas Organizações de Terceiro Setor. Tipos de empresas de Terceiro Setor. Formas de construção e funcionamento de organizações do terceiro setor. O papel social que desempenha as empresas do terceiro setor no cenário nacional. Forma de Contabilização e apresentação das demonstrações contábeis. Formas e modelos de apresentação de orçamentos e prestação de contas. Atividades de interação com a comunidade externa nas modalidades de extensão, conforme as diretrizes da política de extensão.				
BIBLIOGRAFIA				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
FRANÇA; J. A. (coord.) Manual de procedimentos para o terceiro setor: aspectos de gestão e de contabilidade para entidades de interesse social. Brasília: CFC : FBC : Profis, 2015. SLOMKSI; V.; Rezende; A.J.; Cruz; C.V.O.A.; OLAK; P.A. Contabilidade do Terceiro Setor: Associações, Fundações, Partidos Políticos e Organizações Religiosa. São Paulo:Atlas, 2012. OLIVEIRA, D. P. R. Manual de gestão das cooperativas: uma abordagem prática. 6. ed.S ão Paulo: Atlas, 2012.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				

ALMEIDA, Luciana Rangel; COSME, Maria Margarida; DE JESUS, Silmara Adilia. CONTABILIDADE DO TERCEIRO SETOR CONTABILIZANDO RECURSOS. 2008.

ALVES, Aline; BONHO, Fabiana Tramontin. Contabilidade do terceiro setor. **Porto Alegre: SAGAH**, 2019.

CARVALHO, A. D. de. **Cooperativismo sob a ótica da gestão estratégica**. São Paulo: Baraúna, 2011.

MARTINS, S. P. **Cooperativas de trabalho**. 5. ed. São Paulo, 2014.

SANTOS, A. Et. Alii. **Contabilidade das sociedades cooperativas**. São Paulo: Atlas, 2012.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: Direito Tributário				
Sugestão de código do componente: <u>*IN Proen 05/2024</u>				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 5º				
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica: 60	Prática:	CH Total: 60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			

EQUIVALÊNCIAS		
Código	Nome do Componente Curricular	CH
EMENTA / DESCRIÇÃO:		
O sistema tributário brasileiro sob o triplice enfoque jurídico, econômico e administrativo. Classificação dos tributos e sua repartição no Brasil entre a união, os estados e os municípios. Análise dos tributos por seus elementos essenciais e em função da competência para sua imposição		
BIBLIOGRAFIA		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
ATALIBA, Geraldo. Hipótese de incidência tributária . 2ª Ed. São Paulo: Revistar dos Tribunais, 1981.		
BALEEIRO, Aliomar. Direito tributário brasileiro . 10ª Ed. Rio de Janeiro: Forense, 1983.		
COELHO, F. U. Novo manual de direito comercial: direito de empresa . São Paulo: Revista dos Tribunais, 2018.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
BECHO, R. L. Elementos do direito cooperativo. São Paulo: Dialética, 2002.		
CREPALDI, S. A. Planejamento tributário: teoria e prática . 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2018.		
GRUPENMACHER, B. T. Cooperativas e tributação . Curitiba: Juruá, 2006.		
HARADA, K. Direito financeiro e tributário . 27 ed. São Paulo: Atlas, 2018.		
SABBAG, E. Manual de direito tributário . 9 ed. São Paulo: Saraiva, 2017.		

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR
Nome do Componente: Contabilidade Gerencial

Sugestão de código do componente: <u>*IN Proen 05/2024</u>				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 5º				
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica: 45	Prática: 15	CH Total: 60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			
EQUIVALÊNCIAS				
Código	Nome do Componente Curricular			CH
EMENTA / DESCRIÇÃO:				
Conceito e funções de controle gerencial. Diferenciação entre contabilidade gerencial e financeira. Contabilidade para planejamento, controle e decisão. Planejamento do lucro (orçamento estático). Orçamento Flexível. Custo Padrão. Medidas financeiras e não financeiras. Balanced Scorecard. Descentralização e centros de responsabilidade. Preço de Transferência. Análise Diferencial. Formação de preços.				
BIBLIOGRAFIA				

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ATKINSON, Anthony. **Contabilidade Gerencial**. 7. ed. São Paulo: Scipione, 2010.

GARRISON, Ray H.; NOREEN, Eric. W.; Brewer, Peter C. **Contabilidade gerencial**. 14ª Ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

HORNGREN, Charles. T.; DATAR, Srikant. M.; Foster, G. Contabilidade de custos: uma abordagem gerencial, vol. 1, 11a. ed. São Paulo: Pearson/Prentice-Hall, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BASSO, C.; COPPI, U. J.; SOUZA, R. J. **Contabilidade gerencial**. Curitiba: Juruá, 2010.

GONÇALVES, Rosana C. M. G.; RICCIO, Edson L. **Sistemas de informação**: ênfase em controladoria e contabilidade. São Paulo: Atlas, 2009.

IUDÍCIBUS, Sérgio De. **Contabilidade gerencial**. 9. ed. São Paulo: Scipione, 2009.

PADOVEZE, Clóvis Luis. **Contabilidade Gerencial**: Um Enfoque em Sistema de Informação Contábil: Livro de Exercícios. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2000.

OYADOMARI, José Carlos Tiomatsu. Contabilidade Gerencial-Ferramentas Para Melhoria De Desempenho Empresarial PDF. 2020.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do Componente: **Práticas Integradoras de Extensão I**

Sugestão de código do componente:

*IN Proen 05/2024

Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 6º semestre vespertino e 7º semestre noturno

Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA

() Disciplina	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
(X) Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Extensionista: 50		Vivência/ Orientação: 10	CH Total: 60

() Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			
EQUIVALÊNCIAS				
Código	Nome do Componente Curricular		CH	
EMENTA / DESCRIÇÃO:				
Discussão interdisciplinar e aplicada dos conteúdos trabalhados nos semestres anteriores do curso de Ciências Contábeis, com ênfase na compreensão da realidade socioeconômica e contábil de comunidades amazônicas urbanas ou rurais (como bairros periféricos, comunidades ribeirinhas, quilombolas, indígenas e demais grupos locais). Realização de oficinas, seminários, cursos de curta duração, rodas de conversa e visitas técnicas, integrando o conhecimento científico-contábil à prática social e comunitária. Atividades de interação com a comunidade externa nas modalidades de extensão, conforme as diretrizes da política de extensão.				
BIBLIOGRAFIA				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
FREIRE, P. Extensão ou comunicação? Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.				
GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2017.				
THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez, 1985.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				
BRANDÃO, C. Território & desenvolvimento: as múltiplas escalas entre o local e o global. Campinas: Unicamp, 2007.				
CANÇADO, A. C.; TENÓRIO, F. G.; SILVA JR.; J. T. (orgs.). Gestão social: aspectos teóricos e aplicações. Ijuí: Unijuí, 2012.				

DE OLIVEIRA, Alini Nunes; RODRIGUES, Lilia Paula Simioni. A atividade extensionista e sua importância na formação acadêmica e profissional de discentes: relatos de experiências. In: **VI Congresso Nacional da Educação—CONEDU**. 2019.

SANTOS, M. **O Brasil**: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001. (Em colaboração com Maria Laura Silveira).

TENÓRIO, F. G. **Cidadania e desenvolvimento local**: critérios de análise. Rio de Janeiro: FGV, 2002.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do Componente: **Contabilidade Aplicada ao Setor Público I**

Sugestão de código do componente:

*IN Proen 05/2024

Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 6º semestre vespertino e 7º semestre noturno

Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA

(X) Disciplina	Teórica: 60	Prática:	CH Total: 60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			

EQUIVALÊNCIAS		
Código	Nome do Componente Curricular	CH
EMENTA / DESCRIÇÃO:		
Orçamento Público. Lei Orçamentária Anual. Plano PluriAnual. Lei de Diretrizes Orçamentárias. Regimes Contábeis. Receita e Despesa orçamentária. Créditos Orçamentários Iniciais e Adicionais. Restos a Pagar. Despesas de Exercícios Anteriores. Suprimento de Fundos. Controle Interno e Externo. Lei 4.320/64. Lei de Responsabilidade Fiscal.		
BIBLIOGRAFIA		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BEZERRA FILHO, J. E. Contabilidade Aplicada ao Setor Público: abordagem simples e objetiva. 3. Ed. São Paulo: Atlas 2021. BRASIL. Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público: aplicado à União, aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios. 8 ed. Brasília: Secretaria do Tesouro Nacional, 2021. DINIZ, Josédilton Alves; LIMA, Severino César de. Contabilidade pública: análise financeira governamental. São Paulo: Juruá, 2016.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ANDRADE. N. de A. Contabilidade Pública na Gestão Municipal. 6d. São Paulo: Atlas, 2017. BRASIL. Lei Complementar n. 101, de 4 de maio de 2000. Estabelece Normas de Finanças Públicas Voltadas para a Responsabilidade Fiscal e Dá Outras Providências. CASTRO, D. P.; GARCIA, L. M. Contabilidade pública no governo federal. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2008. DINIZ, Josedilton Alves. Eficiência das transferências intergovernamentais para a educação fundamental de municípios brasileiros. 2012. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. PACELI, G. Contabilidade Pública. 5ª Edição (2023).		

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: Prática Contábil I				
Sugestão de código do componente: <u>*IN Proen 05/2024</u>				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 6º semestre vespertino e 7º semestre noturno				
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica: 30	Prática: 30	CH Total: 60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			
EQUIVALÊNCIAS				
Código	Nome do Componente Curricular		CH	
EMENTA / DESCRIÇÃO:				
Realização de trabalhos práticos na área de contabilidade empresarial, sob a orientação de um professor responsável. Procedimentos para abertura de empresas e encerramento de empresa. Escrituração contábil e fiscal de empresas. Utilização de softwares específicos de contabilidade.				

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Curso de contabilidade intermediária em IFRS e CPC: atende à programação do 2º ano dos cursos de ciências contábeis e administração de empresas**. São Paulo: Atlas, 2014.

FIPECAFI. **Manual de contabilidade societária**. Aplicável a todas as sociedades. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDICIBUS, S. de; MARION, J.C. **Contabilidade Comercial**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HOSS, Osni *et al.* **Contabilidade intermediária** – ensino e decisão. São Paulo: Atlas, 2013.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Contabilidade comercial**: atualizado conforme Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09. 9. ed. São Paulo: ATLAS, 2010.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 16. ed. Atlas. São Paulo, 2012.

Manuais dos módulos dos sistemas a utilizar.

OLIVEIRA, Luis Martins *et al.* **Manual de Contabilidade Tributária**: textos e testes com as respostas. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luis dos; GOMES, José Mário Matsumura. **Contabilidade intermediária**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do Componente: **Perícia Contábil e Arbitragem**

Sugestão de código do componente:

*IN Proen 05/2024

Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 6º semestre vespertino e 7º semestre noturno

Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica: 60	Prática:	CH Total: 60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			
EQUIVALÊNCIAS				
Código	Nome do Componente Curricular		CH	
EMENTA / DESCRIÇÃO:				
Conceitos e objetivos da Perícia Contábil. Campo de atuação e procedimentos da perícia. Relacionamento entre os peritos das partes e peritos do juiz. Relatórios. Normas brasileiras sobre perícia. Aspectos legais, sociais e éticos, desenvolvimento de um plano de trabalho em Perícia Contábil e conhecer os principais procedimentos de arbitragem.				
BIBLIOGRAFIA				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MAGALHÃES, Antônio de Deus Farias. Perícia contábil: uma abordagem teórica, ética, legal, processual e operacional: casos praticados. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. ORNELAS, Martinho Maurício Gomes de. Perícia contábil. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017. SÁ, Antônio Lopes de. Perícia contábil. 10.ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 2011/2017.				

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALBERTO, Valder Luiz Palombo. **Perícia contábil**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MOURA, Ril. **Perícia contábil: judicial e extrajudicial**. Freitas Bastos, 2022.

NBC TP. **Norma Brasileira de Contabilidade Técnica Perícia**: Disponível em: <https://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-de-contabilidade/nbc-tp-de-pericia/> . Acesso em 15 jun. 2025.

SANTOS, Franklin. **Perícia Contábil**. Clube de Autores, 2011.

ZANNA, Remo Dalla. **Perícia contábil em matéria financeira**. 4. ed. rev. ampl. São Paulo: IOB Sage, 2015.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do Componente: **Controladoria**

Sugestão de código do componente:

*IN Proen 05/2024

Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 6º semestre vespertino e 7º semestre noturno

Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA

(X) Disciplina	Teórica: 60	Prática: 0	CH Total: 60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			

() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:	
EQUIVALÊNCIAS		
Código	Nome do Componente Curricular	CH
EMENTA / DESCRIÇÃO:		
Controladoria: definição, missão e interação com disciplinas afins Controller: requisitos e funções. A empresa como um sistema aberto e seus subsistema. Modelos de gestão. Processo de gestão e sistemas de informações gerenciais. Noções de gestão econômica. Temas. emergentes de controladoria.		
BIBLIOGRAFIA		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CATELLI, Armando Coord. Controladoria: uma abordagem da gestão econômica GECON. 2.ed. 12. reimp. São Paulo: Atlas, 2015. NASCIMENTO, Auster Moreira; REGINATO, Luciane. Controladoria: instrumento de apoio ao processo decisório. 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 2015. OLIVEIRA, Luís Martins de; SILVA, Carlos Alberto dos Santos. Controladoria estratégica: textos e casos práticos com solução. 11.ed. São Paulo: Atlas, 2015/2017.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: DE SOUZA, Cristiane Teresinha Domingues. Controladoria no Brasil: origem e evolução. Editora Dialética, 2022. LUNKES, Rogério João; SCHNORRENBERGER, Darci. Controladoria: na coordenação dos sistemas de gestão. São Paulo: Atlas, 2009. MORANTE, Antônio Salvador; JORGE, Fauzi Timaco. Controladoria: análise financeira, planejamento e controle orçamentário. São Paulo: Atlas, 2008. SANTOS, Roberto Vatan dos. Controladoria: uma introdução ao sistema de gestão econômica Gecon. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. SILVA, Fabrício. Controladoria aplicada. Editora Senac São Paulo, 2022.		

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: Optativa I				
Sugestão de código do componente: <u>*IN Proen 05/2024</u>				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 6º semestre vespertino e 8º semestre noturno				
Relação do componente com a estrutura curricular: () Obrigatório (X) Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica: 60	Prática:	CH Total: 60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			
EQUIVALÊNCIAS				
Código	Nome do Componente Curricular		CH	
EMENTA / DESCRIÇÃO:				
Cada discente tem liberdade para escolher dentre as disciplinas optativas (Ver as ementas das disciplinas optativas no tópico: Disciplinas optativas Páginas 36, 37 e 38 ofertadas no semestre em questão para o curso de Ciências Contábeis.				

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: Práticas Integradoras de Extensão II				
Sugestão de código do componente: <u>*IN Proen 05/2024</u>				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 7º semestre vespertino e 8º semestre noturno				
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
() Disciplina	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
(X) Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Extensionista: 50		Vivência/Orientação: 10	CH Total: 60
() Atividade Coletiva - Estágio <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			
EQUIVALÊNCIAS				

Código	Nome do Componente Curricular	CH
EMENTA / DESCRIÇÃO:		
Discussão interdisciplinar e aplicada dos conteúdos trabalhados nos semestres anteriores do curso de Ciências Contábeis, com ênfase na compreensão da realidade socioeconômica e contábil de comunidades amazônicas urbanas ou rurais (como bairros periféricos, comunidades ribeirinhas, quilombolas, indígenas e demais grupos locais). Realização de oficinas, seminários, cursos de curta duração, rodas de conversa e visitas técnicas, integrando o conhecimento científico-contábil à prática social e comunitária. Atividades de interação com a comunidade externa nas modalidades de extensão, conforme as diretrizes da política de extensão.		
BIBLIOGRAFIA		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
FREIRE, P. Extensão ou comunicação? Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2017. THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez, 1985.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
BRANDÃO, C. Território & desenvolvimento: as múltiplas escalas entre o local e o global. Campinas: Unicamp, 2007. CANÇADO, A. C.; TENÓRIO, F. G.; SILVA JR.; J. T. (orgs.). Gestão social: aspectos teóricos e aplicações. Ijuí: Unijuí, 2012. DE OLIVEIRA, Alini Nunes; RODRIGUES, Lilia Paula Simioni. A atividade extensionista e sua importância na formação acadêmica e profissional de discentes: relatos de experiências. In: VI Congresso Nacional da Educação—CONEDU. 2019. SANTOS, M. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro:Record, 2001. (Em colaboração com Maria Laura Silveira). TENÓRIO, F. G. Cidadania e desenvolvimento local: critérios de análise. Rio de Janeiro: FGV, 2002.		

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: Contabilidade Aplicada ao Setor Público II				
Sugestão de código do componente: <u>*IN Proen 05/2024</u>				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 7º semestre vespertino e 8º semestre noturno				
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica: 60	Prática:	CH Total: 60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			
EQUIVALÊNCIAS				
Código	Nome do Componente Curricular		CH	
EMENTA / DESCRIÇÃO:				
Subsistemas Orçamentário, Patrimonial, Custos e de Compensação. Procedimentos Contábeis Patrimoniais. Plano de Contas Aplicado ao Setor Público. Demonstrativos Contábeis aplicados ao Setor Público.				

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BEZERRA FILHO, J. E. **Contabilidade Aplicada ao Setor Público**: abordagem simples e objetiva. 3. Ed. São Paulo: Atlas 2021.

BRASIL. **Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público**: aplicado à União, aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios. 8 ed. Brasília: Secretaria do Tesouro Nacional, 2021.

SLOMSKI, Valmor. **Manual de contabilidade pública: um enfoque na contabilidade municipal**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDRADE. N. de A. **Contabilidade Pública na Gestão Municipal**. 6d. São Paulo: Atlas, 2017.

BRASIL. **Lei Complementar n. 101**, de 4 de maio de 2000. Estabelece Normas de Finanças Públicas Voltadas para a Responsabilidade Fiscal e Dá Outras Providências.

CASTRO, D. P.; GARCIA, L. M. **Contabilidade pública no governo federal**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

DINIZ, Josédilton Alves; LIMA, Severino César de. **Contabilidade pública: análise financeira governamental**. São Paulo: Juruá, 2016.

PACELI, G. **Contabilidade Pública**. Contabilidade Pública - 5ª Edição (2023).

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do Componente: **Prática Contábil II**

Sugestão de código do componente:

*IN Proen 05/2024

Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 7º semestre vespertino e 8º semestre noturno

Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA

(X) Disciplina	Teórica: 30	Prática: 30	CH Total: 60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			
EQUIVALÊNCIAS				
Código	Nome do Componente Curricular		CH	
EMENTA / DESCRIÇÃO:				
Registro, análise e auditoria de informações contábeis. Análise e crítica do sistema de informações empresariais por meio de softwares de contabilidade. Elaborar uma simulação contábil para aproximar o aluno com a prática diária de um profissional da contabilidade, com software para contabilidade, folha de pagamento, fiscal.				
BIBLIOGRAFIA				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Curso de contabilidade intermediária em IFRS e CPC: atende à programação do 2º ano dos cursos de ciências contábeis e administração de empresas. São Paulo: Atlas, 2014.				
FIECAFI. Manual de contabilidade societária. Aplicável a todas as sociedades. São Paulo: Atlas, 2010.				
IUDICIBUS, S. de; MARION, J.C. Contabilidade Comercial. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.				

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HOSS, Osni *et al.* **Contabilidade intermediária** – ensino e decisão. São Paulo: Atlas, 2013.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Contabilidade comercial**: atualizado conforme Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09. 9. ed. São Paulo: ATLAS, 2010.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 16. ed. Atlas. São Paulo, 2012.

MANUAIS DOS MÓDULOS DOS SISTEMAS A UTILIZAR.

OLIVEIRA, Luis Martins *et al.* **Manual de Contabilidade Tributária**: textos e testes com as respostas. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do Componente: **Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso**

Sugestão de código do componente:

*IN Proen 05/2024

Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 7º semestre vespertino e 8º semestre noturno

Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA

(X) Disciplina	Teórica: 30	Prática: 30	CH Total: 60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Extensionista:		Vivência/Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			

() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:	
EQUIVALÊNCIAS		
Código	Nome do Componente Curricular	CH
EMENTA / DESCRIÇÃO:		
Apresentar as regras de escrita científica com ênfase para o Modelo de TCC, mas sobretudo, estimulá-los a uma escrita coerente quanto aos problemas científicos selecionados; contribuir para a compreensão do detalhamento e refino na escrita científica, notadamente em métodos. Planejamento da Pesquisa do TCC. Elaboração do Projeto de TCC.		
BIBLIOGRAFIA		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
BARBOSA, A. P. S; DUTRA, A. K. B; SOUZA, E. A. S; BRASIL, H. S. Manual para normalização de trabalhos discentes. Canoas: ULBRA, 2006, 98p. (Caderno universitário, 356). CRESWELL, John W.; CLARK, Vicki L. Plano. Pesquisa de Métodos Mistos-: Série Métodos de Pesquisa. Penso Editora, 2015. JOHANN, R. J (Coord.). Introdução ao método científico: conteúdo e forma do conhecimento. Canoas: Ed. ULBRA, 1997.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
CARDOSO, J. B. Teoria e prática da leitura, apreensão e produção de texto. Brasília: Ed. Da VSP, 2000. FURASTÉ, P. A. Normas técnicas para o trabalho científico, que todo mundo pode saber, inclusive você: explicitação das normas da ABNT. 12 ed. Porto Alegre, 2003. SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 22 ed. São Paulo: Cortez, 2002. TACHIZAWA, T. Como fazer monografia na prática. 3 ed. Rio de Janeiro: Ed. Fundação Getúlio Vargas, 1999. YIN, R. K. Estudo de Caso: Planejamento e Métodos. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.		

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: Auditoria Contábil				
Sugestão de código do componente: <u>*IN Proen 05/2024</u>				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 7º semestre vespertino e 9º semestre noturno				
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica: 60	Prática:	CH Total: 60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			
EQUIVALÊNCIAS				
Código	Nome do Componente Curricular		CH	
EMENTA / DESCRIÇÃO:				
Conceitos e aplicação da auditoria contábil; origem e evolução da auditoria; normas de auditoria; a profissão contábil e a função do auditor independente; condições para o exercício da função de auditor; formas de auditoria; sociedades profissionais de auditores; Tipos de				

auditoria; procedimentos preparatórios para a prestação dos serviços de auditoria; controles internos; planejamento e técnicas de auditoria; papéis de trabalho.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOYNTON, William C.; JOHNSON, Raymond N.; KELL, Walter G. **Auditoria**. São Paulo: Atlas, 2002.

GRAMLING, Audrey; RITTENBERG, Larry; JOHNSTONE, Karla. **Auditoria**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

HERNANDEZ PEREZ JUNIOR, José. **Auditoria de demonstrações contábeis: normas e procedimentos**, 5. ed. São Paulo: 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CREPALDI, Sílvio Aparecido. **Auditoria Contábil: Teoria e Prática**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

NBC TA – **Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica de Auditoria**. Disponível em: <https://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-de-contabilidade/nbc-ta-de-auditoria-independente/>. Acesso em 15 jun. 2025.

PEREZ JUNIOR, José Hernandez. **Auditoria de demonstrações contábeis: normas e procedimentos**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

PEREZ JUNIOR, José Hernandez; OLIVEIRA, Luís Martins De. **Auditoria de Demonstrações Contábeis: Testes, Casos Práticos e Exercícios**. São Paulo: Scipione, 2004.

SANTOS, Franklin. **Auditoria contábil**. Clube de Autores, 2011.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do Componente: **Optativa II**

Sugestão de código do componente:

*IN Proen 05/2024

Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 7º semestre vespertino e 9º semestre noturno

Relação do componente com a estrutura curricular: () Obrigatório (X) Optativo

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica: 60	Prática:	CH Total: 60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			
EQUIVALÊNCIAS				
Código	Nome do Componente Curricular		CH	
EMENTA / DESCRIÇÃO:				
Cada discente tem liberdade para escolher dentre as disciplinas optativas (Ver as ementas das disciplinas optativas no tópico: Disciplinas optativas Páginas 36, 37 e 38 ofertadas no semestre em questão para o curso de Ciências Contábeis.				
BIBLIOGRAFIA				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR
Nome do Componente: Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Sugestão de código do componente: <u>*IN Proen 05/2024</u>				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 8º semestre vespertino e 9º semestre noturno				
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
() Disciplina	Teórica: 30	Prática: 30	CH Total: 60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
(X) Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			
EQUIVALÊNCIAS				
Código	Nome do Componente Curricular		CH	
EMENTA / DESCRIÇÃO:				
Apresentação, discussão e avaliação dos Trabalhos de Curso desenvolvidos pelos discentes.				
BIBLIOGRAFIA				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				

BARBOSA, A. P. S; DUTRA, A. K. B; SOUZA, E. A. S; BRASIL, H. S. **Manual para normalização de trabalhos discentes**. Canoas: ULBRA, 2006, 98p. (Caderno universitário, 356).

CRESWELL, John W.; CLARK, Vicki L. Plano. **Pesquisa de Métodos Mistos-: Série Métodos de Pesquisa**. Penso Editora, 2015.

JOHANN, R. J (Coord.). **Introdução ao método científico: conteúdo e forma do conhecimento**. Canoas: Ed. ULBRA, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARDOSO, J. B. **Teoria e prática da leitura, apreensão e produção de texto**. Brasília: Ed. Da VSP, 2000.

FURASTÉ, P. A. **Normas técnicas para o trabalho científico, que todo mundo pode saber, inclusive você**: explicitação das normas da ABNT. 12 ed. Porto Alegre, 2003.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 22 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

TACHIZAWA, T. **Como fazer monografia na prática**. 3 ed. Rio de Janeiro: Ed. Fundação Getúlio Vargas, 1999.

YIN, R. K. **Estudo de Caso: Planejamento e Métodos**. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do Componente: **Optativa III**

Sugestão de código do componente:

*IN Proen 05/2024

Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 8º semestre vespertino e 9º semestre noturno

Relação do componente com a estrutura curricular: () Obrigatório (X) Optativo

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA

(X) Disciplina	Teórica: 60	Prática:	CH Total: 60
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:

() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			
EQUIVALÊNCIAS				
Código	Nome do Componente Curricular		CH	
EMENTA / DESCRIÇÃO:				
Cada discente tem liberdade para escolher dentre as disciplinas optativas (Ver as ementas das disciplinas optativas no tópico: Disciplinas optativas Páginas 36, 37 e 38 ofertadas no semestre em questão para o curso de Ciências Contábeis.				
BIBLIOGRAFIA				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR
Nome do Componente: Análise de Sistemas Contábeis
Sugestão de código do componente: <u>*IN Proen 05/2024</u>
Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 6º ou 7º ou 8º ou 9º (vespertino ou noturno)

Relação do componente com a estrutura curricular: () Obrigatório (X) Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica: 60	Prática:	CH Total: 60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Extensionista:		Vivência/Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			
EQUIVALÊNCIAS				
Código	Nome do Componente Curricular		CH	
EMENTA / DESCRIÇÃO:				
Aspectos conceituais. Sistema de informação para empresa. Contabilidade gerencial como sistema de informação. Demonstrações contábeis em outras moedas ou com valores constantes e contabilidade divisional. Uso dos programas que geram informação contábil.				
BIBLIOGRAFIA				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
SANTOS, Aldemar de Araújo. Informática na Empresa . 3. ed. São Paulo: Scipione, 2003.				
OLIVEIRA, Edson. Contabilidade Informatizada: Teoria e Prática . 3. ed. São Paulo: Scipione, 2003.				

O'BRIEN, James A. **Sistemas de Informação e as Decisões Gerenciais na Era da Internet**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MAGALHÃES, Antônio de Deus Farias; LUNKES, Mirtes Cristina. **Sistemas Contábeis: o Valor Informacional da Contabilidade nas Organizações**. São Paulo: Atlas, 2000.

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P. **Sistemas de Informação Gerenciais: Administrando a Empresa Digital**. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

GIL, Antônio de Loureiro. **Sistemas de informações contábeis: uma abordagem gerencial**. São Paulo: Saraiva, 2011.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças De. **Sistemas de Informações Gerenciais: Estratégicas: Táticas: Operacionais**. 11. ed. São Carlos: Scipione, 2007.

GONÇALVES, Rosan C. M. Grillo; RICCIO, Edson Luiz. **Sistema de informação: ênfase em controladoria e contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2009.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do Componente: **Auditoria Governamental**

Sugestão de código do componente:

*IN Proen 05/2024

Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 6º ou 7º ou 8º ou 9º (vespertino ou noturno)

Relação do componente com a estrutura curricular: () Obrigatório (☒) Optativo

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA

(☒) Disciplina	Teórica: 60	Prática:	CH Total: 60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	CH Total:

() Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			
EQUIVALÊNCIAS				
Código	Nome do Componente Curricular		CH	
EMENTA / DESCRIÇÃO:				
A teoria que rege a auditoria pública, com os diversos tipos de auditoria aplicáveis ao setor público. Demonstrações e documentos a serem verificados. Leis e regulamentos com os quais deverão ser confrontados. Técnicas de auditoria e avaliações de controles a serem observados. Modelos de auditoria de receitas e despesas orçamentárias. Auditoria do ativo e passivo público.				
BIBLIOGRAFIA				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
ANDRADE, Nilton de Aquino. Contabilidade pública na gestão municipal . 4. ed. São Paulo: Scipione, 2012.				
BRASIL. Ministério da Fazenda. Secretaria do Tesouro Nacional. Manual de contabilidade aplicada ao setor público: procedimentos contábeis orçamentários . 3. ed. Brasília: Secretaria do Tesouro Nacional - STN, 2010.				
ROSA, Maria Berenice. Contabilidade do setor público . São Paulo: Atlas, 2011.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				
FRANCO, Hilário; MARRA, Ernesto. Auditoria contábil: normas de auditoria, procedimentos e papéis de trabalho, programas de auditoria . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.				

MAGALHÃES, Antônio de Deus Farias; LUNKES, Mirtes Cristina; MULLER, Aderbal Nicolas. **Auditoria das Organizações**: Metodologias Alternativas Ao Planejamento e à Operacionalização. São Paulo: Atlas, 2001.

PEREIRA, Jeronimo Rosário Tanan. Auditoria governamental. 2021.

SÁ, Antônio Lopes De. **Auditoria do Ativo**. São Paulo: Atlas, 1977.

SILVA, Lino Martins da. **Contabilidade governamental**: um enfoque administrativo da nova contabilidade pública. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: Auditoria da Qualidade				
Sugestão de código do componente: <u>*IN Proen 05/2024</u>				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 6º ou 7º ou 8º ou 9º (vespertino ou noturno)				
Relação do componente com a estrutura curricular: () Obrigatório (X) Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica: 60	Prática:	CH Total: 60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			

() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:	
EQUIVALÊNCIAS		
Código	Nome do Componente Curricular	CH
EMENTA / DESCRIÇÃO:		
Panorama da gestão de qualidade. Esquema de certificação. O papel das UKAS e IRCA. O esquema de lead auditor. Sistema de qualidade ISO 9001. Tipos de níveis de auditoria. Requisitos de auditoria de avaliação da ISO 9001. O ciclo de vida da Auditoria. Requisitos de documentação da ISO 9001. Análise de processo. Responsabilidades do auditor líder. Listas de verificação (detalhada e geral). Controle da auditoria. Métodos e técnicas de Auditoria. Procurando evidência. Técnicas de entrevista e questionário. Psicologia da Auditoria. Táticas do auditor e do auditado. Plano de ação dos auditores. Notificação e registros de não conformidades. Protocolo de avaliação. Qualidades necessárias de um auditor. Análise crítica e avaliação de ação corretiva. Auditoria de acompanhamento e de manutenção. Trabalhos em equipe e exame.		
BIBLIOGRAFIA		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
LAS CASAS, Alexandre Luzi. Qualidade Total em Serviços: Conceitos, Exercícios, Casos Práticos. 6. ed. São Paulo: Scipione, 2008.		
CREPALDI, Sílvio Aparecido. Auditoria Contábil: Teoria e Prática. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.		
PEREZ JUNIOR, José Hernandez. Auditoria de demonstrações contábeis: normas e procedimentos. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2004.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
DA SILVA, Rosinda Ângela. Auditorias da Qualidade. Editora Intersaberes, 2023.		
MARSHALL JUNIOR, Isnard. Gestão da qualidade. 7. ed. rev., ampl. Rio de Janeiro: FGV, 2006.		
GIL, Antônio de Loureiro. Auditoria da Qualidade. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.		

CARVALHO, Marly Monteiro De (Coord.); PALADINI, Edson Pacheco (coord.) **Gestão da qualidade: teoria e casos; Gestão da Qualidade: Teoria e Casos.** Rio de Janeiro: Campus, 2005.

ROBLES JR., Antonio. **Custos da Qualidade: Aspectos Econômicos da Gestão da Qualidade e da Gestão Ambiental.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do Componente: **Avaliação de Empresa**

Sugestão de código do componente:

*IN Proen 05/2024

Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 6º ou 7º ou 8º ou 9º (vespertino ou noturno)

Relação do componente com a estrutura curricular: () Obrigatório (X) Optativo

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA

(X) Disciplina	Teórica: 60	Prática:	CH Total: 60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Extensionista:		Vivência/Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			

EQUIVALÊNCIAS

Código	Nome do Componente Curricular	CH

EMENTA / DESCRIÇÃO:

Introdução e Abordagens à Valuation. Custo do capital: taxa livre de risco, prêmio pelo risco e estimação desses parâmetros. Estimativa dos fluxos de caixa. Estimando o crescimento. Estimando o valor terminal. Avaliação pelo fluxo de caixa livre. Avaliação relativa. Opções reais. Tópicos especiais em valuation (empresas fechadas, múltiplos setores, serviços financeiros, prejuízos, startups, real estate, outros ativos etc).

BIBLIOGRAFIA**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ABOIM, L. G.; ABOIM; L. R. & ALVIM, Marcelo A. **Valuation - manual de avaliação e reestruturação econômica de empresas**. 2. ed. São Paulo, Atlas: 2010.

COPELAND, Tom, KOLLER, Tim e MURRIN, Jack, **Avaliação de Empresas**. São Paulo: Pearson, 2007.

DAMODARAN, Aswath. **Avaliação de Empresas**. São Paulo: Pearson, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COPELAND, TOM & ANTIKAROV, VLADIMIR: “**Opções Reais**”. Rio de Janeiro: editora Campus, 2001.

COSTA, Luiz Guilherme Tinoco Aboim, ALVIM, Marcelo Arantes . **VALUATION: Manual de Avaliação e Reestruturação Econômica de Empresas**. São Paulo: Atlas, 2010.

DAMODARAN, Aswath. **Avaliação de Investimentos: ferramentas e técnicas para avaliação de qualquer ativo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2010.

MARTELANC, Roy *et al.* **Avaliação de Empresas**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

TEIXEIRA, Elson Hazelski. **Avaliação de Empresas (Valuation)**. IESDE BRASIL SA.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do Componente: **Comércio Exterior**

Sugestão de código do componente:

*IN Proen 05/2024

Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 6º ou 7º ou 8º ou 9º (vespertino ou noturno)

Relação do componente com a estrutura curricular: () Obrigatório (X) Optativo

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica: 60	Prática:	CH Total: 60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			
EQUIVALÊNCIAS				
Código	Nome do Componente Curricular		CH	
EMENTA / DESCRIÇÃO:				
Conceitos do comércio exterior. Operações no comércio exterior. Operações com câmbio. Procedimentos e normas administrativas na importação e exportação. Tributação no comércio exterior. Barreiras comerciais. Transporte internacional. Política do comércio exterior brasileiro. Estrutura das empresas transnacionais. O processo de internacionalização de empresas. Estratégias de internacionalização. Gestão de operações globais. Noções de marketing global.				
BIBLIOGRAFIA				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ALMEIDA, A. (org.) Internacionalização de empresas brasileiras: perspectivas e riscos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. CAMPOS, A. Comércio internacional e importações. 3 ed. São Paulo: Aduaneiras, 1990.				

FLEURY, A. C. C.; FLEURY, M. T. L. **Internacionalização e os países emergentes**. São Paulo: Atlas, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DE PAIVA ABREU, Marcelo. **Comércio exterior: interesses do Brasil**. Elsevier, 2007.

GIDOLIN, B. **Economia e comércio internacional ao alcance de todos**. 4 ed. São Paulo: Aduaneiras, 1996.

GRIECO, F. A. **O Brasil e o comércio internacional**. 5 ed. São Paulo: Aduaneiras, 1998.

LABATUT, E. N. **Política de comércio exterior**. São Paulo: Aduaneiras.1994.

OLIVEIRA JR., M. M.; BOEHE, D. M.; BORINI, F. M. **Estratégia e inovação em corporações multinacionais**: a transformação das subsidiárias brasileiras. São Paulo: Saraiva, 2009.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do Componente: **Contabilidade Aplicada ao Turismo**

Sugestão de código do componente:

*IN Proen 05/2024

Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 6º ou 7º ou 8º ou 9º (vespertino ou noturno)

Relação do componente com a estrutura curricular: () Obrigatório (X) Optativo

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA

(X) Disciplina	Teórica: 60	Prática:	CH Total: 60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual	CH Total:			

(Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)		
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:	
EQUIVALÊNCIAS		
Código	Nome do Componente Curricular	CH
EMENTA / DESCRIÇÃO:		
Fundamentos Teóricos e metodológicos da contabilidade, estrutura e análise das demonstrações contábeis e gestão de custos nas empresas de turismo.		
BIBLIOGRAFIA		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
CREPALDI, Sílvio Aparecido. Contabilidade gerencial: teoria e prática. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.		
IUDÍCIBUS, Sérgio De; MARION, José Carlos. Curso de Contabilidade Para Não Contadores :Para as áreas de Administração, Economia, Direito E. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.		
ZANELLA, Luiz Carlos. Contabilidade Para Hotéis e Restaurantes . Caxias do Sul: EDUSC - Editora da Universidade do Sagrado Coração, 2002.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
BONFATO, Antonio Carlos. Desenvolvimento de Hotéis: Estudos de Viabilidade. São Paulo: SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, 2006.		
DUARTE, Vládir Vieira. Administração de sistemas hoteleiros: conceitos básicos. 3. ed. São Paulo: SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, 2005.		
SANTOS, Luís Lima et al. Contabilidade de Gestão Aplicada ao Turismo . Leya, 2023.		
YÁZIGI, Eduardo. A Pequena Hotelaria e o Entorno Municipal: Guia de Montagem e Administração. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2003.		
ZANELLA, Luiz Carlos. Administração de custos em hotelaria . 4. ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2010.		

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: Contabilidade Imobiliária e da Construção Civil				
Sugestão de código do componente: <u>*IN Proen 05/2024</u>				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 6º ou 7º ou 8º ou 9º (vespertino ou noturno)				
Relação do componente com a estrutura curricular: () Obrigatório (X) Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica: 60	Prática:	CH Total: 60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Extensionista:		Vivência/Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			
EQUIVALÊNCIAS				
Código	Nome do Componente Curricular		CH	
EMENTA / DESCRIÇÃO:				
Empresas de Construção Civil. Unidades Imobiliárias. Estoques. Plano de contas e suas aplicações em contratos de obras por empreitada e na atividade imobiliária. Custos. Vendas.				

Financiamentos imobiliários. Apuração do lucro. Caso prático. Demonstração Financeira.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHAVES, Francisco Coutinho. **Contabilidade Prática na Construção Civil** - de acordo com as normas internacionais de contabilidade. São Paulo: Atlas, 2014.

SCHERRER, Alberto Manoel. **Contabilidade Imobiliária: Abordagem Sistêmica, Gerencial e Fiscal**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

SOUSA, Edmilson Patrocinio de. **Contabilidade de contratos de construção e de incorporação imobiliária: de acordo com as ifrs**. São Paulo: Atlas, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COSTA, Magnus Amaral da. **Contabilidade da construção civil e atividade imobiliária**. São Paulo: Atlas, 2000.

CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. **Contabilidade de Custos**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

FERREIRA, Amélia Rodrigues; THEÓPHILO, Carlos Renato. **Contabilidade da construção civil: estudo sobre as formas de mensuração e reconhecimento de resultados**. 2014.

FIPECAFI. IUDÍCIBUS, S; MARTINS, Eliseu *et al.* **Manual de contabilidade Societária Aplicável a todas as Sociedades**. 2. ed. - São Paulo: Atlas, 2013.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do Componente: **Contabilidade Hospitalar**

Sugestão de código do componente:

*IN Proen 05/2024

Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 6º ou 7º ou 8º ou 9º (vespertino ou noturno)

Relação do componente com a estrutura curricular: () Obrigatório (☒) Optativo

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA

(☒) Disciplina

Teórica: 60

Prática:

CH Total: 60

() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			
EQUIVALÊNCIAS				
Código	Nome do Componente Curricular		CH	
EMENTA / DESCRIÇÃO:				
Custeio por atividades e excelência hospitalar. Atividade e gerenciamento dos custos hospitalares. Análise de atividades hospitalares. Atividades de um hospital. Custo das atividades hospitalares. Cálculo do custo de uma atividade hospitalar. Custo do procedimento médico por atividades. Análise do equilíbrio hospitalar. Ciclo de vida do procedimento médico.				
BIBLIOGRAFIA				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
BOEGER, Marcelo Assad. Gestão em hotelaria hospitalar . 2. ed. São Paulo: Scipione, 2005.				
MARTINS, Domingos. Custos e Orçamentos hospitalares . São Paulo: Scipione, 2000.				
RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade avançada . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				

GUIMARÃES, Nísia do Val Rodrigues Roxo. **Hotelaria hospitalar: uma visão interdisciplinar**. São Paulo: Atheneu, 2007.

KOLIVER, Olívio. **Contabilidade de Custos**. Curitiba - PR: Juruá, 2009.

MEDEIROS, Maria Glória de. **A contabilidade gerencial aplicada na administração hospitalar: perfil bibliométrico das publicações brasileiras**. 2021.

MORAES, Cornélio Dias de; CÂNDIDO, Índio; VIERA, Eleanara Viera de. **Hotelaria hospitalar um novo conceito no atendimento ao cliente da saúde**. Caxias do Sul: EDUCS, 2004.

SCHIER, Carlos Ubiratan da Costa. **Gestão Prática de Custos**. Curitiba: Juruá, 2009.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: Contabilidade para Microempresas				
Sugestão de código do componente: <u>*IN Proen 05/2024</u>				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 6º ou 7º ou 8º ou 9º (vespertino ou noturno)				
Relação do componente com a estrutura curricular: () Obrigatório (X) Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica: 30	Prática: 30	CH Total: 60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual	CH Total:			

(Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)		
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:	
EQUIVALÊNCIAS		
Código	Nome do Componente Curricular	CH
EMENTA / DESCRIÇÃO:		
O contexto das microempresas no Brasil. Legislação aplicável às Microempresas. Normas Brasileiras de Contabilidade específicas às ME's. Escrituração e Demonstrativos Contábeis aplicável às ME's. Atividades de interação com a comunidade externa nas modalidades de extensão, conforme as diretrizes da política de extensão.		
BIBLIOGRAFIA		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
CORREA, Rinaldi da Silva; VALENTINA, José Donizete. Guia para Abertura de Empresas: Aspectos fiscais, Tributários e Contábeis - Cálculos, Modelos, Exemplos Práticos. São Paulo: Atlas, 2018.		
IUDÍCIBUS, S. Org. Contabilidade Introdutória: Livro Texto. 12 ed. – [4 reimp.]. São Paulo: Atlas, 2023.		
MARION, José Carlos; SILVA, Antônio Carlos Ribeiro da. Manual De Contabilidade Para Pequenas E Médias Empresas. São Paulo: Atlas, 2013.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
ALMEIDA, Jose. Fundamentos de Contabilidade para os Negócios: introdução à contabilidade. Elsevier Brasil, 2016.		
DA SILVA, Júnior Alves et al. A contabilidade como ferramenta no auxílio da tomada de decisões das microempresas. Caderno de Graduação-Ciências Humanas e Sociais-UNIT-SERGIPE , v. 7, n. 2, p. 59-59, 2022.		
HENRIQUE, Marco Antonio. A importância da contabilidade gerencial para micro e pequena empresa. São Paulo , 2008.		

SANTOS, Stephanie Souza Almeida; DE ASSIS, Pablo Roberto. A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE FINANCEIRA PARA AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 10, n. 11, p. 5257-5279, 2024.

SILVA, Victor Santana. A contabilidade como ferramenta de gestão para as micro e pequenas empresas. **Revista Científica BSSP**, v. 1, n. 2, p. 0-0, 2021.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do Componente: **Economia Brasileira**

Sugestão de código do componente:

*IN Proen 05/2024

Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 6º ou 7º ou 8º ou 9º (vespertino ou noturno)

Relação do componente com a estrutura curricular: () Obrigatório (☒) Optativo

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA

(☒) Disciplina	Teórica: 60	Prática:	CH Total: 60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			

EQUIVALÊNCIAS

Código	Nome do Componente Curricular	CH
--------	-------------------------------	----

EMENTA / DESCRIÇÃO:		
Nacional-Desenvolvimentismo Brasileiro de 1945 à 1985: industrialização, planos de desenvolvimento, autoritarismo, milagre econômico. Redemocratização Brasileira de 1985 a 1994: redefinição política, crise, planos econômicos e reestruturação industrial. Retomada do Crescimento de 1994 a 2011: plano real, planos de desenvolvimento nacionais e regionais, a inserção brasileira internacional, crise política. Economia e Desenvolvimento brasileiras na atualidade.		
BIBLIOGRAFIA		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
BRUM, A. Desenvolvimento Econômico Brasileiro . 30 ed. Petrólis: Vozes, 2011.		
GREMAUD, A. P.; VASCONCELLOS, M. A. S.; TONETO JR., R. Economia brasileira contemporânea . 8 ed. São Paulo: Atlas, 2016.		
REGO, J. M.; MARQUES, R. M. (orgs.). Economia brasileira . 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2018.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
ABREU, M. P. (org.). A ordem do progresso: dois séculos de política Econômica no Brasil . Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.		
BAER, Werner. A economia brasileira . NBL Editora, 2003.		
BRESSER-PERIRA, L. C. Em busca do desenvolvimento perdido : um projeto novo desenvolvimentista para o Brasil. Rio de Janeiro: FGV, 2018.		
GIAMBIAGI, Fabio; VILLELA, André Arruda. Economia brasileira contemporânea . Elsevier Brasil, 2005.		
GIAMBIAGI, F.; CASTRO, L. B.; VILLELA, A. A.; HERMANN, J. Economia brasileira contemporânea (1945-2015) . 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2016.		

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR
Nome do Componente: Educação em Relação Étnico - Racial
Sugestão de código do componente: <u>*IN Proen 05/2024</u>

Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 6º ou 7º ou 8º ou 9º (vespertino ou noturno)				
Relação do componente com a estrutura curricular: () Obrigatório (X) Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica: 45	Prática: 15	CH Total: 60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			
EQUIVALÊNCIAS				
Código	Nome do Componente Curricular		CH	
EMENTA / DESCRIÇÃO:				
Educação para as relações étnico-raciais. Conceitos de raça e etnia, mestiçagem e racismo. Cultura afro-brasileira e indígena. Políticas de Ações Afirmativas e as cotas. Povos e Comunidades Tradicionais e Originárias. Etnodesenvolvimento.				
BIBLIOGRAFIA				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
RIBEIRO, D. O povo brasileiro : a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.				

SALES, L. M. M. (org.). **Educação e direitos humanos**. Fortaleza: Expressão, 2007.

STAVENHAGEN, R. **Etnodesenvolvimento**: uma dimensão ignorada no pensamento desenvolvimentista. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1985.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALMEIDA, F. V. R. (org.). **Guia para a formação em gestão de projetos indígenas**. Brasília: Paralelo 15, 2008.

MULLER, Tania Mara Pedroso. Livro didático, Educação e Relações Étnico-raciais: o estado da arte. **Educar em Revista**, v. 34, n. 69, p. 77-95, 2018.

O'DWYER, E. C. (org.). **Quilombos: identidade étnica e territorialidade**. Rio de Janeiro: GV/ABA, 2002.

SANTOS, B. S. (org.). **Reconhecer para libertar: os caminhos do cosmopolitismo multicultural**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

ZENAIDE, M. N. T. (org.). **Direitos humanos: capacitação de educadores**. João Pessoa: UFPB, 2008.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do Componente: **Elaboração e Análise de Projetos**

Código do componente:

*IN Proen 05/2024

Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 6º ou 7º ou 8º ou 9º (vespertino ou noturno)

Relação do componente com a estrutura curricular: () Obrigatório (☒) Optativo

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA

(☒) Disciplina

Teórica: 60

Prática:

CH Total: 60

() Módulo

Teórica:

Prática:

CH Total:

() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			
EQUIVALÊNCIAS				
Código	Nome do Componente Curricular		CH	
EMENTA / DESCRIÇÃO:				
Definição de projetos. Metodologia de desenvolvimento de projetos. Estrutura e etapas do projeto. Análise de mercado. Escala do projeto. Custos do projeto. Estudo de localização. Dimensionamento dos investimentos.				
BIBLIOGRAFIA				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
MAXIMIANO, A. C. A. Administração de projetos: como transformar ideias em resultados. 4 ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010.				
MENEZES, L. C. M. Gestão de projetos. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2009.				
VALERIANO, D. L. Gerenciamento estratégico e administração de projetos. São Paulo: Makron Books, 2001.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				
AKTOUF, O. A administração entre a tradição e a renovação. São Paulo: Atlas, 1996.				

CASAROTTO FILHO, N.; KOPITKE, B. H. **Análise de investimentos:** matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial. São Paulo. 11 ed. Atlas, 2010.

CEBOLA, António Francisco Balsa. **Elaboração e análise de projectos de investimento: casos práticos.** Sílabo, 2000.

LOPES, Maria Dulce Soares. **Elaboração e Análise de Projetos de Investimento-2a Edição.** FEUP edições, 2012.

RABECHINI JR., R.; CARVALHO, M. M. (orgs.). **Gerenciamento de projetos na prática: casos brasileiros.** São Paulo, SP: Atlas, 2006.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: Governanças Corporativa				
Sugestão de código do componente: <u>*IN Proen 05/2024</u>				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 6º ou 7º ou 8º ou 9º (vespertino ou noturno)				
Relação do componente com a estrutura curricular: () Obrigatório (X) Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica: 60	Prática:	CH Total: 60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			

EQUIVALÊNCIAS		
Código	Nome do Componente Curricular	CH
EMENTA / DESCRIÇÃO:		
Conceitos Fundamentais da Governança Corporativa. Governança corporativa e Custos de Capital. Impactos da Governança Corporativa na redução dos custos de agência. Códigos e/ou normas de Governança Corporativa editados por entidades governamentais ou não, no Brasil e no mundo. A importância e as técnicas em uso para evidênciação de informações de natureza econômico-financeira e contábil, de desempenho operacional e das ações da empresa. Tópicos contemporâneos em Governança Corporativa.		
BIBLIOGRAFIA		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: SANTOS, Eduardo José Dos. Governança Corporativa & Políticas Públicas: Uma Análise da Reforma à Lei 6.404/76. Curitiba: Juruá, 2009. SILVEIRA, Alexandre Di Miceli da. Governança corporativa desempenho e valor da empresa no Brasil. São Paulo: Saint Paul, 2005. SLOMSKI, Valmor. Controladoria e governança na gestão pública. São Paulo-SP: Atlas, 2014.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BLOK, Marcella. Compliance e governança corporativa. Freitas Bastos, 2023. ROSSETI, José Paschoal e ANDRADE, Adriana de. GOVERNANÇA CORPORATIVA: Fundamentos, Desenvolvimento e Tendências. São Paulo: Atlas. 2004. SANTOS, Aline de Menezes. A governança corporativa das empresas no Brasil: uma abordagem jurídica inspirada na nova economia institucional e na teoria organizativa. 2004. 302 f. 2004. Dissertação (Mestrado em Direito) –Faculdade de Direito, Universidade de São Paulo, São Paulo. STEINBERG, Herbert et al. Governança Corporativa: conselhos que perpetuam empresas. Editora Gente, 2008. SOUZA, Thelma de Mesquita Garcia E. Governança Corporativa e o Conflito de Interesses nas Sociedades Anônimas. São Paulo: Atlas, 2005.		

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: Gestão de Custos no Setor Público				
Sugestão de código do componente: <u>*IN Proen 05/2024</u>				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 6º ou 7º ou 8º ou 9º (vespertino ou noturno)				
Relação do componente com a estrutura curricular: () Obrigatório (☒) Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(☒) Disciplina	Teórica: 60	Prática:	CH Total: 60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Extensionista:		Vivência/Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			
EQUIVALÊNCIAS				
Código	Nome do Componente Curricular		CH	
EMENTA / DESCRIÇÃO:				
Origem e elementos de custos. Classificação e nomenclaturas. Sistemas de Custeio. Métodos de custeio. Custo aplicado ao setor público. Sistema de Informação de Custos do Setor Público.				
BIBLIOGRAFIA				

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MACHADO, Nelson; HOLANDA, Victor Branco de; BEZERA FILHO, João Eudes. **Sistema de Informação de Custo:** Diretrizes para integração ao orçamento público e à contabilidade governamental. Rio Grande do Norte: Social Iris, 2018.

MAUS, Cezar Volnei; SOUZA, Marcos Antonio. **Gestão de Custos Aplicada ao Setor Público:** Modelo para Mensuração e Análise da Eficiência e Eficácia Governamental. São Paulo: Atlas, 2008.

SILVA, César Augusto Tibúrcio. **Custos no Setor Público.** Brasília: Editora da UnB, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDRADE, N. A. **Contabilidade Pública na Gestão Municipal:** Métodos com base nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) e nos padrões de Contabilidade Internacional. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. **Contabilidade de Custos.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

DUBOIS, A.; KULPA, L.; SOUZA, L. E. **Gestão de custos e formação de preços: conceitos, modelos e instrumentos, abordagem do capital de giro e da margem de competitividade.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

ALONSO, Marcos. **Custos no serviço público.** 2022.

MESSIAS, Diego; FERREIRA, Júlio César; SOUTES OLESCZUK, Dione. **Gestão de custos no setor público:** um panorama de experiências internacionais. 2018.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do Componente: **Gestão de Conflitos**

Sugestão de código do componente:

*IN Proen 05/2024

Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 7º ou 8º

Relação do componente com a estrutura curricular: () Obrigatório (X) Optativo

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA

(X) Disciplina

Teórica: 60

Prática:

CH Total: 60

() Módulo

Teórica:

Prática:

CH Total:

() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			
EQUIVALÊNCIAS				
Código	Nome do Componente Curricular		CH	
EMENTA / DESCRIÇÃO:				
Teoria dos jogos. Conceito de democracia. Negociação e resolução de conflitos. Mecanismos coletivos de tomada de decisões. Conselhos e colegiados de governança e poder. Dinâmicas de grupo. Processos comunicativos. Linguagem e poder. Pactuação de políticas.				
BIBLIOGRAFIA				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
GARCEZ, J. M. R. Técnicas de negociação: resolução alternativa de conflitos: ADRS, mediação, conciliação e arbitragem. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2002.				
MOORE, C. W. O processo de mediação: estratégias práticas para a resolução de conflitos. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.				
SCHNITMAN, D. F.; LITTLEJOHN, S. (orgs.) Novos paradigmas em mediação. Porto Alegre: Artmed, 1999.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				
CASTRO, E. M. R. (org.). Sociedade, território e conflitos: a BR 163 em questão. Belém: NAEA, UFPA, 2008.				

CAXITO, Fabiano. **Negociação e Gestão de Conflitos**. IESDE BRASIL SA.

IBASE. **Conflitos ambientais no Brasil**: natureza para todos ou somente para alguns? Rio de Janeiro: Ibase, 1997.

J. L. B. **Mediação e arbitragem, alternativas à jurisdição!** Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2012.

WARAT, L. A. **O ofício do mediador**. Florianópolis: Habitus, 2001.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do Componente: **Gestão Estratégica**

Sugestão de código do componente:

*IN Proen 05/2024

Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 6º ou 7º ou 8º ou 9º (vespertino ou noturno)

Relação do componente com a estrutura curricular: () Obrigatório (X) Optativo

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA

(X) Disciplina	Teórica: 60	Prática:	CH Total: 60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			

EQUIVALÊNCIAS

Código	Nome do Componente Curricular	CH

EMENTA / DESCRIÇÃO:

Gestão Estratégica: desafios e benefícios. Estratégias privadas e públicas. O processo da Gestão Estratégica. A análise do ambiente. Planejamento Estratégico: valores, visão, missão, princípios e objetivos. O desenvolvimento da Gestão Estratégica. Gestão Estratégica e Responsabilidade Social. Gestão Estratégica na Amazônia. Gestão Estratégica e operações internacionais.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AMORIN, C. **A grande estratégia do Brasil**: discursos, artigos e entrevistas da gestão no Ministério da Defesa (2011-2014). São Paulo: Unesp, 2016.

KROLL, Mark J.; PARNELL, J. A. **Administração estratégica**: conceitos. São Paulo, SP: Atlas, 2000.

OLIVEIRA, D. P. R. **Planejamento estratégico**: conceitos, metodologia e práticas. 28 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BETHLEM, A. S. **Estratégia empresarial**: conceitos, processo e administração estratégica. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARCOVITCH, J. **A gestão da Amazônia**: ações empresariais, políticas públicas, estudos e propostas. São Paulo: EDUSP, 2011.

MICHAEL A.; IRELAND, R. D.; HOSKISSON, Robert E. **Administração estratégica**: competitividade e globalização. 2 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

PORTER, M. E. **Estratégia competitiva**: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. 2 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

TACHIZAWA, T. **Estratégia empresarial**: tendências e desafios: um enfoque na realidade brasileira. São Paulo: Prentice-Hall, 2002.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do Componente: Gestão da Produção				
Sugestão de código do componente: <u>*IN Proen 05/2024</u>				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 6º ou 7º ou 8º ou 9º (vespertino ou noturno)				
Relação do componente com a estrutura curricular: () Obrigatório (☒) Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(☒) Disciplina	Teórica: 60	Prática:	CH Total: 60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Extensionista:		Vivência/Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			
EQUIVALÊNCIAS				
Código	Nome do Componente Curricular		CH	
EMENTA / DESCRIÇÃO:				
Conceituação, origens e evolução da administração da produção. Transformação da matéria-prima e a administração do sistema de produção. Planejamento e controle da produção. Gestão da capacidade produtiva. Organização da produção. Sistemas de informação para PCP, ERP e fluxo de informações. Inovação e novas tecnologias de produção e em gestão da produção.				
BIBLIOGRAFIA				

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHASE, R. B.; DAVIS, M.; AQUILANO, N. J. **Fundamentos da administração da produção**. Porto Alegre: Bookman Companhia, 2000.

CORREA, Henrique L. **Administração da produção e operações: manufatura e serviços**. São Paulo: Atlas, 2005.

SLACK, N.; CHAMBERS, S. **Administração da produção**. São Paulo: Atlas, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANTUNES, Junico. **Sistemas de produção: conceitos e práticas para projetos e gestão da produção enxuta**. Bookman Editora, 2009.

BROWN, Steve; RIECHE, Adriana (Trad.). **Administração da produção e operações: um enfoque estratégico na manufatura e nos serviços**. Rio de Janeiro: Elsevier: 2006.

MARTINS, Petrônio Garcia; LAUGENI, Fernando Piero. **Administração da produção**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

MOREIRA, Daniel Augusto. **Administração da produção e operações**. 2. ed. São Paulo: CENGAGE Learning, 2008.

SCHEMENNER, Roger. **Administração de operações em serviços**. São Paulo: Futura, 2004.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do Componente: **Gestão de Risco**

Sugestão de código do componente:

*IN Proen 05/2024

Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 6º ou 7º ou 8º ou 9º (vespertino ou noturno)

Relação do componente com a estrutura curricular: () Obrigatório (X) Optativo

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA

(X) Disciplina	Teórica: 60	Prática:	CH Total: 60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	CH Total:

() Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			
EQUIVALÊNCIAS				
Código	Nome do Componente Curricular		CH	
EMENTA / DESCRIÇÃO:				
Gerenciamento de riscos corporativos, riscos das instituições financeiras, riscos de créditos, risco de variação de taxas de juros, risco de variação de taxa de câmbio riscos de produtos, risco setorial e risco de mercado, risco sistêmico e risco de crédito, risco soberano, governança corporativa e <i>compliance</i> . Questões Centrais: Conflitos de Agência, Custos de Agência, Transparência e <i>Accountability</i> .				
BIBLIOGRAFIA				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
BARALDI, P. Gerenciamento de riscos empresariais . Rio de Janeiro: Campus, 2005.				
BRITO, O. S.: Gestão de riscos : uma abordagem orientada a riscos operacionais. São Paulo: Saraiva, 2007.				
OLIVEIRA, A. M. S. <i>et al.</i> Contabilidade internacional : gestão de riscos, governança corporativa, contabilização de derivativos. São Paulo: Atlas, 2008.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				
ANDRADE, A.; ROSSETTI, J. P. Governança corporativa : fundamentos, desenvolvimento e tendências. 5 Ed. São Paulo: Atlas, 2011.				
ASSI, Marcos. Gestão de riscos com controles internos . Saint Paul Editora, 2021.				

CASAROTTO FILHO, N.; KOPITKE, B. H. **Análise de investimentos:** matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial. São Paulo. 12 ed. Atlas, 2010.

OLIVEIRA, D. P. R. **Governança corporativa na prática.** 3 ed. São Paulo: Atlas, 2015.

PINHO, Carlos et al. Risco Financeiro-Medida e Gestão. **Lisboa: Edições Sílabo**, p. 16-17, 2011.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do Componente: **Libras**

Sugestão de código do componente:

*IN Proen 05/2024

Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 6º ou 7º ou 8º ou 9º (vespertino ou noturno)

Relação do componente com a estrutura curricular: () Obrigatório (X) Optativo

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA

(X) Disciplina	Teórica: 30	Prática: 30	CH Total: 60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Extensionista:		Vivência/Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			

EQUIVALÊNCIAS

Código	Nome do Componente Curricular	CH
--------	-------------------------------	----

EMENTA / DESCRIÇÃO:		
O sujeito surdo: conceitos, cultura e a relação histórica da surdez com a língua de sinais. Noções linguísticas de Libras: parâmetros, classificadores e intensificadores no discurso. A gramática da língua de sinais. Aspectos sobre a educação de surdos. Teoria da tradução e interpretação. Técnicas de tradução em Libras / Português; técnicas de tradução Português / Libras. Noções básicas da língua de sinais brasileira.		
BIBLIOGRAFIA		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
BRASIL. Secretaria de Educação Especial. Saberes e práticas da inclusão . Brasília, DF: MEC; SEEP, 2005.		
MOURA, Maria Cecília. O surdo : caminhos para uma nova identidade. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.		
QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. B (col.). Língua de sinais brasileira, estudos linguísticos . Porto Alegre: Artmed, 2004.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
ALMEIDA, Elizabeth G. C. de. Leitura e surdez : um estudo com adultos não oralizados. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.		
CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira . 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2001. v. 1 e 2.		
GOLDFELD, Márcia. A criança surda : linguagem cognição, numa perspectiva sociointeracionista. São Paulo: Plexus, 1997.		
SOUZA, Tanya A. Libras em contexto: curso básico: livro do estudante . 2007.		
SUTTON-SPENCE, Rachel. Literatura em libras . 2021.		

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do Componente: Marketing Contábil

Sugestão de código do componente:

<u>*IN Proen 05/2024</u>

Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 6º ou 7º ou 8º ou 9º (vespertino ou noturno)				
Relação do componente com a estrutura curricular: () Obrigatório (X) Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica: 45	Prática: 15	CH Total: 60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			
EQUIVALÊNCIAS				
Código	Nome do Componente Curricular		CH	
EMENTA / DESCRIÇÃO:				
Perfil do Consultor contábil. Consultoria Autônoma. Empresas de Consultoria (Estrutura, Custos, Formas de Constituição). Conceito de "Produto" em consultoria. O Ambiente de trabalho do consultor contábil. Como vender serviços de consultoria. Por que e como contratar serviços de consultoria. Gerenciamento dos serviços. Diagnósticos e Relatórios. Qualidade e Reciclagem profissional.				
BIBLIOGRAFIA				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				

DEDONATTO, Omeri *et al.* Marketing contábil: Um instrumento de comunicação na estratégia competitiva profissional-DOI: **Revista Catarinense Da Ciência Contábil**, v. 3, n. 9, p. 67-83, 2011. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.16930/2237-7662/rccc.v3n9p67-83>.

HIROSHI, Silvio. Um plano de marketing para a contabilidade. **Caderno de Estudos**, n. 17, p. 01-16, 1998.

ROSA, José Antonio; MARION, José Carlos. **Marketing do escritório Contábil**. 2. ed. São Paulo: IOB, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHURCHILL, Gilbert A.; PETER, J. Paul. **Marketing**: criando valor para os clientes. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

GITOMAR, Jeffrey. **Estratégico Livro da Liderança**. São Paulo: M. BOPPOKS, 2012.

PELEIAS, Ivam Ricardo et al. Marketing Contábil: pesquisa com escritórios de contabilidade no Estado de São Paulo. **Contabilidade, Gestão e Governança**, v. 10, n. 1, 2009.

PEREIRA, Eritatiane Silva; LEITE FILHO, Geraldo Alemandro. A influência do marketing no perfil do profissional contábil. **Pensar Contábil**, v. 5, n. 15, 2015.

SCHEIN, Edgard H. - **Cultura Organizacional e Liderança**. São Paulo: Atlas, 2009

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do Componente: **Mercado de Capitais e Futuro**

Sugestão de código do componente:

*IN Proen 05/2024

Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 6º ou 7º ou 8º ou 9º (vespertino ou noturno)

Relação do componente com a estrutura curricular: () Obrigatório (X) Optativo

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA

(X) Disciplina	Teórica: 45	Prática: 15	CH Total: 60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão.	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	CH Total:

* <u>IN Proen 03/2023</u>				
() Atividade Coletiva - Estágio * <u>IN Proen 03/2023</u>	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			
EQUIVALÊNCIAS				
Código	Nome do Componente Curricular		CH	
EMENTA / DESCRIÇÃO:				
Integração financeira internacional e mobilidade de capitais. Mercado de capitais em números. Princípios de investimento. Teoria dos ativos. Mercado de derivativos. Swap e hedge. Mercado a termo. Mercado de opções. Mercado futuro. Margens de garantia. Ajustes diários. Liquidação física e financeira. Risco de base e cambial.				
BIBLIOGRAFIA				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
FORTUNA, Eduardo. Mercado financeiro : produtos e serviços. 17. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008.				
FAVERO, Hamilton Luiz et al. Contabilidade : teoria e prática. São Paulo: Scipione, 2007.				
MENESES, Anderson. Mercado Financeiro . Elsevier, 2011.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				
PINHEIRO, Juliano Lima. Mercado de capitais : fundamentos e técnicas. 6. ed. São Paulo, Atlas: 2012.				

HOJI, Masakazu. **Administração Financeira**: Uma Abordagem Prática; Matemática Financeira Aplicada; Estratégias Financeira. 5. ed. São Paulo: Scipione, 2006.

SANVICENTE, Antônio Zoratto. **Administração Financeira**. 3. ed. São Paulo - SP: Atlas, 2009.

SANTOS, Edno Oliveira Dos. **Administração Financeira da Pequena e Média Empresa**. São Paulo: Atlas, 2001.

MELLAGI FILHO, Armando. **Mercado Financeiro e de Capitais**. São Paulo: Atlas, 2000.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do Componente: **Planejamento e Orçamento Empresarial**

Sugestão de código do componente:

*IN Proen 05/2024

Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 6º ou 7º ou 8º ou 9º (vespertino ou noturno)

Relação do componente com a estrutura curricular: () Obrigatório (X) Optativo

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA

(X) Disciplina	Teórica: 45	Prática: 15	CH Total: 60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			

() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:	
EQUIVALÊNCIAS		
Código	Nome do Componente Curricular	CH
EMENTA / DESCRIÇÃO:		
Conceito de planejamento e controle de resultados. Avaliação de alternativas no planejamento. Orçamento diversos. Contabilização de operações orçamentárias. Planejamento e controle de resultados. Sistema contábil. Relatórios contábeis de desempenho para o controle administrativo.		
BIBLIOGRAFIA		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CARNEIRO, Murilo; MATIAS, Alberto Borges. Orçamento empresarial: teoria, prática e novas técnicas. São Paulo: Atlas, 2011. FREZATTI, Fábio. Orçamento Empresarial: Planejamento e Controle Gerencial. 5. ed. São Paulo: Scipione, 2009. SANVICENTE, Antônio Zoratto; SANTOS, Celso da Costa. Orçamento na Administração de Empresas: Planejamento e Controle. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2006		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: FERREIRA, Fernanda Baldasso; DIEHL, Carlos Alberto. Orçamento empresarial e suas relações com o planejamento estratégico. Pensar Contábil, v. 14, n. 54, 2012. HOJI, Masakazu; DA SILVA, Alves Hélio. Planejamento e Controle Financeiro. São Paulo: Atlas, 2014. MUCCI, Daniel Magalhães; FREZATTI, Fabio; DIENG, Mamadou. As múltiplas funções do orçamento empresarial. Revista de Administração Contemporânea, v. 20, n. 3, p. 283-304, 2016. PADOVEZE, Clóves Luís. Planejamento Orçamentário. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.		

SCHUBERT, Pedro. **Orçamento Empresarial Integrado: Metodologia, Elaboração, Controle e Acompanhamento**. 3. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2005.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do Componente: **Estágio Supervisionado**

Sugestão de código do componente:

*IN Proen 05/2024

Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 8º semestre vespertino e 9º semestre noturno

Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA

() Disciplina	Teórica:	Prática: 300	CH Total: 300	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	CH Total:
(X) Atividade Coletiva - Estágio <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
(X) Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			

EQUIVALÊNCIAS

Código	Nome do Componente Curricular	CH

EMENTA / DESCRIÇÃO:

Vivência prática das atividades profissionais inerentes à área contábil, em consonância com a formação acadêmica e as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Ciências Contábeis. Aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos nas disciplinas do curso em situações reais de trabalho, em organizações públicas, privadas ou do terceiro setor. Execução de atividades relacionadas à escrituração contábil, elaboração e análise de demonstrações financeiras, controle patrimonial, apuração de tributos, auditoria, perícia e gestão de custos. Observação e análise crítica de procedimentos e rotinas administrativas e contábeis, considerando aspectos técnicos, éticos e legais da profissão. Elaboração de relatórios técnicos e reflexivos que demonstrem a integração entre teoria e prática.

BIBLIOGRAFIA**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

JOAZEIRO, Edna Maria Goulart. Estágio supervisionado: experiência e conhecimento. **Santo André (SP): ESEtec**, 2002.

THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez, 1985.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARDOSO, J. B. **Teoria e prática da leitura, apreensão e produção de texto**. Brasília: Ed. Da VSP, 2000.

FURASTÉ, P. A. **Normas técnicas para o trabalho científico, que todo mundo pode saber, inclusive você**: explicitação das normas da ABNT. 12 ed. Porto Alegre, 2003.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 22 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

TACHIZAWA, T. **Como fazer monografia na prática**. 3 ed. Rio de Janeiro: Ed. Fundação Getúlio Vargas, 1999.

YIN, R. K. **Estudo de Caso: Planejamento e Métodos**. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do Componente: **Atividades Complementares**

Sugestão de código do componente:

*IN Proen 05/2024

Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 8º semestre vespertino e 9º semestre noturno				
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
() Disciplina	Teórica:	Prática: 200	CH Total: 200	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	CH Total:
(X) Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			
EQUIVALÊNCIAS				
Código	Nome do Componente Curricular		CH	
EMENTA / DESCRIÇÃO:				
Realização de atividades acadêmicas, científicas, culturais e de formação profissional que complementem o processo de ensino-aprendizagem e contribuam para a formação integral do(a) discente. Participação em eventos técnico-científicos, cursos, oficinas, seminários, congressos, palestras, visitas técnicas, programas de iniciação científica, extensão universitária, monitoria, representação estudantil e demais experiências formativas. Desenvolvimento de competências e habilidades de forma autônoma, interdisciplinar e articulada com o perfil do egresso, conforme previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais e nas normativas institucionais. Registro e comprovação das atividades conforme regulamentação própria do curso.				

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FREIRE, P. Extensão ou comunicação? Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez, 1985.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRANDÃO, C. **Território & desenvolvimento**: as múltiplas escalas entre o local e o global. Campinas: Unicamp, 2007.

CANÇADO, A. C.; TENÓRIO, F. G.; SILVA JR.; J. T. (orgs.). **Gestão social**: aspectos teóricos e aplicações. Ijuí: Unijuí, 2012.

DE OLIVEIRA, Alini Nunes; RODRIGUES, Lilia Paula Simioni. A atividade extensionista e sua importância na formação acadêmica e profissional de discentes: relatos de experiências. In: **VI Congresso Nacional da Educação–CONEDU**. 2019.

SANTOS, M. **O Brasil**: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001. (Em colaboração com Maria Laura Silveira).

TENÓRIO, F. G. **Cidadania e desenvolvimento local**: critérios de análise. Rio de Janeiro: FGV, 2002.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do Componente: **Atividade de Extensão**

Sugestão de código do componente:

*IN Proen 05/2024

Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 8º e/ou 9º

Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA

() Disciplina	Teórica:	Prática: 182	CH Total: 182
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:

() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio <u>*IN Proen 03/2023</u>	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	CH Total:
(X) Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			
EQUIVALÊNCIAS				
Código	Nome do Componente Curricular		CH	
EMENTA / DESCRIÇÃO:				
Discussão interdisciplinar e aplicada dos conteúdos trabalhados nos semestres anteriores do curso de Ciências Contábeis, com ênfase na compreensão da realidade socioeconômica e contábil de comunidades amazônicas urbanas ou rurais (como bairros periféricos, comunidades ribeirinhas, quilombolas, indígenas e demais grupos locais). Realização de oficinas, seminários, cursos de curta duração, rodas de conversa e visitas técnicas, integrando o conhecimento científico-contábil à prática social e comunitária. Atividades de interação com a comunidade externa nas modalidades de extensão, conforme as diretrizes da política de extensão.				
BIBLIOGRAFIA				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
FREIRE, P. Extensão ou comunicação? Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.				
GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2017.				
THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez, 1985.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				

BRANDÃO, C. **Território & desenvolvimento**: as múltiplas escalas entre o local e o global. Campinas: Unicamp, 2007.

CANÇADO, A. C.; TENÓRIO, F. G.; SILVA JR.; J. T. (orgs.). **Gestão social**: aspectos teóricos e aplicações. Ijuí: Unijuí, 2012.

DE OLIVEIRA, Alini Nunes; RODRIGUES, Lilia Paula Simioni. A atividade extensionista e sua importância na formação acadêmica e profissional de discentes: relatos de experiências. In: **VI Congresso Nacional da Educação–CONEDU**. 2019.

SANTOS, M. **O Brasil**: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001. (Em colaboração com Maria Laura Silveira).

TENÓRIO, F. G. **Cidadania e desenvolvimento local**: critérios de análise. Rio de Janeiro: FGV, 2002.

Anexo III- DCN do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 1, DE 27 DE MARÇO DE 2024 (*)

(*) Resolução CNE/CES 1/2024. Diário Oficial da União, Brasília, 28 de março de 2024, Seção 1, pp. 43-44.

Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado.

O Presidente da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, no uso de suas atribuições legais, com fundamento no artigo 9º, § 2º, alínea “c”, da Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961, com a redação dada pela Lei nº 9.131, de 25 de novembro de 1995, e com fundamento no Parecer CNE/CES nº 432/2023, homologado por Despacho do Senhor Ministro de Estado da Educação, publicado no DOU de 27 de março de 2024, Seção 1, página 23, resolve:

CAPÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º A presente Resolução institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, a serem observadas pelas Instituições de

Educação Superior (IES).

Parágrafo único. Para os fins desta Resolução, entende-se por diretrizes o conjunto articulado de princípios e critérios a serem observados pelos sistemas de ensino e pelas instituições e redes de ensino públicas e privadas, na organização, no planejamento, no desenvolvimento e na avaliação da graduação em Ciências Contábeis, bacharelado.

CAPÍTULO II

DO PERFIL E DAS COMPETÊNCIAS DO EGRESSO

Art. 2º O curso de graduação em Ciências Contábeis deve assegurar as condições para que o bacharel compreenda as questões científicas, técnicas, sociais, ambientais e políticas, no contexto da Contabilidade, com a aplicação da tecnologia da informação e comunicação, devendo ter a capacidade de apropriar-se, entre outros, dos seguintes atributos:

- I – aplicar o pensamento científico no desenvolvimento de suas atividades;
- II – atender às necessidades informacionais, financeiras e não financeiras, das partes interessadas;
- III – prover meios e estratégias contundentes para a tomada de decisão das diversas organizações, culminando, pois, na realização dos fins contábeis enquanto ciência;
- IV – desenvolver concepção multidisciplinar e transdisciplinar em sua prática;
- V – atuar com isenção, com comprometimento e com ceticismo profissional;
- VI – reconhecer a importância das diversidades e de questões no âmbito social, ambiental e governança nos ambientes das entidades;
- VII – ter visão sistêmica, holística e humanista;
- VIII – ser cooperativo, criativo, crítico, reflexivo, proativo, inovador e adaptável a mudança de cenários;
- IX – agir com ética, considerando o código de ética e demais normas de conduta do Contador;
- X – manter-se em continuidade no ensino e aprendizagem, inclusive com formações continuadas, ao longo da vida profissional;
- XI – fazer uso das tecnologias da informação e comunicação para coleta, armazenamento e análise de dados e disponibilização de informações à tomada de decisão; e
- XII – saber se comunicar de forma eficaz, de maneira escrita, verbal ou visual.

Art. 3º O curso de graduação em Ciências Contábeis deve proporcionar aos discentes, ao longo da formação acadêmica, no mínimo, as competências e as habilidades descritas no Apêndice I.

CAPÍTULO III

DA ORGANIZAÇÃO DO CURSO

Art. 4º O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de graduação em Ciências Contábeis deve garantir o conjunto das atividades de aprendizagem que assegure o desenvolvimento das competências estabelecidas nesta resolução, contemplando:

I – princípios norteadores do PPC:

- a) histórico e justificativa;
- b) pressupostos teóricos (fundamentos normativos e filosóficos que amparam o processo de ensino-aprendizagem ao perfil do egresso);
- c) objetivos contextualizados em relação às suas inserções institucional, política, econômica, geográfica e social;
- d) diagnóstico do curso, contemplando, no mínimo, condições objetivas de oferta e a vocação do curso; e
- e) perfil profissional esperado para o egresso.

II – organização curricular:

- a) matriz curricular, descrevendo componentes obrigatórios e optativos;
- b) conjunto de conteúdos que contemple as competências e as respectivas habilidades, conforme Apêndice I;
- c) formas de realização da interdisciplinaridade, modos de integração entre conceitos e práticas e inserção da inovação nos componentes curriculares;
- d) atividades complementares;
- e) plano de desenvolvimento de atividade de extensão e de inovação por meio de desenvolvimento de produtos, de serviços e de processos;
- f) trabalho de conclusão de curso (TCC), se adotado pelo curso; e
- g) descrição de como a instituição irá desenvolver a prática contábil em consonância com as competências descritas no Apêndice I.

III – processo de autoavaliação (interno e externo) e de gestão de ensino-aprendizagem do curso que contemple instrumentos de avaliação das competências desenvolvidas, do processo de diagnóstico e de elaboração de planos de ação para a melhoria do ensino-aprendizagem, especificando responsabilidades e governança do processo;

IV – acompanhamento dos egressos;

V – modo da integração entre graduação e pós-graduação, quando houver; e

VI – descrição de como a instituição fomenta as atividades de iniciação científica.

Parágrafo único. O PPC pode conter outros elementos que o torne consistente, visando atender às demandas específicas para a formação do bacharel em Ciências Contábeis.

Art. 5º A Instituição de Educação Superior (IES) deverá oferecer conteúdo aplicado de Contabilidade que integre as competências do Apêndice I, podendo ser:

I – estágio supervisionado, conforme a legislação vigente; ou

II – laboratório de simulações em práticas contábeis, de acordo com regulamentação própria da IES.

Art. 6º O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um componente curricular opcional do curso, que, uma vez adotado, poderá ser desenvolvido na forma de produção acadêmica, de artigo científico, de relatório técnico ou de projetos de desenvolvimento de produtos ou serviços, relacionados às competências descritas nesta resolução.

Art. 7º As Atividades Complementares são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, de conhecimentos e de competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, abrangendo a prática de estudos e de atividades independentes, transversais, opcionais e de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho.

Parágrafo único. As Atividades Complementares devem se constituir de componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando, sem que se confundam com o descrito no art. 5º e com as atividades de extensão.

Art. 8º As atividades de extensão são aquelas em que há interação entre a instituição e a sociedade, tendo por princípio um processo formativo centrado no protagonismo do estudante, promovendo as competências, descritas no Apêndice I.

CAPÍTULO IV

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 9º As IES deverão organizar um processo de acompanhamento dos egressos de forma continuada e articulada, com o propósito de obter informações para o aprimoramento do curso.

Art. 10. As Diretrizes Curriculares Nacionais desta Resolução devem ser implantadas pelas IES, obrigatoriamente, no prazo máximo de 2 (dois) anos, aos alunos ingressantes, a partir da publicação deste ato normativo.

Parágrafo único. As IES poderão optar pela aplicação das Diretrizes Curriculares Nacionais aos demais alunos do período ou do ano subsequente à publicação desta Resolução.

Art. 11. Fica revogada a Resolução CNE/CES nº 10, de 16 de dezembro de 2004.

Art. 12. Esta Resolução entrará em vigor em 2 de maio de 2024.

HENRIQUE SARTORI DE ALMEIDA PRADO

APÊNDICE I

Habilidades gerais

a) pesquisar, refletir, realizar a análise crítica, usar a criatividade, buscar e desenvolver soluções

para organizar e interpretar os dados macroeconômicos e microeconômicos, a fim de resolver problemas;

b) integrar os conhecimentos de Administração, da Economia, do Direito, das Tecnologias da Informação e de outras áreas relacionadas aos saberes das Ciências Contábeis para criar ou aprimorar, de forma inovadora, os modelos de negócio das entidades, considerando as dimensões sociais, ambientais, econômicas e culturais;

c) utilizar os conhecimentos de matemática financeira, estatística, métodos quantitativos e qualitativos como ferramenta para geração e análise de informação, entre estas a execução do processo contábil, análise retrospectiva e preditiva, realização de trabalho de auditoria e assecuração;

d) desenvolver argumentos com base em fatos, dados e informações científicas para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, o reconhecimento e proposição de mudanças no âmbito socioambiental, o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação aos interesses das partes; e

e) comunicar-se de forma eficaz, compartilhando ideias e conceitos de modo efetivo e apropriado à audiência e à situação, usando argumentação suportada por evidências.

Competências e Habilidades Técnicas Habilidades **Competências**

Preparar, analisar e reportar informações financeiras e não financeiras relevantes e fidedignas.

a) aplicar as Normas Brasileiras de Contabilidade pertinentes a quaisquer entidades e o que rege o Comitê de Pronunciamentos Contábeis;

b) agir de acordo com os princípios, postulados e convenções contábeis;

c) identificar as políticas contábeis adequadas na preparação das demonstrações financeiras;

d) elaborar e interpretar as demonstrações financeiras; e

e) elaborar e interpretar relatórios de informações não financeiras.

Participar da formulação do planejamento estratégico e apoiar a gestão no processo de tomada de decisão.

a) aplicar técnicas de gestão de custos, avaliação de desempenho e orçamentos para apoiar a tomada de decisão;

b) utilizar ferramentas de gerenciamento de riscos e oportunidades e analisar cenários que possam impactar o modelo de negócio da entidade;

c) analisar estratégias de financiamento e suas implicações;

d) analisar a posição financeira atual e futura de uma entidade, usando as técnicas de análise de índices, análise de tendências, análise de fluxo de caixa, entre outras;

e) elaborar orçamento de capital para avaliação de decisões de investimento de capital;

f) aplicar as abordagens de avaliação de empresas, de ativos e de mercado usadas para decisões de investimento; e

g) analisar as implicações tributárias e previdenciárias relacionadas com as estratégias de negócio e de tomada

Anexo IV - Regulamento de Estágio Curricular do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis

REGULAMENTO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis – Campus Alenquer (Cale/Ufopa)

APRESENTAÇÃO

O Estágio Curricular Supervisionado no curso de Bacharelado em Ciências Contábeis do Campus Alenquer (Cale) tem como finalidade complementar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, constituindo-se em instrumento de aperfeiçoamento técnico-científico, de vivência prática e de articulação entre teoria e prática, com foco na realidade amazônica.

Durante o estágio, o discente terá contato direto com o cotidiano profissional, ampliando sua visão sobre as estruturas organizacionais públicas e privadas, em conformidade com as diretrizes da formação contábil e os princípios da educação superior.

O Conselho Nacional de Educação (CNE, 2003, p. 10) destaca que o estágio “representa [...] um momento de integração com o mundo do trabalho [...] na constituição de novos conhecimentos, no desenvolvimento de valores inerentes à cultura do trabalho, bem como na responsabilidade e capacidade de tomar decisões profissionais, com crescentes graus de autonomia intelectual”.

Este Regulamento tem por objetivo orientar os discentes do curso de Ciências Contábeis do CALE/UFOPA sobre os procedimentos para a realização do Estágio Curricular Supervisionado (obrigatório) e do Estágio Não Obrigatório, observando a legislação vigente, notadamente a Lei nº 11.788/2008.

A carga horária mínima obrigatória para a integralização do Estágio Curricular Supervisionado é de **300h (trezentas horas)**, conforme estabelecido no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Ciências Contábeis do CALE.

DOS TIPOS DE ESTÁGIOS

Em conformidade com a Lei nº 11.788/2008:

- **Estágio Obrigatório:** definido no PPC como requisito para obtenção do diploma, com carga horária mínima de 300h.
- **Estágio Não Obrigatório:** atividade opcional, que poderá ser validada como horas de Atividades Complementares, desde que previamente autorizada pela Coordenação de Curso e Núcleo de Estágio.

DA OBRIGATORIEDADE DO ESTÁGIO

O Estágio Curricular Supervisionado é um componente obrigatório no curso de Ciências Contábeis do CALE/UFOPA e pode ser realizado a partir do **6º semestre letivo**. As atividades práticas serão desenvolvidas em organizações públicas ou privadas, preferencialmente conveniadas com a UFOPA.

As atividades do estágio visam proporcionar ao discente o contato com áreas como: contabilidade geral, contabilidade pública, auditoria, perícia contábil, controladoria, gestão fiscal e tributária, entre outras, oportunizando o desenvolvimento de competências voltadas à realidade regional e amazônica.

DO ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO

O Estágio Não Obrigatório poderá ser realizado mediante autorização da Coordenação de Curso e do Núcleo de Estágio com vistas à análise da carga horária desenvolvida.

DO TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO (TCE)

O TCE é o documento que formaliza o estágio, devendo ser assinado pelas três partes envolvidas: discente, instituição concedente e UFOPA. O plano de atividades deve estar de acordo com o perfil profissional do curso, e o estágio só terá validade após aprovação e formalização deste termo.

DAS COMPETÊNCIAS DAS PARTES ENVOLVIDAS

1. Instituição de Ensino (UFOPA)

Compete à UFOPA, conforme Art. 7º da Lei nº 11.788/2008:

- Celebrar e acompanhar os TCEs;
- Indicar o professor orientador;
- Avaliar relatórios periódicos;
- Reorientar estágios quando necessário;
- Garantir a adequação do estágio às exigências acadêmicas.

2. Instituição Concedente

Compete à concedente:

- Oferecer condições adequadas ao desenvolvimento das atividades;
- Designar supervisor qualificado;
- Contratar seguro obrigatório (ou, em caso de estágio obrigatório, a UFOPA pode assumir);
- Emitir relatório final de atividades.

3. Estagiário

Compete ao discente:

- Cumprir a carga horária acordada;
- Entregar relatórios dentro dos prazos estabelecidos;
- Manter conduta ética e responsável;
- Cumprir a jornada máxima de **6h/dia ou 30h/semana** (podendo ser ampliada para 40h em período sem aulas presenciais, conforme o PPC).
-

DO COORDENADOR DE ESTÁGIO

Cabe ao Coordenador de Estágio:

- Organizar a distribuição dos orientandos entre os docentes;

- Analisar e aprovar os planos de atividades;
- Emitir e acompanhar os TCEs (no caso de estágio obrigatório);
- Validar os relatórios e encaminhar a documentação para registro acadêmico.

DAS ATIVIDADES DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O estágio envolverá a realização de atividades reais e/ou simuladas, visando à aplicação prática dos conhecimentos adquiridos. As etapas principais incluem:

1. Levantamento de perfil organizacional;
2. Elaboração de plano de estágio;
3. Diagnóstico contábil e financeiro;
4. Intervenções em processos ou setores;
5. Proposição de soluções contábeis ou gerenciais;
6. Relatório final com resultados e reflexões profissionais.

DA AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO

A avaliação será processual, considerando:

- Participação e assiduidade;
- Qualidade dos relatórios parciais e finais;
- Parecer do professor orientador e do supervisor institucional;
- Aplicação prática dos conhecimentos e postura ética.

Será exigida nota mínima 6,0 (seis) para aprovação. Em caso de reprovação, o estágio deverá ser refeito integralmente.

DOS BENEFÍCIOS

Aos Discentes:

- Aplicação da teoria à prática contábil;
- Desenvolvimento de habilidades interpessoais e profissionais;
- Inserção em ambientes organizacionais reais;
- Formação voltada ao contexto amazônico.

Às Organizações:

- Acesso a serviços técnicos supervisionados e gratuitos;
- Apoio na gestão contábil, fiscal e financeira;
- Formação de vínculos com a universidade.

Anexo V - Regulamento de Trabalho de Conclusão do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis

REGULAMENTO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis – Campus Alenquer (Cale/Ufopa)

PRINCÍPIOS, DAS FINALIDADES E DOS OBJETIVOS DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Art. 1º – O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é componente curricular obrigatório de acordo com a Resolução CNE/CES nº 1, de 27 de março de 2024, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, na modalidade Bacharelado.

§ 1º – O Trabalho de Conclusão de Curso é uma atividade elaborada pelo discente, orientada por um docente e apresenta as seguintes características:

I – Trata-se de uma atividade escrita e sistemática de iniciação à pesquisa científica, de estudo e análise crítica, contribuindo para a formação do profissional;

II – O Trabalho de Conclusão de Curso pode ocorrer de duas maneiras: por uma monografia elaborada e apresentada dentro das normas técnico-científicas da UFOPA ou por meio de um artigo aceito para a publicação em revista indexada, tendo como anexos, o escopo e as normas da revista;

III – O discente será avaliado por uma banca examinadora formada por três (3) membros, em que um dos membros deverá ser o orientador.

Parágrafo 1: No caso da entrega do TCC na forma de artigo submetido e aceito pela revista indexada, tendo como anexos o escopo e as normas da revista, os discentes estarão dispensados da elaboração da monografia e serão avaliados conforme os seguintes critérios: texto do artigo, apresentação e desempenho durante a arguição para a banca examinadora, conforme consta no Projeto Pedagógico do Curso, seguindo a Resolução nº 187 de 23 de fevereiro de 2017 da UFOPA.

Parágrafo 2: Se o discente e o seu orientador optarem por desenvolver o TCC em forma de artigo, como disposto no Parágrafo 1, então deverão, no momento da entrega do TCC, entregar também os documentos referentes ao aceite do artigo. O discente deverá obrigatoriamente figurar como o primeiro autor do artigo, sendo que cada artigo só poderá ser utilizado como um único TCC, de forma individual, uma só vez.

Art. 2º – Se o discente e o seu orientador optarem pelo TCC em forma de monografia,

então, na estrutura do texto monográfico, devem constar, no mínimo, os seguintes tópicos:

- I** – sumário;
- II** – ficha catalográfica;
- III** – introdução;
- IV** – justificativa, problemática, objetivos;
- V** – metodologia;
- VI** – resultados e conclusões;
- VII** – considerações finais;
- VIII** – referências bibliográficas e fontes utilizadas;
- IX** – anexos e apêndices (se houver).

Art. 3º – Para a elaboração do TCC, o discente deverá apresentar a carta de aceite do professor orientador do trabalho. Excepcionalmente, nos casos em que o discente não defina um orientador, então ficará sob a responsabilidade do Núcleo Docente Estruturante do curso a alocação dos trabalhos aos docentes.

Art. 4º – O planejamento, o acompanhamento e a organização das apresentações finais dos TCCs constituem encargos específicos de um professor orientador designado para esta função, que poderão ser executados durante o 5º, 6º, 7º, 8º e/ou o 9º semestre letivo do curso, para os discentes do período noturno, e durante o 4º, 5º, 6º, 7º e/ou o 8º semestre letivo do curso, para os discentes do período vespertino.

Art. 5º – Cabe ao professor orientador do TCC realizar uma reunião com os discentes matriculados na componente curricular, no início de cada semestre acadêmico, tendo como pauta:

- I** – apresentação do presente Regulamento;
- II** – divulgação do calendário geral;
- III** – coleta de dados referentes ao tema proposto para o trabalho de conclusão de curso, além de outras informações necessárias.

Parágrafo único: É de inteira responsabilidade e dever de ciência que o professor orientador e seu orientando conheçam este Regulamento.

Art. 6º – O objeto a ser estudado no TCC é de livre escolha do discente, respeitando-se as condições de pertinência aos temas abordados no currículo do curso, e sendo aceito por um professor orientador.

Art. 7º – O TCC será um trabalho individual e deverá ser julgado e aprovado pelo Núcleo

Docente Estruturante do Curso de Ciências Contábeis.

Art. 8º – Toda e qualquer despesa necessária à realização do trabalho, inclusive com as impressões e recursos audiovisuais, é de exclusiva responsabilidade do discente.

Art. 9º - Sendo necessário para o pleno desenvolvimento das atividades do TCC, o orientador poderá designar qualquer professor da UFOPA apto para atuar na condição de coorientador do TCC no curso de bacharelado em Ciências Contábeis, desde que possua, no momento do vínculo, titulação acadêmica mínima de especialista.

Parágrafo 1: Após a escolha e definição de um professor orientador para o TCC, poderá haver substituição ou troca do mesmo, por motivo de morte, licença, aposentadoria ou exoneração, bem como por renúncia de qualquer uma das partes, mediante apresentação de justificativa ao Núcleo Docente Estruturante do curso.

Parágrafo 2: Ao professor da UFOPA habilitado a orientar algum discente vinculado ao curso de Bacharelado em Ciências Contábeis do Campus Universitário de Alenquer, deve-se fornecer todo o suporte necessário ao desenvolvimento pleno deste trabalho de conclusão de curso, incluindo a sua presença no Campus quando necessária, de modo a garantir o pleno desenvolvimento das atividades vinculadas a esta orientação.

Art. 10º – Cabe ao professor orientador o acompanhamento necessário dos estudos inerentes ao tema, incluindo a redação final do texto.

Parágrafo 1: A monografia deve obedecer às normas atuais da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), assim como às regras da língua portuguesa praticada no Brasil.

Parágrafo 2: Compete conjuntamente ao discente e professor orientador entregar cópias do trabalho diretamente aos membros da banca examinadora, ou, alternativamente, à Coordenação Acadêmica do Campus, para que o trabalho possa ser repassado aos demais membros da banca examinadora com uma antecedência mínima de 15 (quinze) dias úteis em relação à data da apresentação pública.

Art. 11 – O TCC deve ser apresentado em sessão pública, perante uma banca examinadora previamente constituída por três membros titulares, sendo um destes membros preferencialmente um contador alinhado com a área tema do TCC, e outro, obrigatoriamente, o orientador, que presidirá a sessão.

§ 1º – A sessão pública é organizada pelo curso e realizada durante o transcurso do semestre letivo;

§ 2º – A composição da banca examinadora deve ser proposta pelo orientador;

§ 3º – O colegiado da subunidade acadêmica pode credenciar membros externos à subunidade acadêmica ou à instituição para fins de composição de banca.

Art. 12 – Na sessão pública de apresentação do TCC, o discente disporá de, no máximo, 30 (trinta) minutos para a referida apresentação, sendo que, ao final, será concedida a palavra a cada membro da banca examinadora, para formular seus pareceres, entregues também por escrito, e que serão utilizados para o cômputo da nota final da apresentação.

Parágrafo único: Na apresentação final do TCC, o discente poderá fazer uso de quaisquer recursos audiovisuais;

Art. 13 – A nota final do discente nesse componente curricular (TCC), que deve ser registrada em ata de defesa pública pelo professor orientador, será computada por meio da média aritmética simples das 3 (três) notas atribuídas pelos membros da banca examinadora.

Parágrafo único: Será considerado aprovado (a) nesse componente curricular o discente que obtiver a nota final mínima de 6,0 (seis), numa escala de 0 (zero) a 10 (dez).

Art. 14 – O discente terá o prazo máximo de quinze dias úteis para entregar a versão final do TCC à Coordenação Acadêmica do Campus, após possíveis ajustes ou melhorias recomendados (no caso de TCC em monografia), tanto no formato impresso (em única cópia) como em meio digital (em única cópia), e de acordo com o padrão exigido pelo Sistema de Bibliotecas da UFOPA, para que a Coordenação Acadêmica encaminhe as cópias aos setores devidos, para os procedimentos finais e o consequente arquivamento.

Anexo VI - Regulamento de Atividades Complementares do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis

REGULAMENTO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis – Campus Alenquer (Cale/Ufopa)

1. APRESENTAÇÃO

As Atividades Complementares fazem parte da formação acadêmica no curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, sendo exigidas para a integralização curricular, conforme estabelecido no Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Estas atividades têm como objetivo ampliar a formação do discente por meio de experiências diversificadas nos eixos de **ensino, pesquisa e extensão**, fortalecendo o compromisso com a formação técnica, ética e social.

2. OBJETIVOS

- Proporcionar ao discente o desenvolvimento de competências e habilidades além do currículo obrigatório;
- Incentivar o envolvimento com atividades acadêmicas extracurriculares;
- Estimular a participação em eventos científicos, culturais e comunitários;
- Promover a articulação entre ensino, pesquisa e extensão no contexto amazônico.

3. CARGA HORÁRIA

A carga horária mínima obrigatória é de **200h (duzentas horas)**, distribuídas entre os três eixos formativos:

Eixo	Carga Horária Mínima	Carga Horária Máxima
Ensino	40 h	80 h
Pesquisa	40 h	80 h
Extensão	40 h	80 h

Obs: Até 40h podem ser distribuídas livremente entre os três eixos, a critério do discente, observada a carga total de 200h.

4. CATEGORIAS E CRITÉRIOS DE VALIDAÇÃO

4.1. EIXO ENSINO

Atividades relacionadas ao aprimoramento do processo de aprendizagem.

Atividades válidas:

- Monitoria voluntária ou remunerada: até 40h por semestre;
- Participação em cursos de curta duração: carga horária do curso (máx. 30h por curso);
- Disciplinas extracurriculares: conforme carga horária cursada e aprovada;
- Participação em oficinas, palestras e seminários: conforme certificado (máx. 10h por evento);
- Participação em projetos de ensino: até 60h por projeto, mediante relatório do professor responsável.

4.2. EIXO PESQUISA

Atividades que envolvem produção científica e participação em projetos de iniciação científica.

Atividades válidas:

- Projeto de Iniciação Científica (PIBIC, PIBITI ou voluntária): até 60h por projeto;
- Apresentação de trabalho em evento científico: até 20h por trabalho;

- Publicação de artigo em periódico ou capítulo de livro: até 40h por publicação;
- Participação em grupos de pesquisa registrados na UFOPA: até 30h por semestre;
- Participação em eventos científicos como ouvinte: até 10h por evento.

4.3. EIXO EXTENSÃO

Ações que estabelecem a interação entre universidade e sociedade.

Atividades válidas:

- Participação em projetos ou programas de extensão: até 60h por projeto;
- Organização de eventos de extensão: até 30h por evento;
- Realização de minicursos, oficinas ou palestras: até 20h por atividade;
- Participação em campanhas e atividades sociais promovidas pela UFOPA ou instituições parceiras: até 10h por ação.

5. PROCEDIMENTOS PARA VALIDAÇÃO

- O discente deverá apresentar documentação comprobatória (certificados, declarações, relatórios, registros de frequência etc.) à Coordenação do Curso, conforme cronograma estabelecido.
- A análise e validação das atividades serão realizadas por uma Comissão indicada pelo Colegiado de Curso.
- Só serão aceitas atividades realizadas **durante o período de vínculo acadêmico ativo** do discente com o curso.
- Atividades com documentos ilegíveis, rasurados ou sem assinatura não serão validadas.

6. DISPOSIÇÕES FINAIS

- A carga horária mínima de 200h deve ser integralmente cumprida para fins de colação de grau.
- Não serão aceitas atividades com data posterior à conclusão do curso.
- Casos omissos serão avaliados pela Coordenação do Curso, ouvido o Colegiado, quando necessário.
- Este Regulamento entra em vigor na data de sua aprovação pelo Colegiado do Curso de Ciências Contábeis do CALE/UFOPA.

Anexo VII - Portaria do NDE

Será constituída após concurso para contratação de docente.

Anexo VIII - Semana Padrão de Atividades do Curso

Semana Padrão – Bacharelado em Ciências Contábeis Vespertino e/ou Noturno

1º Semestre – Vespertino

Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
1º Tempo	Contabilidade I	Informática	Fundamentos da Administração	Leitura, Interpretação e Produção de Texto	Metodologia Científica	
2º Tempo	Contabilidade I	Informática	Fundamentos da Administração	Matemática I	Metodologia Científica	
3º Tempo	Contabilidade I	Informática	Leitura, Interpretação e Produção de Texto	Matemática I	Metodologia Científica	
4º Tempo	Contabilidade I	Fundamentos da Administração	Leitura, Interpretação e Produção de Texto	Matemática I	Metodologia Científica	
5º Tempo	Informática	Fundamentos da Administração	Leitura, Interpretação e Produção de Texto	Matemática I		

2º Semestre – Vespertino

Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
1º Tempo	Contabilidade II	Economia I	Matemática II	Filosofia e Ética Geral	Sociologia Organizacional	
2º Tempo	Contabilidade II	Economia I	Matemática II	Instituição do Direito Público e Privado	Sociologia Organizacional	
3º Tempo	Contabilidade II	Economia I	Filosofia e Ética Geral	Instituição do Direito Público e Privado	Sociologia Organizacional	
4º Tempo	Contabilidade II	Matemática II	Filosofia e Ética Geral	Instituição do Direito Público e Privado	Sociologia Organizacional	
5º Tempo	Economia I	Matemática II	Filosofia e Ética Geral	Instituição do Direito Público e Privado		

3º Semestre – Vespertino

Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
1º Tempo	Contabilidade III	Direito Trabalhista e Previdenciário	Economia II	Matemática Financeira	Teoria da Contabilidade	
2º Tempo	Contabilidade III	Direito Trabalhista e Previdenciário	Economia II	Psicologia Organizacional	Teoria da Contabilidade	
3º Tempo	Contabilidade III	Direito Trabalhista e Previdenciário	Matemática Financeira	Psicologia Organizacional	Teoria da Contabilidade	
4º Tempo	Contabilidade III	Economia II	Matemática Financeira	Psicologia Organizacional	Teoria da Contabilidade	
5º Tempo	Direito Trabalhista e Previdenciário	Economia II	Matemática Financeira	Psicologia Organizacional		

4º Semestre – Vespertino

Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
1º Tempo	Análise das Demonstrações Contábeis	Administração Financeira e Orçamentária	Contabilidade de Custos	Contabilidade Societária	Ética Profissional	
2º Tempo	Análise das Demonstrações Contábeis	Administração Financeira e Orçamentária	Contabilidade de Custos	Direito Administrativo	Ética Profissional	
3º Tempo	Análise das Demonstrações Contábeis	Administração Financeira e Orçamentária	Contabilidade Societária	Direito Administrativo	Ética Profissional	
4º Tempo	Análise das Demonstrações Contábeis	Contabilidade de Custos	Contabilidade Societária	Direito Administrativo	Ética Profissional	
5º Tempo	Administração Financeira e Orçamentária	Contabilidade de Custos	Contabilidade Societária	Direito Administrativo		

5º Semestre – Vespertino

Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
1º Tempo	Contabilidade e Planejamento Tributário	Contabilidade Rural	Contabilidade Socioambiental	Contabilidade do Terceiro Setor	Contabilidade Gerencial	
2º Tempo	Contabilidade e Planejamento Tributário	Contabilidade Rural	Contabilidade Socioambiental	Direito Tributário	Contabilidade Gerencial	
3º Tempo	Contabilidade e Planejamento Tributário	Contabilidade Rural	Contabilidade do Terceiro Setor	Direito Tributário	Contabilidade Gerencial	
4º Tempo	Contabilidade e Planejamento Tributário	Contabilidade Socioambiental	Contabilidade do Terceiro Setor	Direito Tributário	Contabilidade Gerencial	
5º Tempo	Contabilidade Rural	Contabilidade Socioambiental	Contabilidade do Terceiro Setor	Direito Tributário		

6º Semestre – Vespertino

Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
1º Tempo	Práticas Integradoras de Extensão I	Contabilidade Aplicada ao Setor Público I	Prática Contábil I	Perícia Contábil e Arbitragem	Optativa I	
2º Tempo	Práticas Integradoras de Extensão I	Contabilidade Aplicada ao Setor Público I	Prática Contábil I	Controladoria	Optativa I	
3º Tempo	Práticas Integradoras de Extensão I	Contabilidade Aplicada ao Setor Público I	Perícia Contábil e Arbitragem	Controladoria	Optativa I	
4º Tempo	Práticas Integradoras de Extensão I	Prática Contábil I	Perícia Contábil e Arbitragem	Controladoria	Optativa I	
5º Tempo	Contabilidade Aplicada ao Setor Público I	Prática Contábil I	Perícia Contábil e Arbitragem	Controladoria		

7º Semestre – Vespertino

Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
1º Tempo	Práticas Integradoras de Extensão II	Contabilidade Aplicada ao Setor Público II	Prática Contábil II	Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso	Optativa II	
2º Tempo	Práticas Integradoras de Extensão II	Contabilidade Aplicada ao Setor Público II	Prática Contábil II	Auditoria Contábil	Optativa II	
3º Tempo	Práticas Integradoras de Extensão II	Contabilidade Aplicada ao Setor Público II	Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso	Auditoria Contábil	Optativa II	
4º Tempo	Práticas Integradoras de Extensão II	Prática Contábil II	Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso	Auditoria Contábil	Optativa II	
5º Tempo	Contabilidade Aplicada ao Setor Público II	Prática Contábil II	Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso	Auditoria Contábil		

8º Semestre – Vespertino

Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
1º Tempo	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	Optativa III	Estágio Supervisionado			
2º Tempo	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	Optativa III	Estágio Supervisionado			
3º Tempo	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	Optativa III	Estágio Supervisionado			
4º Tempo	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	Optativa III	Estágio Supervisionado			
5º Tempo						

Horários Semanais por Semestre - Curso de Ciências Contábeis – Noturno

1º Semestre – Noturno

Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
1º Tempo	Contabilidade I	Informática	Fundamentos da Administração	Leitura, Interpretação e Produção de Texto	Matemática I	
2º Tempo	Contabilidade I	Informática	Fundamentos da Administração	Leitura, Interpretação e Produção de Texto	Matemática I	
3º Tempo	Contabilidade I	Informática	Fundamentos da Administração	Leitura, Interpretação e Produção de Texto	Matemática I	
4º Tempo	Contabilidade I	Informática	Fundamentos da Administração	Leitura, Interpretação e Produção de Texto	Matemática I	

2º Semestre – Noturno

Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
1º Tempo	Contabilidade II	Economia I	Matemática II	Metodologia Científica	Instituição do Direito Público e Privado	
2º Tempo	Contabilidade II	Economia I	Matemática II	Metodologia Científica	Instituição do Direito Público e Privado	
3º Tempo	Contabilidade II	Economia I	Matemática II	Metodologia Científica	Instituição do Direito Público e Privado	
4º Tempo	Contabilidade II	Economia I	Matemática II	Metodologia Científica	Instituição do Direito Público e Privado	

3º Semestre – Noturno

Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
1º Tempo	Contabilidade III	Economia II	Sociologia Organizacional	Filosofia e Ética Geral	Matemática Financeira	
2º Tempo	Contabilidade III	Economia II	Sociologia Organizacional	Filosofia e Ética Geral	Matemática Financeira	
3º Tempo	Contabilidade III	Economia II	Sociologia Organizacional	Filosofia e Ética Geral	Matemática Financeira	
4º Tempo	Contabilidade III	Economia II	Sociologia Organizacional	Filosofia e Ética Geral	Matemática Financeira	

4º Semestre – Noturno

Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
1º Tempo	Análise das Demonstrações Contábeis	Psicologia Organizacional	Teoria da Contabilidade	Direito Trabalhista e Previdenciário	Ética Profissional	
2º Tempo	Análise das Demonstrações Contábeis	Psicologia Organizacional	Teoria da Contabilidade	Direito Trabalhista e Previdenciário	Ética Profissional	
3º Tempo	Análise das Demonstrações Contábeis	Psicologia Organizacional	Teoria da Contabilidade	Direito Trabalhista e Previdenciário	Ética Profissional	
4º Tempo	Análise das Demonstrações Contábeis	Psicologia Organizacional	Teoria da Contabilidade	Direito Trabalhista e Previdenciário	Ética Profissional	

5º Semestre – Noturno

Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
1º Tempo	Administração Financeira e Orçamentária	Contabilidade Societária	Contabilidade de Custos	Direito Administrativo	Contabilidade e Planejamento Tributário	
2º Tempo	Administração Financeira e Orçamentária	Contabilidade Societária	Contabilidade de Custos	Direito Administrativo	Contabilidade e Planejamento Tributário	
3º Tempo	Administração Financeira e Orçamentária	Contabilidade Societária	Contabilidade de Custos	Direito Administrativo	Contabilidade e Planejamento Tributário	
4º Tempo	Administração Financeira e Orçamentária	Contabilidade Societária	Contabilidade de Custos	Direito Administrativo	Contabilidade e Planejamento Tributário	

6º Semestre – Noturno

Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
1º Tempo	Contabilidade Rural	Contabilidade Socioambiental	Direito Tributário	Contabilidade do Terceiro Setor	Contabilidade Gerencial	
2º Tempo	Contabilidade Rural	Contabilidade Socioambiental	Direito Tributário	Contabilidade do Terceiro Setor	Contabilidade Gerencial	
3º Tempo	Contabilidade Rural	Contabilidade Socioambiental	Direito Tributário	Contabilidade do Terceiro Setor	Contabilidade Gerencial	
4º Tempo	Contabilidade Rural	Contabilidade Socioambiental	Direito Tributário	Contabilidade do Terceiro Setor	Contabilidade Gerencial	

7º Semestre – Noturno

Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
1º Tempo	Práticas Integradoras de Extensão I	Contabilidade Aplicada ao Setor Público I	Prática Contábil I	Perícia Contábil e Arbitragem	Controladoria	
2º Tempo	Práticas Integradoras de Extensão I	Contabilidade Aplicada ao Setor Público I	Prática Contábil I	Perícia Contábil e Arbitragem	Controladoria	
3º Tempo	Práticas Integradoras de Extensão I	Contabilidade Aplicada ao Setor Público I	Prática Contábil I	Perícia Contábil e Arbitragem	Controladoria	
4º Tempo	Práticas Integradoras de Extensão I	Contabilidade Aplicada ao Setor Público I	Prática Contábil I	Perícia Contábil e Arbitragem	Controladoria	

8º Semestre – Noturno

Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
1º Tempo	Práticas Integradoras de Extensão II	Contabilidade Aplicada ao Setor Público II	Prática Contábil II	Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso	Optativa I	
2º Tempo	Práticas Integradoras de Extensão II	Contabilidade Aplicada ao Setor Público II	Prática Contábil II	Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso	Optativa I	
3º Tempo	Práticas Integradoras de Extensão II	Contabilidade Aplicada ao Setor Público II	Prática Contábil II	Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso	Optativa I	
4º Tempo	Práticas Integradoras de Extensão II	Contabilidade Aplicada ao Setor Público II	Prática Contábil II	Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso	Optativa I	

9º Semestre – Noturno

Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
1º Tempo	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	Auditoria Contábil	Optativa II	Optativa III	Estágio Supervisionado	
2º Tempo	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	Auditoria Contábil	Optativa II	Optativa III	Estágio Supervisionado	
3º Tempo	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	Auditoria Contábil	Optativa II	Optativa III	Estágio Supervisionado	
4º Tempo	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	Auditoria Contábil	Optativa II	Optativa III	Estágio Supervisionado	

27. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUIAR, Diana. **A geopolítica da infraestrutura da China na América do Sul: um estudo a partir do caso do Tapajós na Amazônia Brasileira**. Rio de Janeiro: Action Aid Brasil, 2017.

BRASIL. **Constituição (1988)**. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. **Lei nº 8.010, de 29 de março de 1990**. Dispõe sobre importações de bens destinados à pesquisa científica e tecnológica. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 30 mar. 1990.

BRASIL. **Lei nº 8.032, de 12 de abril de 1990**. Dispõe sobre isenção de impostos de importação de bens destinados à pesquisa. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 13 abr. 1990.

BRASIL. **Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993**. Institui normas para licitações e contratos da Administração Pública. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 22 jun. 1993.

BRASIL. **Lei nº 9.279, de 14 de maio de 1996**. Regula direitos e obrigações relativos à propriedade industrial. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 15 maio 1996.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 31 maio 2025.

BRASIL. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999**. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 28 abr. 1999. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm. Acesso em: 31 maio 2025.

BRASIL. **Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000**. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 20 dez. 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L10098.htm. Acesso em: 9 jun. 2025.

BRASIL. **Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002**. Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 26 jun. 2002. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm. Acesso em: 31 maio 2025.

BRASIL. **Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003.** Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, p. 1, 10 jan. 2003. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.639.htm. Acesso em: 31 maio 2025.

BRASIL. **Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004.** Regulamenta as Leis nº 10.048/2000 e nº 10.098/2000, e estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 3 dez. 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm. Acesso em: 9 jun. 2025.

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 15 abr. 2004.

BRASIL. **Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004.** Dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 3 dez. 2004.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004.** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 22 jun. 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>. Acesso em: 31 maio 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 3.284, de 7 de novembro de 2003.** Dispõe sobre a instrução de processos de autorização e reconhecimento de cursos e de credenciamento de instituições, orientando a inserção de tópicos sobre acessibilidade às pessoas com deficiência. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 10 nov. 2003.

BRASIL. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.** Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 23 dez. 2005.

BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.** Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, p. 1, 26 set. 2008.

BRASIL. **Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007.** Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. MEC/Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior.

BRASIL. **Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, p. 1, 11 mar. 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111645.htm. Acesso em: 31 maio 2025.

BRASIL. **Decreto nº 6.759, de 5 de fevereiro de 2009**. Regulamenta a administração das atividades aduaneiras. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 6 fev. 2009.

BRASIL. **Lei nº 12.343, de 2 de dezembro de 2010**. Institui o Plano Nacional de Cultura – PNC. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 3 dez. 2010.

BRASIL. **Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012**. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 30 ago. 2012.

BRASIL. **Decreto nº 7.824, de 11 de outubro de 2012**. Regulamenta a Lei nº 12.711/2012. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 12 out. 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012**. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 31 maio 2012. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp001_12.pdf. Acesso em: 31 maio 2025.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012**. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 18 jun. 2012. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp002_12.pdf. Acesso em: 31 maio 2025.

BRASIL. **Lei nº 12.990, de 9 de junho de 2014**. Reserva aos negros 20% (vinte por cento) das vagas oferecidas nos concursos públicos para provimento de cargos efetivos e empregos públicos no âmbito da administração pública federal. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, p. 1, 10 jun. 2014. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/112990.htm. Acesso em: 31 maio 2025.

BRASIL. **Lei nº 13.018, de 22 de julho de 2014**. Institui a Política Nacional de Cultura Viva. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 23 jul. 2014.

BRASIL. **Emenda Constitucional nº 85, de 26 de fevereiro de 2015**. Altera e acrescenta dispositivos à Constituição Federal para atualizar o tratamento das atividades de ciência, tecnologia e inovação. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 27 fev. 2015.

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 7 jul. 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm. Acesso em: 9 jun. 2025.

BRASIL. **Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016**. Dispõe sobre estímulos ao desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 12 jan. 2016.

BRASIL. **Decreto nº 9.283, de 7 de fevereiro de 2018**. Regulamenta a Lei nº 10.973/2004 e dispõe sobre o Marco Legal da Inovação. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 8 fev. 2018.

BRASIL. **Decreto nº 9.304, de 4 de abril de 2018**. Altera o Decreto nº 7.824, de 2012. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 5 abr. 2018.

BRASIL. **Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 19 dez. 2018.

BRASIL. **Lei nº 14.723, de 13 de novembro de 2023**. Altera a Lei nº 12.711/2012 (Lei de Cotas). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 14 nov. 2023.

BRASIL. **Lei nº 14.914, de 3 de julho de 2024**. Institui a Política Nacional de Assistência Estudantil – PNAES. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 04 jul. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/CES nº 1, de 27 de março de 2024**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, n. 61, p. 63, 28 mar. 2024. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cne/ces-n-1-de-27-de-marco-de-2024-554538049>. Acesso em: 3 mar. 2025.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Relato Integrado 2023**. Brasília: CFC, 2023. Disponível em: https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2024/04/RI_2023.pdf. Acesso em: 20 maio 2025.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO PARÁ (CRC/PA). **Página institucional**. Disponível em: <https://www.crcpa.org.br/>. Acesso em: 31 maio 2025.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Resolução CFC nº 1.486, de 21 de novembro de 2015**. Regulamenta o Exame de Suficiência como requisito para obtenção de registro profissional em Conselho Regional de Contabilidade (CRC). Diário Oficial da União:

seção 1, Brasília, DF, 1 dez. 2015. Disponível em: <https://cfc.org.br/registro/legislacao/>. Acesso em: 31 maio 2025.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Resolução CFC nº 1.640, de 18 de novembro de 2021**. Dispõe sobre as prerrogativas profissionais de que trata o art. 25 do Decreto-Lei nº 9.295, de 27 de maio de 1946. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 15 dez. 2021. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cfc-n-1.640-de-18-de-novembro-de-2021-367541982>. Acesso em: 31 maio 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA /PAM. **Elaboração: Fapespa. Cálculo de indicadores de participação: OBSERVATÓRIO SOCIOECONÔMICO DE SANTARÉM – OBESSAN/UFOPA.**

Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/agricultura-e-pecuaria/9117-producao-agricola-municipal-culturas-temporarias-e-permanentes.html>. Acesso em junho de 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Cidade - Alenquer (PA)**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pa/alenquer/panorama>. Acesso em: 15 de abril 2025.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Censo da Educação Superior 2019: resumo técnico**. Brasília: INEP, 2020. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/resumo_tecnico_censo_da_educacao_superior_2019.pdf. Acesso em: 20 maio 2025.

LIRA, Thais Alves et al. **Competências em tecnologias da informação e da comunicação: evidências em anúncios de emprego para contadores no Brasil**. *Suma de Negocios*, Bogotá (Colômbia), v. 15, n. 32, p. 39–49, jan./jun. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.14349/sumneg/2024.V15.N32.A5>. Acesso em: 31 maio 2025.

PARÁ, Governo do Estado do. **Plano Estadual de Bioeconomia do Pará -PLANBIO Pará**. 2022. p. 123. 2022. Disponível em: https://www.semas.pa.gov.br/wp-content/uploads/2023/01/Plano-Estadual-V9_pg-simple-2-1.pdf

RODRIGUES, Geraldo Stachetti et al. **Avaliação de impactos e indicadores de sustentabilidade para gestão ambiental de atividades rurais**. Brasília: Embrapa, 2023. Disponível em: <https://www.alice.cnptia.embrapa.br/alice/bitstream/doc/1171719/1/cap-11.pdf>. Acesso em: 31 maio 2025.

RODRIGUES, Jondison Cardoso; NAHUM, João Santos. **Expansão e territorialização de infraestruturas portuárias no Brasil e na Amazônia Legal (1993 a 2022)**. *Novos Cadernos*

NAEA, v. 26, n. 1, p. 195–224, jan./abr. 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufpa.br/index.php/ncn/article/view/13899/10170> . Acesso em: 15 maio 2025.

UFOPA. **Resolução nº 108, de 08 de abril de 2015**. Institui a Política Institucional de Extensão Universitária da Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA. Santarém, PA, 2015.

UFOPA. **Resolução CONSEPE nº 193, de 24 de abril de 2017**. Institui a Política de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA. Santarém, PA, 2017.

UFOPA. **Resolução CONSEPE nº 331, de 28 de setembro de 2020**. Dispõe sobre a organização dos cursos de graduação da UFOPA no regime de ciclos de formação. Santarém: UFOPA, 2020. Disponível em: <https://www.ufopa.edu.br/ufopa/orgaos-colegiados/consepe/resolucoes/2020/resolucao-no-331-2020/view>

UFOPA. **Resolução CONSEPE nº 338, de 14 de dezembro de 2020**. Aprova o funcionamento do Núcleo de Gestão Pedagógica (NUGEPE) e dos Núcleos de Acompanhamento e Apoio Pedagógico (NAPEs) no âmbito da UFOPA. Santarém: CONSEPE/UFOPA, 2020. Disponível em: <https://www.ufopa.edu.br>. Acesso em: 9 jun. 2025.

UFOPA. **Resolução CONSEPE nº 378/2022. Política de Assistência Estudantil da UFOPA**.–. Santarém: Universidade Federal do Oeste do Pará, 2022.

UFOPA. **Resolução CONSEPE nº 401, de 13 de abril de 2023**. Regulamenta o registro e a inclusão da extensão universitária nos currículos dos cursos de graduação da UFOPA. Santarém, PA, 2023.

UFOPA. **Resolução CONSEPE nº 404, de 26 de abril de 2023**. Institui a Política de Cultura da Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA. Santarém, PA, 2023.

UFOPA: **Plano de Desenvolvimento Institucional da Ufopa 2024/2031** – Santarém/PA, ano 2024. Disponível em <https://pdi.ufopa.edu.br/media/file/site/pdi/documentos/2024/459fa8043ba97366ad2b3217039f6336.pdf>. Acesso em: 25 mai. 2025.

UFOPA. **Portaria nº 1.376, de 18 de junho de 2014**. Institui o Núcleo de Acessibilidade no âmbito da UFOPA. Santarém: UFOPA, 2014.

VIEIRA FILHO, José Eustáquio Ribeiro. **Nota Técnica: Indicadores de produtividade e sustentabilidade do setor agropecuário brasileiro**. Brasília: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), 2022. Disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/11106> . Acesso em: 31 maio 2025.